

Socialização, Justiça e Laços De Parentesco



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Socialização, Justiça e Laços De Parentesco

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Socialização, Justiça e Laços de Parentesco

Segunda edição. 22 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Socialização, Justiça e Laços de Parentesco](#)

[Socializando - 1](#)

[Socializando - 2](#)

[Socializando - 3](#)

[Socializando - 4](#)

[Socializando - 5](#)

[Socializando - 6](#)

[Socializando - 7](#)

[Socializando - 8](#)

[Socializando - 9](#)

[Socializando - 10](#)

[Socializando - 11](#)

[Socializando - 12](#)

[Socializando - 13](#)

[Socializando - 14](#)

[Socializando - 15](#)

[Socializando - 16](#)

[Socializando - 17](#)

[Socializando - 18](#)

[Socializando - 19](#)

[Socializando - 20](#)

[Socializando - 21](#)

[Socializando - 22](#)

[Socializando - 23](#)

[Socializando - 24](#)

[Socializando - 25](#)

[Socializando - 26](#)

[Socializando - 27](#)

[Socializando - 28](#)

[Socializando - 29](#)

[Socializando - 30](#)

[Socializando - 31](#)

[Socializando - 32](#)

[Socializando - 33](#)

[Socializando - 34](#)

[Socializando - 35](#)

[Socializando - 36](#)

[Socializando - 37](#)

[Socializando - 38](#)

[Socializando - 39](#)

[Socializando - 40](#)

[Socializando - 41](#)

[Socializando - 42](#)

[Socializando - 43](#)

[Socializando - 44](#)

[Socializando - 45](#)

[Socializando - 46](#)

[Socializando - 47](#)

[Socializando - 48](#)

[Socializando - 49](#)

[Socializando - 50](#)

[Socializando - 51](#)

[Socializando - 52](#)

[Socializando - 53](#)

[Socializando - 54](#)

[Socializando - 55](#)

[Socializando - 56](#)

[Socializando - 57](#)

[Socializando - 58](#)

[Socializando - 59](#)

[Socializando - 60](#)

[Socializando - 61](#)

[Socializando - 62](#)

[Socializando - 63](#)

[Socializando - 64](#)

[Socializando - 65](#)

[Socializando - 66](#)

[Socializando - 67](#)

[Socializando - 68](#)

[Socializando - 69](#)

[Socializando - 70](#)

[Socializando - 71](#)

[Socializando - 72](#)

[Socializando - 73](#)

[Socializando - 74](#)

[Socializando - 75](#)

[Socializando - 76](#)

[Socializando - 77](#)

[Socializando - 78](#)

[Socializando - 79](#)

[Socializando - 80](#)

[Socializando - 81](#)

[Socializando - 82](#)

[Socializando - 83](#)

[Socializando - 84](#)

[Socializando - 85](#)

[Socializando - 86](#)

[Socializando - 87](#)

[Socializando - 88](#)

[Socializando - 89](#)

[Socializando - 90](#)

[Socializando - 91](#)

[Socializando - 92](#)

[Socializando - 93](#)

[Socializando - 94](#)

[Socializando - 95](#)

[Socializando - 96](#)

[Socializando - 97](#)

[Socializando - 98](#)

[Socializando - 99](#)

[Socializando - 100](#)

[Socialização - 101](#)

[Socializando - 102](#)

[Socializando - 103](#)

[Socializando - 104](#)

[Justiça - 1](#)

[Justiça - 2](#)

[Laços de Parentesco - 1](#)

[Laços de Parentesco - 2](#)

[Laços de Parentesco - 3](#)

[Laços de Parentesco - 4](#)

[Laços de Parentesco - 5](#)

[Laços de Parentesco - 6](#)

[Laços de Parentesco - 7](#)

[Laços de Parentesco - 8](#)

[Laços de Parentesco - 9](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute três aspectos do caráter nobre: socialização, justiça e laços de parentesco.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Socialização, Justiça e Laços de Parentesco

Socializando - 1

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 13, que uma pessoa não pode se tornar um verdadeiro crente até que ame aos outros o que ama a si mesma.

Isso não significa que um muçulmano perderá sua fé se não adotar essa característica. Isso significa que a fé de um muçulmano não estará completa até que ele aja de acordo com esse conselho. Este Hadith também indica que um muçulmano não aperfeiçoará sua fé até que ele também não goste para os outros do que não gosta para si mesmo. Isso é apoiado por outro Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586. Ele aconselha que a nação muçulmana é como um corpo. Se uma parte do corpo está com dor, o resto do corpo compartilha a dor. Esse sentimento mútuo inclui amar e odiar para os outros o que se ama e odeia para si mesmo.

Um muçulmano só pode atingir esse status quando seu coração estiver livre de traços malignos, como a inveja. Esses traços malignos sempre farão com que alguém deseje o melhor para si mesmo. Então, na

realidade, esse Hadith é uma indicação de que alguém deve purificar seu coração adotando boas características, como ser misericordioso, e eliminar traços malignos, como a inveja. Isso só é possível por meio do aprendizado e da ação sobre os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

É importante que os muçulmanos entendam que desejar o bem para os outros não fará com que percam coisas boas. O tesouro de Allah, o Exaltado, não tem limites, então não há necessidade de adotar uma mentalidade egoísta e gananciosa.

Desejar o bem para os outros inclui se esforçar para ajudar os outros de qualquer maneira que se possa, como apoio financeiro ou emocional, da mesma forma que uma pessoa desejaria que os outros a ajudassem em seu momento de necessidade. Portanto, esse amor deve ser demonstrado por meio de ações, não apenas palavras. Mesmo quando um muçulmano proíbe o mal e oferece conselhos, o que contradiz o desejo dos outros, eles devem fazê-lo gentilmente, assim como gostariam que os outros os aconselhassem gentilmente.

Como mencionado anteriormente, o principal Hadith em discussão indica a importância de eliminar todas as características ruins que contradizem o amor e o cuidado mútuos, como a inveja. A inveja é quando uma pessoa deseja possuir uma bênção específica que só é obtida quando é tirada de outra pessoa. Essa atitude é um desafio direto à distribuição de bênçãos escolhidas por Allah, o Exaltado. É por isso que é um pecado grave e leva

à destruição das boas ações do invejoso. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903. Se um muçulmano deve desejar as coisas lícitas que outros possuem, ele deve desejar e suplicar a Allah, o Exaltado, para conceder-lhes a mesma coisa ou algo semelhante sem que a outra pessoa perca sua bênção. Esse tipo de ciúme é lícito e louvável em aspectos da religião. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que os muçulmanos só devem ter ciúmes de uma pessoa rica que usa sua riqueza corretamente. E tenha inveja de uma pessoa informada que usa seu conhecimento para beneficiar a si mesma e aos outros.

Um muçulmano não deve apenas amar os outros para obter bênçãos mundanas legais, mas também para que eles ganhem bênçãos religiosas em ambos os mundos. Na verdade, quando alguém deseja isso para os outros, isso os encoraja a se esforçarem mais na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse tipo de competição saudável é bem-vindo no Islã. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 26:

“...Então, para isso, deixe os concorrentes competirem.”

Este encorajamento também inspirará um muçulmano a se autoavaliar para encontrar e eliminar quaisquer falhas em seu caráter. Quando esses dois elementos combinam significado, esforçando-se em obediência

sincera a Allah, o Exaltado, e purificando o caráter de alguém, isso leva ao sucesso em ambos os mundos.

Um muçulmano deve, portanto, não apenas alegar amar aos outros o que deseja para si mesmo verbalmente, mas mostrar isso por meio de suas ações. Espera-se que aquele que se preocupa com os outros dessa forma receba a preocupação de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1930.

Socializando - 2

Em um hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem alivia a angústia de um muçulmano, Alá, o Exaltado, aliviaria uma dificuldade deles no Dia do Juízo.

Isso mostra que um muçulmano é tratado por Allah, o Exaltado, da mesma forma que age. Há muitos exemplos disso dentro dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, capítulo 2 Al Baqarah, versículo 152:

“Portanto, lembre-se de mim; eu me lembrei de você...”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado.

Uma angústia é qualquer coisa que faz com que alguém caia em ansiedade e dificuldade. Portanto, aquele que alivia tal angústia para outro, seja mundano ou religioso, por causa de Allah, o Exaltado, será protegido

de uma dificuldade no Dia do Julgamento por Allah, o Exaltado. Isso foi indicado de diferentes maneiras em muitos Hadiths. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2449, que aquele que alimenta um muçulmano faminto será alimentado com os frutos do Paraíso no Dia do Julgamento. E aquele que dá de beber a um muçulmano sedento receberá uma bebida do Paraíso por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Como as dificuldades do além são muito maiores do que aquelas encontradas no mundo, essa recompensa é retida para um muçulmano até que ele alcance o além. Isso também indica que um muçulmano deve sempre se preocupar mais com as dificuldades do Dia do Julgamento do que com as dificuldades deste mundo. É preciso sempre lembrar que as dificuldades deste mundo serão sempre temporárias, menos severas e de menor alcance do que as dificuldades do além. Esse entendimento garantirá que eles se esforcem arduamente na obediência sincera de Allah, o Exaltado, para evitar as dificuldades do além.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que quem oculta as falhas de um muçulmano terá suas falhas ocultadas por Allah, o Exaltado, tanto neste mundo quanto no próximo. Isso é bastante evidente se alguém ponderar sobre isso. As pessoas que estão acostumadas a expor as falhas dos outros são aquelas cujas falhas são tornadas públicas por Allah, o Exaltado. Mas aquele que oculta as falhas dos outros é considerado pela sociedade como alguém que não tem falhas óbvias.

Existem dois tipos de pessoas em relação a este conselho. O primeiro são aqueles cujas ações erradas são de significado privado, esta pessoa não comete pecados abertamente nem expõe seus pecados de forma ostentosa para os outros. Se esta pessoa escorrega e comete um pecado que se torna conhecido pelos outros, ele deve ser velado, desde que isso não cause dano aos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 19:

“Na verdade, aqueles que gostam dessa imoralidade devem ser espalhados [ou divulgados] entre aqueles que creram que terão um castigo doloroso neste mundo e no outro...”

De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a ignorar os erros daqueles que se esforçam para obedecer a Allah, o Exaltado, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4375.

O segundo tipo de pessoa é o perverso que comete pecados abertamente e não se importa que as pessoas descubram sobre eles. Na verdade, eles frequentemente se gabam dos pecados que cometeram para os outros. Como eles inspiram outros a agir de forma maligna, expor suas falhas para alertar os outros não contradiz este Hadith. Nem essa pessoa terá suas falhas expostas por Allah, o Exaltado, em troca da exposição das falhas dessa pessoa perversa, que é mencionada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2546, contanto que eles estejam expondo as falhas de outro pelo motivo correto.

É importante agir sobre esta parte do Hadith principal em discussão, pois a humilhação de ser exposto no Dia do Julgamento, diante de toda a criação, está além da imaginação. Então, uma pessoa não deve se enganar acreditando que, assim como ser exposto neste mundo é suportável para ela, ela também será capaz de suportar ser exposto no Dia do Julgamento.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que Allah, o Exaltado, continuará ajudando um muçulmano enquanto ele estiver ajudando os outros. Um muçulmano deve entender que quando ele se esforça por algo ou é auxiliado por outra pessoa para completar uma tarefa específica, o resultado pode ser bem-sucedido ou terminar em fracasso. Mas quando Allah, o Exaltado, ajuda alguém com qualquer coisa, um resultado bem-sucedido é garantido. É importante notar que essa ajuda divina é obtida quando alguém auxilia os outros em questões religiosas e mundanas legais. Além disso, um muçulmano deve ajudar os outros por causa de Allah, o Exaltado, se ele deseja essa recompensa. Isso significa que ele não deve esperar, ter esperança ou pedir nenhum sinal de gratidão de quem ele está auxiliando.

Os muçulmanos devem, portanto, para seu próprio bem, esforçar-se para ajudar os outros em todas as coisas boas, para que recebam a ajuda de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos.

Socializando - 3

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6586, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que a nação muçulmana é como um corpo. Se qualquer parte do corpo sofre dor, o resto do corpo compartilha sua dor.

Este Hadith, como muitos outros, indica a importância de não se tornar tão egocêntrico em sua própria vida, comportando-se como se o universo girasse em torno deles e de seus problemas. O Diabo inspira um muçulmano a se concentrar tanto em sua própria vida e em seus problemas que eles perdem o foco no quadro geral, o que leva à impaciência e faz com que eles se tornem descuidados com os outros e, como resultado, eles falham em seu dever de apoiar os outros de acordo com seus meios. Um muçulmano deve sempre ter isso em mente e se esforçar para ajudar os outros o máximo que puder. Isso se estende além da ajuda financeira e inclui toda a ajuda verbal e física, como conselhos bons e sinceros.

Os muçulmanos devem observar regularmente as notícias e aqueles que estão em situações difíceis em todo o mundo. Isso os inspirará a evitar se tornarem egocêntricos e egocêntricos e, em vez disso, ajudar os outros. Na realidade, aquele que só se importa consigo mesmo é inferior em classificação do que um animal, pois até eles se importam com seus descendentes. Na verdade, um muçulmano deve ser melhor do que os animais ao cuidar praticamente de outros além de sua própria família.

Este Hadith também indica a importância da unidade e da igualdade no Islã, pois é preciso ajudar outros muçulmanos de acordo com suas possibilidades, independentemente de gênero, etnia ou qualquer outra coisa.

Da mesma forma que uma pessoa deseja remover sua própria aflição, ela deve se esforçar para se comportar dessa maneira para os outros, pois o Hadith principal indica claramente que para um muçulmano não há diferença entre eles enfrentarem uma aflição ou outro muçulmano enfrentar uma aflição. É a mesma coisa.

Por fim, mesmo que um muçulmano não possa remover todos os problemas do mundo, ele pode fazer a sua parte e ajudar os outros de acordo com suas possibilidades, pois é isso que Allah, o Exaltado, ordena e espera.

Socializando - 4

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que guia os outros para algo bom receberá a mesma recompensa que aqueles que agem de acordo com seus conselhos. E aqueles que guiam os outros para pecados, serão responsabilizados como se tivessem cometido os pecados.

É importante que os muçulmanos sejam cuidadosos ao aconselhar e guiar os outros. Um muçulmano deve apenas aconselhar os outros em questões boas para que eles ganhem recompensa com isso e evitar aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Uma pessoa não escapará da punição no Dia do Julgamento simplesmente alegando que estava apenas convidando os outros a pecar, mesmo que eles próprios não tenham cometido os pecados. Allah, o Exaltado, responsabilizará tanto o guia quanto o seguidor por suas ações. Os muçulmanos devem, portanto, apenas aconselhar os outros a fazerem as coisas que eles próprios fariam. Se eles não gostam de uma ação sendo registrada em seu livro de ações, eles não devem aconselhar os outros a realizar essa ação.

Por causa desse princípio islâmico, os muçulmanos devem garantir que adquiram o conhecimento adequado antes de aconselhar os outros, pois podem facilmente multiplicar seus próprios pecados se aconselharem os outros incorretamente.

Além disso, esse princípio é uma maneira extremamente fácil para os muçulmanos ganharem recompensa por ações que eles não podem realizar por si mesmos devido à falta de meios, como riqueza. Por exemplo, uma pessoa que não é financeiramente capaz de doar caridade pode encorajar outros a fazê-lo e isso resultará em ganhar a mesma recompensa que aquele que deu caridade.

Além disso, esse princípio islâmico é uma excelente maneira de garantir o crescimento das boas ações de alguém, mesmo depois de morrer. Quanto mais alguém guia os outros para o que agrada a Allah, o Exaltado, mais suas boas ações aumentarão. Esse é o legado com o qual um muçulmano deve se preocupar, pois todos os outros legados, como impérios de propriedade, virão e irão, e não os beneficiarão depois que morrerem. Se alguma coisa, eles serão responsabilizados por ganhar e acumular seu império enquanto seus herdeiros desfrutam do império que o falecido deixou para trás.

Socializando - 5

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que o muçulmano falido é aquele que acumula muitas ações justas, como jejum e oração, mas como eles maltrataram as pessoas, suas boas ações serão dadas às suas vítimas e, se necessário, os pecados de suas vítimas serão dados a eles no Dia do Julgamento. Isso os levará a serem lançados no Inferno.

É importante entender que um muçulmano deve cumprir ambos os aspectos da fé para alcançar o sucesso. O primeiro são os deveres em relação a Allah, o Exaltado, como a oração obrigatória. O segundo aspecto é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano e crente até que mantenha seus danos físicos e verbais longe de uma pessoa e de suas posses, independentemente da religião que siga.

É importante entender que Allah, o Exaltado, é infinitamente perdoador, o que significa que Ele perdoará aqueles que sinceramente se arrependerem diante Dele. Mas Ele não perdoará os pecados que envolvem outras pessoas até que a vítima perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão perdoadoras, um muçulmano deve temer que aqueles a quem eles prejudicaram se vingarão deles, tirando suas preciosas boas ações no Dia do Julgamento. Mesmo que um

muçulmano compra os direitos de Allah, o Exaltado, ele ainda pode acabar no Inferno simplesmente porque prejudicou os outros.

Não faz sentido acumular ações justas, como orações e jejuns, apenas para entregá-las a outros no Dia do Julgamento. Em vez disso, deve-se esforçar para aumentar suas ações justas e minimizar seus pecados, cumprindo os direitos de Allah, o Exaltado, e das pessoas, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Socializando - 6

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2686, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que deixar de cumprir o importante dever de comandar o bem e proibir o mal pode ser entendido com o exemplo de um barco com dois níveis cheio de pessoas. As pessoas no nível inferior continuam perturbando as pessoas no nível superior sempre que desejam acessar água, então decidem perfurar um buraco no nível inferior para que possam acessar a água diretamente. Se as pessoas no nível superior não conseguirem impedi-los, todos certamente se afogarão.

É importante que os muçulmanos nunca desistam de comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico, de forma gentil. Um muçulmano nunca deve acreditar que, enquanto obedecer a Allah, o Exaltado, outras pessoas equivocadas não serão capazes de afetá-lo de forma negativa. Uma maçã boa acabará sendo afetada quando colocada com maçãs podres. Da mesma forma, o muçulmano que falha em comandar os outros a fazer o bem acabará sendo afetado por seu comportamento negativo, seja ele sutil ou aparente. Mesmo que a sociedade em geral tenha se tornado descuidada, nunca se deve desistir de aconselhar seus dependentes, como sua família, pois não apenas seu comportamento negativo os afetará mais, mas também é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Mesmo que um muçulmano seja ignorado pelos outros, ele deve cumprir seu dever aconselhando-os persistentemente de forma gentil, apoiada por fortes evidências e conhecimento. Comandar o bem e proibir o mal enquanto se é ignorante e com más maneiras só afastará as pessoas ainda mais da verdade e da orientação correta, o que, por sua vez, afetará negativamente toda a comunidade.

Somente quando alguém comanda o bem e proíbe o mal corretamente, será protegido dos efeitos negativos da sociedade e perdoado no Dia do Julgamento. Capítulo 7 Al A'raf, versículo 164:

"E quando uma comunidade entre eles disse: "Por que vocês aconselham [ou alertam] um povo que Allah está [prestes] a destruir ou punir com um castigo severo?" eles [os conselheiros] disseram: "Para serem absolvidos diante de seu Senhor e talvez eles possam temê-Lo. ""

Mas se eles só se importam consigo mesmos e ignoram as ações dos outros, teme-se que os efeitos negativos dos outros possam levá-los a uma eventual desorientação.

Socializando - 7

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de se opor a coisas más em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4340. Este Hadith mostra claramente que é um dever de todos os muçulmanos se opor a todas as formas de mal de acordo com sua força e meios. O nível mais baixo, como mencionado neste Hadith, é rejeitar o mal com o coração.

Isso mostra que aprovar internamente ações malignas é uma das coisas mais feias que são proibidas. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4345, que aquele que está presente quando um mal é cometido e o denuncia, é como aquele que não estava presente. Mas aquele que estava ausente e aprovou a ação maligna é como aquele que estava presente e em silêncio quando ela foi cometida.

Os dois primeiros aspectos de se opor ao mal, mencionados no Hadith principal em discussão, são por meio de ações físicas e fala. Este é apenas um dever de um muçulmano que tem força para fazê-lo, por exemplo, eles não serão prejudicados por suas ações ou palavras.

É importante notar que objetar o mal com a mão não se refere a lutar. Refere-se a corrigir as ações malignas dos outros, como devolver os direitos de alguém que foram violados ilegalmente. Aquele que está em

posição de fazê-lo, mas se abstém de fazê-lo foi avisado de uma punição em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4338.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, que eles não deveriam temer a criação em relação a falar a verdade. Na verdade, aquele que permite que o medo da criação os impeça de se opor às coisas más foi descrito como aquele que odeia a si mesmo e será criticado por Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4008. É importante notar que isso não se refere àquele que permanece em silêncio por medo de ser prejudicado, pois esta é uma desculpa aceitável. Em vez disso, refere-se à pessoa que permanece em silêncio por causa do status que as pessoas têm em seus olhos, mesmo que não tenham nada a temer se falarem contra o mal que está ocorrendo.

Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4341, aconselha que uma pessoa pode desistir de se opor a coisas más por meio de suas ações e fala quando outros obedecem à sua ganância, seguem suas opiniões e desejos incorretos e quando preferem o mundo material ao invés do além. Não é preciso ser um estudioso para concluir que este tempo chegou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 105.

“Ó vós que crestes, sobre vós está [a responsabilidade por] vós mesmos. Aqueles que se extraviaram não vos farão mal quando tiverdes sido guiados...”

Mas é importante notar que um muçulmano deve continuar com esse importante dever em relação aos seus dependentes, pois esse é um dever deles de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928, e em relação àqueles de quem eles se sentem física e verbalmente seguros, pois essa é uma atitude superior.

Objetar a coisas más que são aparentes é a que o principal Hadith em discussão se refere. Ou seja, ele não concede permissão aos muçulmanos para espionar os outros a fim de encontrar coisas más para objetar. Espionar e qualquer coisa associada a isso a esse respeito são proibidos. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que credes... não espieis...”

É importante notar que um muçulmano deve se opor ao mal de acordo com os ensinamentos do Islã e não com seus próprios desejos. Um muçulmano pode acreditar que está agindo em nome de Alá, o Exaltado, quando não está. Isso é provado quando ele se opõe ao mal de uma forma que contradiz os ensinamentos do Islã. Na verdade, o que é considerado uma boa ação pode muito bem se tornar um pecado por causa dessa atitude negativa.

Um muçulmano deve se opor ao mal de forma gentil, de preferência em privado, de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele. Isso não é possível de se conseguir sem aprender e agir com base no conhecimento islâmico. O oposto dessas características só afastará as pessoas do arrependimento sincero e pode levar a mais pecados como resultado de irritar os outros. Finalmente, deve-se se opor ao mal no momento certo, pois criticar alguém construtivamente no momento errado, como quando estão com raiva, dificilmente será eficaz para influenciá-los positivamente.

Socializando - 8

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento será o bom caráter. Isso inclui mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso fará com que alguém use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. A essência disso é aprender e agir com base no conhecimento islâmico.

O Hadith principal também inclui mostrar bom caráter para com as pessoas. Infelizmente, muitos muçulmanos se esforçam para cumprir os deveres obrigatórios em relação a Allah, o Exaltado, mas negligenciam o segundo aspecto ao maltratar os outros. Eles não conseguem entender sua importância. Um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515, aconselha claramente que uma pessoa não será um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Ou seja, da mesma forma que uma pessoa deseja ser tratada gentilmente pelas pessoas, ela também deve tratar os outros com bom caráter.

Além disso, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses, independentemente de sua fé. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, certa vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, que uma mulher entrará no Inferno porque maltratou um gato, o que levou à sua morte. E outro Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2550, aconselha que um homem foi perdoado porque alimentou um cão sedento. Se este é o resultado de mostrar bom caráter e as consequências de mostrar mau caráter aos animais, pode-se imaginar a importância de mostrar bom caráter em relação a Alá, o Exaltado, e às pessoas? De fato, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando que aquele que possui bom caráter será recompensado como o muçulmano que adora persistentemente Alá, o Exaltado, e jejua regularmente.

Finalmente, de acordo com o Hadith principal, se o bom caráter for a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento a favor de uma pessoa, então isso significa que a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento contra uma pessoa será o mau caráter. Mau caráter em relação a Allah, o Exaltado, por não obedecê-Lo sinceramente, e em relação à criação, por não tratá-los como alguém deseja ser tratado pelos outros.

Socializando - 9

Em um longo Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6806, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, mencionou sete grupos de pessoas que receberão sombra no Dia do Juízo Final por Allah, o Exaltado.

Esta sombra os protegerá dos horrores do Dia do Julgamento, que inclui o calor insuportável causado pelo Sol sendo trazido a duas milhas da criação. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421.

Um desses grupos inclui o governante justo. Isso de fato inclui todo muçulmano que se esforça para cumprir seus deveres como governante e pastor sobre seus dependentes, como seus filhos. Este é aquele que se esforça para cumprir todos os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas, especialmente para aqueles sob seus cuidados. Inclui aqueles muçulmanos que não têm dependentes, pois cada pessoa é um governante sobre seu próprio corpo e bênçãos mundanas que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado, como riqueza. Então, quando alguém governa seu corpo usando cada órgão e membro de acordo com os ensinamentos do Islã e utiliza cada bênção que possui de uma forma agradável a Allah, o Exaltado, então ele também é contado como um governante justo. Aquele que age com justiça sempre visa agradar a Allah, o Exaltado, mesmo que isso leve ao desagrado das pessoas e de seu Diabo interior. Na realidade, o muçulmano justo é aquele que se esforça na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus mandamentos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino

com paciência enquanto cumpre os direitos de Allah, o Exaltado, seus próprios direitos e os direitos das pessoas.

A próxima pessoa que receberá sombra no Dia do Julgamento são aqueles que amam outras pessoas por causa de Allah, o Exaltado. Isso significa que eles interagem, aconselham e ajudam os outros apenas por causa de Allah, o Exaltado. Eles provam seu amor por meio de ações, não apenas por meio de suas palavras. Eles nunca exigem nem esperam nada em troca do que fazem das pessoas e apenas esperam uma recompensa de Allah, o Exaltado. Essa sinceridade é a base do Islã, pois cada muçulmano será julgado de acordo com sua intenção, não apenas com suas ações. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1. Aqueles que agem por causa das pessoas serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Agir com sinceridade não só rende inúmeras recompensas em ambos os mundos, mas também garante que se deposite a esperança em Allah, o Exaltado, em vez de nas pessoas. Quando se deposita a esperança nas pessoas, eventualmente, mais cedo ou mais tarde, elas o decepcionarão, o que leva à inimizade, relacionamentos rompidos, amargura e outros pecados e características negativas.

Amar por Alá, o Exaltado, é um ramo do aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Isso ocorre porque controlar o amor de alguém é algo

muito difícil de fazer. Quem conseguir isso encontrará os outros deveres do Islã diretamente.

Socializando - 10

Em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os sinais de um verdadeiro muçulmano e um verdadeiro crente. Um verdadeiro muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe dos outros. Isso, de fato, inclui todas as pessoas, independentemente de sua fé. Inclui todos os tipos de discurso e ações que podem causar dano ou sofrimento a outra pessoa. Isso pode incluir deixar de dar o melhor conselho aos outros, pois isso contradiz a sinceridade para com os outros. Isso foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Inclui aconselhar os outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, convidando-os assim a pecar. Um muçulmano deve evitar esse comportamento, pois será responsabilizado por cada pessoa que agir de acordo com seus maus conselhos. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Isso também inclui não se envolver nos negócios de outras pessoas, pois isso geralmente leva a prejudicar os outros. Um muçulmano deve falar de forma positiva em relação aos outros, na presença e na ausência deles, assim como deseja que outras pessoas falem positivamente sobre ele.

Dano físico inclui causar problemas para o sustento de outras pessoas, cometer fraude, enganar os outros e abuso físico. Todas essas características contradizem os ensinamentos islâmicos e devem ser evitadas.

Um verdadeiro crente, de acordo com o principal Hadith em discussão, é aquele que mantém seu dano longe das vidas e propriedades dos

outros. Novamente, isso se aplica a todas as pessoas, independentemente de sua fé. Isso inclui roubar, usar indevidamente ou danificar a propriedade e os pertences de outros. Sempre que alguém é confiado à propriedade de outra pessoa, deve garantir que só a use com a permissão do proprietário e de uma forma que seja agradável e agradável ao proprietário. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 5421, que quem ilegalmente tomar a propriedade de outra pessoa, por meio de um juramento falso, mesmo que seja tão pequeno quanto um galho de uma árvore, irá para o Inferno.

Para concluir, um muçulmano deve apoiar sua declaração verbal de crença com ações, pois elas são a prova física da crença de alguém, o que é necessário para obter sucesso em ambos os mundos. Além disso, um muçulmano deve cumprir as características da crença verdadeira em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas. Uma excelente maneira de conseguir isso em relação às pessoas é simplesmente tratar os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas, que é com respeito e paz.

Socializando - 11

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2749, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, listou três sinais de um hipócrita. Embora um muçulmano não perca sua fé se agir de acordo com essas características, é vital evitá-las, pois um muçulmano que age como um hipócrita pode muito bem acabar com elas no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031.

A primeira característica é que quando falam, mentem. Ou seja, mentem frequentemente. Mentir é inaceitável, seja uma pequena mentira, que é frequentemente chamada de mentira branca, ou quando se mente como uma piada. Todos esses tipos de mentira são proibidos. Na verdade, aquele que mente para fazer as pessoas rirem, então seu objetivo não é enganar alguém, foi amaldiçoado três vezes em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315.

Outra mentira popular que as pessoas costumam contar acreditando que não é pecado é quando mentem para crianças. Isso é, sem dúvida, um pecado de acordo com Hadiths como o encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4991. É pura tolice mentir para crianças, pois elas só adotarão esse hábito pecaminoso do mais velho que mente para elas. Comportar-se dessa maneira mostra que mentir para crianças é aceitável quando não é aceitável de acordo com os ensinamentos do Islã. Apenas em casos muito raros e extremos é aceitável mentir, por exemplo, mentir para proteger a vida de uma pessoa inocente.

É vital evitar mentir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971, isso leva a outros pecados, como calúnia e zombaria das pessoas. Esse comportamento leva às portas do Inferno. Quando uma pessoa continua mentindo, ela é registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa. Não é preciso ser um estudioso para prever o que acontecerá a uma pessoa no dia do Juízo que foi registrada por Allah, o Exaltado, como uma grande mentirosa.

Todos os muçulmanos desejam a companhia dos Anjos. No entanto, quando uma pessoa mente, ela é privada de sua companhia. Na verdade, o fedor que é omitido da boca de um mentiroso faz com que os Anjos se movam uma milha de distância deles. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1972.

Aquele que persiste em mentir descobrirá que isso infecta seu significado de intenção, eles começam a realizar boas ações para outros fins que não sejam agradar a Allah, o Exaltado. Isso leva a uma perda de recompensa em ambos os mundos. Além disso, também corromperá suas ações, pois os pecados físicos se tornam mais fáceis de fazer quando a língua é viciada em mentir.

A próxima característica da hipocrisia mencionada no Hadith principal é que eles traem suas confianças. Isso inclui todas as confianças que alguém possui de Allah, o Exaltado, e das pessoas. Cada bênção que alguém possui foi confiada a ele por Allah, o Exaltado. A única maneira de cumprir essas confianças é usando as bênçãos de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso foi discutido e delineado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as

bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles ganhem mais bênçãos, pois isso é verdadeira gratidão. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

As relações de confiança entre as pessoas também são importantes para serem cumpridas. Aquele a quem foram confiados os pertences de outra pessoa não deve usá-los indevidamente e usá-los somente de acordo com os desejos do proprietário. Uma das maiores relações de confiança entre as pessoas é manter as conversas em segredo, a menos que haja algum benefício óbvio em informar os outros. Infelizmente, isso é frequentemente negligenciado entre os muçulmanos. É preciso tratar as relações de confiança entre eles e as pessoas de uma forma que eles desejam que os outros tratem as relações de confiança que existem entre eles.

Além disso, esses trusts incluem as pessoas sob seus cuidados, como dependentes. Um muçulmano deve se esforçar para cumprir esses trusts cumprindo os direitos dessas pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã. Por exemplo, é dever dos pais encorajar seus filhos a aprender, entender e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

O sinal final de hipocrisia mencionado no principal Hadith em discussão é quebrar as promessas. A maior das promessas que um muçulmano fez é com Alá, o Exaltado, que foi acordada quando alguém O aceitou como seu Senhor e Deus. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Todas as outras promessas feitas com as pessoas também devem ser mantidas, a menos que se tenha uma desculpa válida, especialmente aquelas que os pais fazem com os filhos. Quebrar promessas apenas ensina às crianças mau caráter e as encoraja a acreditar que ser enganoso é uma característica aceitável de se possuir. Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2227, Allah, o Exaltado, declara que Ele será contra aquele que fizer uma promessa em Seu nome e então quebrá-la sem uma desculpa válida. Como pode aquele que tem Allah, o Exaltado, contra si no Dia do Julgamento possivelmente ter sucesso? É sempre mais seguro não fazer promessas com os outros quando possível. Mas quando uma promessa legal é feita, deve-se esforçar muito para cumpri-la.

Socializando - 12

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1987, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a tratar as pessoas com bom caráter. Isso é extremamente importante, pois o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003. Deve-se adotar isso aprendendo e agindo de acordo com o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que é o caráter ensinado pelo Alcorão Sagrado. Por meio disso, substituiremos suas características negativas por boas. Aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, descobrirão que no Dia do Julgamento suas boas ações serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados de sua vítima serão dados a eles. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Socializando - 13

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, descreveu a diferença entre um bom e um mau companheiro. O bom companheiro é como uma pessoa que vende perfume. Seu companheiro obterá algum perfume ou pelo menos será afetado positivamente pelo cheiro agradável. Enquanto isso, um mau companheiro é como um ferreiro, se seu companheiro não queimar suas roupas, ele certamente será afetado negativamente pela fumaça.

Os muçulmanos devem entender que as pessoas que eles acompanham terão um efeito sobre eles, seja esse efeito positivo ou negativo, óbvio ou sutil. Não é possível acompanhar alguém e não ser afetado por eles. Um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833, confirma que uma pessoa está na religião de seu companheiro. Ou seja, uma pessoa adota as características de seu companheiro. Portanto, é importante que os muçulmanos sempre acompanhem os justos, pois eles, sem dúvida, os afetarão de forma positiva, ou seja, eles os inspirarão a obedecer a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Enquanto isso, os maus companheiros inspirarão alguém a desobedecer a Allah, o Exaltado, ou encorajarão um muçulmano a se concentrar no mundo material em vez de se preparar praticamente para o além. Ou seja, eles os impedirão de usar as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa atitude se tornará um grande arrependimento para eles em ambos os mundos, mesmo que as coisas pelas quais se esforçam sejam lícitas, mas além de suas necessidades, pois usar as bênçãos que lhe foram concedidas de

maneira vã ou pecaminosa é a raiz do esquecimento de Allah, o Exaltado. Capítulo 20 Taha, versículo 124:

"E quem se afastar da Minha lembrança, terá uma vida difícil, e Nós o recolheremos, no Dia da Ressurreição, cego."

Finalmente, como uma pessoa acabará com aqueles que ama na vida após a morte, de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688, um muçulmano deve mostrar praticamente seu amor pelos justos acompanhando-os neste mundo e adotando seu estilo de vida e comportamento. Mas se eles acompanham pessoas más ou descuidadas, então isso prova e indica seu amor por elas e sua companhia final na vida após a morte. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4031. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

"Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos."

Socializando - 14

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2447, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que a opressão se tornará uma escuridão no Dia do Juízo.

É vital evitar isso, pois aqueles que se encontram mergulhados na escuridão dificilmente encontrarão o caminho para o Paraíso. Somente aqueles que receberão uma luz guia serão capazes de fazer isso com sucesso. Cometer opressão, portanto, impedirá que alguém obtenha essa luz.

A opressão pode assumir muitas formas. O primeiro tipo é quando alguém falha em cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, e se abstém de Suas proibições. Embora isso não tenha efeito sobre o status infinito de Allah, o Exaltado, fará com que a pessoa fique submersa na escuridão em ambos os mundos. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4244, sempre que uma pessoa comete um pecado, uma mancha negra é gravada em seu coração espiritual. Quanto mais pecam, mais seu coração será cercado pela escuridão. Isso os impedirá de aceitar e seguir a verdadeira orientação neste mundo. Isso, por sua vez, levará à escuridão no próximo mundo. Capítulo 83 Al Mutaffifin, versículo 14:

“Não! Em vez disso, a mancha cobriu seus corações daquilo que eles estavam ganhando.”

O próximo tipo de opressão é quando alguém se oprime ao deixar de cumprir a confiança que lhe foi concedida por Allah, o Exaltado, na forma das bênçãos mundanas que possui, como seu corpo e riqueza. Essa confiança é cumprida quando alguém usa todas as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, o Criador e Dono de todas as bênçãos.

A maior dessas bênçãos é a fé. Ela deve ser protegida e fortalecida por meio da obtenção e da ação sobre o conhecimento islâmico. A fé é como uma planta que deve ser constantemente cuidada e nutrida por meio do aprendizado e da ação sobre o conhecimento islâmico. A morte dessa planta extinguirá a luz da fé de alguém, o que resultará em deixá-lo na escuridão em ambos os mundos.

O tipo final de opressão é quando alguém maltrata os outros. Allah, o Exaltado, não perdoará esses pecados até que a vítima do opressor os perdoe primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas, é improvável que isso aconteça. Então a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, onde as ações justas do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode levar o opressor a ser lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Deve-se evitar esse resultado tratando os outros como eles desejam ser tratados pelas pessoas.

Um muçulmano deve evitar todas as formas de opressão se deseja uma luz guia neste mundo e no próximo.

Socializando - 15

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2016, a mãe dos crentes, a esposa do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, Aisha, que Allah esteja satisfeito com ela, descreveu algumas das características nobres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ela aconselhou que ele não era nem obsceno nem falastrão. Ele nunca respondeu o mal com o mal e, em vez disso, perdoou e ignorou as falhas dos outros.

Primeiro de tudo, todos os muçulmanos devem entender que é um dever deles adotar as características nobres do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 3 Alelu Imran, versículo 31:

“Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

E Capítulo 33 Al Ahzab, versículo 21:

“Certamente, para ti, há no Mensageiro de Allah um excelente modelo para todos aqueles cuja esperança está em Allah e no Último Dia e que se lembram de Allah frequentemente.”

Um muçulmano nunca deve agir ou falar de forma obscena, pois isso é odiado por Alá, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 464. Comportar-se dessa maneira é a própria essência do mau caráter. E como o bom caráter será a coisa mais pesada na balança do Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se prever o resultado maligno daquele que chega ao Dia do Julgamento como uma pessoa obscena. Além disso, aquele que é obsceno na fala tem muito mais probabilidade de entrar no Inferno, pois basta uma única palavra maligna para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Simplificando, a verdadeira fé e a obscenidade nunca podem se reunir em uma única pessoa.

Um muçulmano não deve ser falastrão, pois isso leva à perda de respeito dos outros, especialmente dos parentes. O falastrão geralmente parece agressivo e pode facilmente assustar os outros. Isso contradiz o comportamento de um verdadeiro muçulmano. Um muçulmano deve ser gentil, amável e acessível ao lidar com os outros, pois isso mostra a natureza verdadeira e pacífica do islamismo. Capítulo 31 Luqman, versículo 19:

“...e abaixe a sua voz; de fato, o mais desagradável dos sons é a voz dos jumentos.”

Finalmente, um muçulmano deve entender que, como as pessoas não são perfeitas, elas estão fadadas a cometer erros. Assim como uma pessoa deseja ser perdoada por Allah, o Exaltado, ela deve ignorar e perdoar os outros. Simplificando, como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. É tolice não perdoar os outros, mas esperar o perdão de Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas é importante notar que perdoar os outros e confiar cegamente nos outros são duas coisas distintas. Uma pessoa é encorajada a perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, mas também deve tomar as medidas necessárias para evitar ser injustiçada por seu agressor novamente. Ou seja, deve ajustar seu comportamento para se proteger para que a história não se repita, enquanto continua a tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã.

Socializando - 16

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2029, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se tornará mais honrada quando perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque aquele que perdoa os outros será perdoado por Allah, o Exaltado, o que por definição faz com que sua honra aumente. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Isso mostra que a verdadeira honra não está em exaltar as pessoas, mas em ser misericordioso e perdoador. Simplificando, se alguém deseja ser perdoado por seus erros, deve perdoar os outros. Mas é importante notar que alguém é encorajado a perdoar os outros por causa de Allah, o Exaltado, mas também deve tomar as medidas necessárias para evitar ser injustiçado por seu agressor novamente. Ou seja, deve ajustar seu comportamento para se proteger para que a história não se repita, enquanto continua a tratar os outros de acordo com os ensinamentos do Islã. Perdoar os outros não significa ser ingênuo em relação aos outros.

Socializando - 17

Em um Hadith Divino encontrado em Sahih Muslim, número 6548, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou que Allah, o Exaltado, protegerá as duas pessoas que se amam por amor a Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento.

Allah, o Exaltado, concederá sombra a essas duas pessoas em um dia em que o Sol será trazido a duas milhas da criação. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2421. Se as pessoas lutam para lidar com o calor do Sol durante o verão, pode-se imaginar a intensidade do calor no Dia do Julgamento?

Amar por Allah, o Exaltado, leva a tal recompensa, pois essa emoção é extremamente difícil de controlar. E quem for abençoado com o controle dela encontrará o cumprimento dos deveres do Islã diretamente. Esses deveres envolvem cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que a pessoa use as bênçãos que recebeu corretamente, ou seja, de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por essa razão que amar por Allah, o Exaltado, foi declarado um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681.

Amar os outros por causa de Allah, o Exaltado, inclui desejar o que é melhor para os outros, tanto em questões mundanas quanto religiosas. Isso deve ser demonstrado de forma prática por meio do significado das ações de alguém, apoiando os outros financeiramente, emocionalmente e fisicamente, de acordo com seus meios. Contar os favores que alguém faz aos outros não apenas cancela a recompensa, mas também prova sua insinceridade, pois eles só amam ganhar elogios e outras formas de compensação das pessoas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

Qualquer tipo de sentimento negativo em relação aos outros por razões mundanas, como inveja, contradiz o amor aos outros por Allah, o Exaltado, e deve ser evitado. Isso é alcançado quando alguém remove as características negativas que possui e as substitui por boas características, aprendendo e agindo no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Para concluir, essa nobre qualidade inclui amar aos outros o que se ama para si mesmo por meio de ações, não apenas palavras. Este é, de fato, um aspecto de ser um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso é melhor alcançado quando se trata os outros de uma forma que se deseja que as pessoas os tratem.

Socializando - 18

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que Allah, o Exaltado, não mostrará misericórdia àquele que não mostra misericórdia aos outros.

O islamismo é uma religião muito simples. Um de seus ensinamentos fundamentais é que a maneira como as pessoas tratam os outros é como elas serão tratadas por Allah, o Exaltado. Por exemplo, aqueles que aprendem a ignorar e perdoar os erros dos outros serão perdoados por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Aqueles que apoiam os outros em assuntos religiosos e mundanos benéficos, como ajuda emocional ou financeira, serão apoiados por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4893. Este mesmo Hadith aconselha que aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado.

Simplificando, se alguém trata os outros com gentileza e respeito, de acordo com os ensinamentos do Islã, eles serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado. E aqueles que maltratam os outros serão tratados de forma semelhante por Allah, o Exaltado, mesmo que cumpram os deveres obrigatórios que estão conectados a Ele, como as orações obrigatórias. Isso ocorre porque um muçulmano deve cumprir ambos os deveres para alcançar o sucesso, ou seja, os deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas.

Uma maneira fácil de obter misericórdia divina é simplesmente tratar os outros como alguém deseja ser tratado pelas pessoas. Isso é verdade para todas as pessoas, independentemente de sua fé, e de fato se estende a todas as criaturas.

Finalmente, é importante notar que um muçulmano só será tratado gentilmente por Allah, o Exaltado, se tratar os outros gentilmente por Sua causa. Se fizerem isso por qualquer outro motivo, sem dúvida perderão a recompensa mencionada nestes ensinamentos. A base de todos os atos e do próprio Islã é a intenção de alguém. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1.

Socializando - 19

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6014, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, aconselhou que ele foi encorajado a tratar os vizinhos gentilmente a tal ponto que ele pensou que um vizinho se tornaria herdeiro de seu vizinho muçulmano.

Infelizmente, esse dever é frequentemente negligenciado, embora tratar o próximo gentilmente seja um aspecto importante do islamismo. Primeiro de tudo, é importante notar que o vizinho de uma pessoa no islamismo inclui todas as pessoas que vivem dentro de quarenta casas em cada direção da casa de um muçulmano. Isso é confirmado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, Número 109.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um vizinho gentilmente em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se este é o caso de quem fere seu vizinho por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de ferir fisicamente o próximo?

Um muçulmano deve ser paciente quando maltratado por seu vizinho. Na verdade, um muçulmano deve tratá-los gentilmente em casos como esse. Retribuir o bem com o bem não é difícil. Um bom vizinho é aquele que retribui o mal com o bem. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

"E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo dedicado."

Mas é importante notar que não se deve permitir que seus vizinhos ou outros cruzem os limites e eles devem se defender quando for apropriado. Ignorar e perdoar se aplica em situações menores que não os afetarão negativamente no futuro, nem ressurgirão entre as pessoas envolvidas, repetidamente.

Um muçulmano deve respeitar o espaço privado da propriedade do seu vizinho , mas ao mesmo tempo cumprimentá-lo e oferecer-lhe ajuda sem ser muito intrusivo. Ele deve ser apoiado por quaisquer meios disponíveis para uma pessoa, como apoio financeiro ou emocional.

Um muçulmano deve esconder as falhas de seus vizinhos quando não houver consequências negativas. Aquele que esconde as falhas dos outros terá suas falhas escondidas por Allah, o Exaltado. E aquele que expõe as falhas dos outros, Allah, o Exaltado, exporá suas falhas e os desgraçará publicamente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4880.

Para concluir, é preciso tratar o próximo da maneira que você deseja que ele o trate, o que inclui mostrar gentileza e respeito.

Socializando - 20

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6551, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o muçulmano que visita uma pessoa doente estará em um pomar do Paraíso até que ela retorne.

A primeira coisa a notar é que este Hadith inclui visitar qualquer pessoa doente, independentemente da sua fé. Embora, sem dúvida, esta seja uma grande ação, é importante para um muçulmano primeiramente realizar esta ação justa somente para o prazer de Allah, o Exaltado. Se eles fizerem isso por qualquer outro motivo, como para se exibir para as pessoas, eles não ganharão recompensa de Allah, o Exaltado.

Além disso, eles devem cumprir as etiquetas e condições de visitar os doentes, de acordo com os ensinamentos do Islã, para obter sua recompensa. Hoje em dia, é fácil entrar em contato com os doentes e suas famílias com antecedência para garantir que eles os visitem no momento apropriado, pois uma pessoa doente estará descansando durante todo o dia e isso minimizará a interrupção causada à sua família. Eles não devem ficar muito tempo, causando problemas à pessoa doente e seus parentes. Eles devem controlar suas ações e fala para evitar todos os tipos de pecados, como fofoca, calúnia e difamação de outros. Eles devem encorajar os doentes a serem pacientes e discutir as recompensas associadas a isso e, em geral, discutir assuntos benéficos em relação ao mundo e ao além.

Se uma pessoa for instruída a retornar em outro momento pelo doente ou por sua família, um muçulmano deve aceitar isso sem guardar rancor, pois isso foi especificamente ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 24 An Nur, versículo 28:

"...E se vos for dito: "Voltem", então voltem; é mais puro para vocês. E Allah é Onisciente do que vocês fazem."

Somente quando alguém se comporta dessa maneira obterá a recompensa descrita nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se falharem nisso, não ganharão nenhuma recompensa ou poderão muito bem ficar com pecados, dependendo de como se comportaram. Infelizmente, muitos muçulmanos gostam de realizar essa ação justa, mas falham em cumprir suas condições corretamente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

"Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa."

Socializando - 21

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que pensar bem sobre as pessoas é um aspecto de adorar a Allah, o Exaltado, corretamente. Ou seja, é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Interpretar as coisas de forma negativa geralmente leva a pecados, como calúnia e difamação. Um muçulmano deve interpretar as coisas sempre que possível de forma positiva para dar o benefício da dúvida aos outros. Infelizmente, adotar uma mentalidade negativa afeta as pessoas de uma unidade familiar a um nível nacional. Por exemplo, quantas vezes uma nação entrou em guerra por uma suposição e suspeita? A grande maioria dos escândalos encontrados na mídia são baseados em suposições. Até mesmo leis foram criadas que apoiam o uso de suposições e suspeitas. Isso geralmente leva a relacionamentos fraturados e quebrados, pois as pessoas com essa mentalidade sempre acreditam que os outros estão fazendo uma crítica a elas por meio de suas palavras ou ações. Isso impede que alguém aceite conselhos de outros, pois acredita que está apenas sendo ridicularizado por quem dá conselhos e impede que alguém dê conselhos, pois acredita que a outra pessoa não prestará atenção ao que diz. E uma pessoa se absterá de aconselhar aquele que possui essa mentalidade negativa, pois acredita que isso só levará a uma discussão. Isso leva a outros traços negativos, como amargura.

É importante que os muçulmanos entendam que, mesmo que achem que alguém está fazendo uma crítica a eles, eles ainda devem aceitar

seus conselhos se eles forem baseados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Sempre interpretar as coisas negativamente também dá origem a uma doença mental poderosa, a saber, paranoia. Aquele que adota a paranoia sempre suspeitará dos outros de coisas ruins. Isso pode ser extremamente destrutivo para relacionamentos, como casamentos.

Deve-se esforçar para interpretar as coisas sempre que possível de uma forma positiva, o que leva a uma mentalidade positiva. E uma mentalidade positiva leva a relacionamentos saudáveis, sentimentos e unidade. Considerando que, sempre interpretar as coisas de uma forma negativa encoraja a pessoa a sempre pensar e agir negativamente em relação aos outros, mesmo quando seu comportamento é bom. Isso apenas impede a pessoa de cumprir os direitos dos outros, algo que foi ordenado por Allah, o Exaltado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que crestes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Socializando - 22

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4815, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que as pessoas devem respeitar os direitos das vias públicas quando se encontram em público.

A primeira coisa aconselhada neste Hadith é que os muçulmanos devem baixar o olhar e não olhar para coisas que são ilegais para eles. Na verdade, deve-se proteger cada órgão do corpo, como a língua e os ouvidos, da mesma forma. Isso é alcançado quando se evita as coisas que não lhes dizem respeito.

A próxima coisa aconselhada neste Hadith é que eles devem manter seus danos longe dos outros. Isso inclui tanto danos na forma de discurso, como linguagem chula e calúnia, quanto danos causados por ações físicas. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente e muçulmano até que mantenha seus danos físicos e verbais longe das pessoas e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Um muçulmano deve, em vez disso, ajudar os outros em público, de acordo com seus meios. Se eles não podem fazer isso, então o mínimo que podem fazer é manter seus danos físicos e verbais longe dos outros.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que se deve retornar a saudação islâmica de paz aos outros. Isso inclui iniciar a

saudação islâmica de paz por meio de suas palavras e mostrar paz aos outros em suas ações e outras falas. É pura hipocrisia estender a paz aos outros por meio de suas palavras e então prejudicá-los por meio de suas ações e outras falas.

Finalmente, o principal Hadith em discussão aconselha os muçulmanos a ordenar o bem e proibir o mal. Isso deve ser feito de acordo com os três níveis discutidos em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2172. O nível mais alto é fazê-lo com as próprias ações, dentro dos limites do Islã. O próximo nível é fazê-lo com as próprias palavras. E o nível mais baixo é fazê-lo com o significado do coração, secretamente. Este dever deve ser sempre cumprido de acordo com o conhecimento islâmico e de forma gentil. Sempre que possível, isso deve ser feito em particular para evitar constranger os outros, pois isso pode frequentemente fazer com que alguém rejeite bons conselhos. Isso também deve ser feito no momento apropriado, por exemplo, depois que uma pessoa irritada se acalmar, pois bons conselhos na hora errada geralmente são ineficazes. Frequentemente, os muçulmanos aconselham a coisa correta, mas como o fazem de forma severa, eles apenas afastam as pessoas da obediência a Allah, o Exaltado. Portanto, é vital combinar conhecimento correto com comportamento gentil para que o bom conselho afete os outros de forma positiva. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, foste indulgente com eles. E se tivesses sido rude [na fala] e duro de coração, eles teriam se dispersado de ti...”

Como essas características são difíceis de adotar e implementar publicamente, deve-se escolher a opção mais segura e minimizar a socialização com outras pessoas em público, pois isso geralmente causa mais danos do que benefícios.

Para concluir, é importante notar que um muçulmano deve adotar e mostrar essas características para todas as pessoas, independentemente de sua fé.

Socializando - 23

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4210, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

A inveja é um pecado sério e maior porque o problema do invejoso não é com outra pessoa. Na realidade, seu problema é com Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que concedeu a bênção que é invejada. Então a inveja de uma pessoa apenas demonstra seu descontentamento com a alocação e escolha de Allah, o Exaltado. Elas acreditam que Allah, o Exaltado, cometeu um erro quando alocou uma bênção específica para outra pessoa em vez delas.

Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da pessoa invejada, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando o invejoso se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção para si mesmo. A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca sua bênção. Embora esse tipo não seja um pecado, é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e louvável se for sobre uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. A primeira pessoa que pode ser legalmente invejada é aquela que adquire e gasta riqueza legal de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado. A segunda pessoa

que pode ser legalmente invejada é aquela que usa seu conhecimento da maneira correta e o ensina aos outros.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa invejada, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela, até que sua inveja se torne amor por ela. Eles nunca devem deixar que sua inveja os impeça de cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, sempre distribui bônçãos de acordo com Seu conhecimento e sabedoria infinitos. Ou seja, Ele dá a cada pessoa o que é melhor para ela. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Portanto, em vez de invejar os outros, a pessoa deve se ocupar em usar as bônçãos que recebeu de Allah, o Exaltado, de maneiras que agradem a Ele. Isso levará a um aumento nas bônçãos, pois essa atitude está mostrando gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

"E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]..."

Além disso, isso levará à paz de espírito, que o invejoso persistente nunca obtém. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Socializando - 24

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1337, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que tanto aquele que oferece suborno quanto aquele que aceita suborno são amaldiçoados.

Uma maldição envolve a remoção da misericórdia de Allah, o Exaltado. Quando isso ocorre, a verdadeira paz duradoura e o sucesso em questões mundanas e religiosas não são possíveis. Qualquer sucesso mundial que alguém obtenha, como riqueza, por meio de um suborno, se tornará uma fonte de grande dificuldade, estresse e punição em ambos os mundos, a menos que alguém se arrependa sinceramente. Como o suborno é ilegal, qualquer boa ação na qual ele seja usado será rejeitada e registrada como um pecado. Mesmo que o subornado de alguma forma consiga cumprir suas obrigações para com Allah, o Exaltado, seus pecados contra as pessoas podem muito bem levá-lo à destruição no Dia do Julgamento. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Além disso, sem a misericórdia de Allah, o Exaltado, os três aspectos da fé simplesmente não são possíveis de serem cumpridos corretamente, a saber, cumprir os mandamentos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Infelizmente, nos dias de hoje, o maior pecado do suborno se tornou muito comum em todas as partes do mundo. A única diferença é que em países do terceiro mundo ele é feito abertamente e em países mais desenvolvidos, secretamente. Na maioria dos casos, o suborno envolve uma pessoa oferecendo presentes a pessoas influentes, como um juiz, para ganhar algo que não é deles. A única vez em que um suborno não será registrado como pecado é quando alguém é forçado a oferecer um suborno para recuperar sua própria propriedade. A maldição neste caso é sobre aquele que aceita o suborno.

É importante notar que, se os muçulmanos como um todo desejam eliminar o suborno e outras práticas corruptas, então eles devem evitá-las eles mesmos. Somente quando essa atitude correta for adotada em um nível individual, ela afetará aqueles em posições sociais e políticas de influência. A razão pela qual essas pessoas agem dessa maneira é porque elas observam a sociedade como um todo agindo em práticas corruptas elas mesmas. Mas se a sociedade, em um nível individual, rejeitasse essas práticas, nenhuma pessoa em uma posição de influência social ou política ousaria agir dessa maneira, pois eles sabem que as pessoas não tolerariam isso.

Socializando - 25

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4102, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como obter o amor das pessoas.

Um muçulmano pode obter o amor das pessoas evitando e desejando suas posses mundanas. Na realidade, uma pessoa só se comporta negativamente em relação aos outros quando sente que os outros desejam ativamente suas posses ou quando outros competem ativamente pelas coisas mundanas que eles próprios desejam. Ou seja, o medo de perder o que se possui e perder as coisas que desejam por meio da competição com os outros pode levar a sentimentos negativos em relação aos outros. Se um muçulmano, em vez disso, se ocupa em agir na primeira parte deste Hadith, isso o impedirá de competir pelas coisas mundanas em excesso que os outros desejam, pois a grande maioria desses desejos são por coisas mundanas desnecessárias. E se um muçulmano mantém seu dano longe de si mesmo e das posses dos outros, o que, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, é o sinal de um verdadeiro crente, então ele ganhará o amor das pessoas também.

Socializando - 26

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1993, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem evitasse discutir, mesmo que estivesse certo, ganharia uma casa no meio do Paraíso.

É importante entender que a característica de um verdadeiro muçulmano não é argumentar ou debater para promover a si mesmo e sua opinião. Em vez disso, eles devem apresentar as informações para promover a verdade. Isso se aplica tanto a questões mundanas quanto religiosas. Aquele que visa promover a verdade não discutirá. Somente aquele que está tentando se promover o fará. Ao contrário do que muitos acreditam, ganhar argumentos não aumenta a classificação de alguém de forma alguma. A única vez que a classificação de alguém em ambos os mundos aumenta é quando eles evitam discutir e, em vez disso, apresentam a verdade ou a aceitam quando ela é apresentada a eles. Um muçulmano deve evitar ir e voltar com os outros ao discutir as coisas, pois esta é uma característica da discussão. É essa mentalidade correta que foi indicada no Capítulo 16 An Nahl, versículo 125:

“Convide-os para o caminho do seu Senhor com sabedoria e boa instrução, e discuta com eles da melhor maneira possível...”

Um muçulmano deve entender que seu dever não é forçar as pessoas a aceitar algo. Seu dever é simplesmente apresentar a verdade, pois ser

contundente é uma característica da argumentação. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

"Então lembre-se de que você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles."

Um muçulmano não deve desperdiçar seu tempo nem se estressar se outros discordarem de sua opinião. Quando alguém se apegue a essas divergências, com o tempo isso pode causar inimizade entre eles e os outros, o que pode levar a relacionamentos fraturados e quebrados. Isso pode até levar ao pecado de cortar laços com as pessoas. Então, em casos como esse, é importante que os muçulmanos deixem as coisas de lado e não abriguem sentimentos negativos em relação a alguém que discorda de sua opinião e escolha. Em vez disso, eles devem se esforçar para concordar em discordar e seguir em frente com a situação sem quaisquer sentimentos ruins. Aquele que não fizer isso se verá sempre discutindo e possuindo inimizade pelos outros, pois eles estão fadados a discordar dos outros em certos tópicos e questões, devido à diferença em suas características e mentalidade. Entender esse princípio é um ramo de encontrar paz neste mundo.

Não se deve discutir com outros que discordam dos ensinamentos claros do Islã. Em vez disso, não se deve tomá-los como amigos, pois se será afetado positiva ou negativamente por seus companheiros. Em vez disso, deve-se manter o respeito por eles e cumprir seus direitos, de acordo com os ensinamentos do Islã, evitando socializar-se com eles desnecessariamente.

Socializando - 27

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 290, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que espalha fofocas maliciosas não entrará no Paraíso.

Este é aquele que espalha fofoca, seja ela verdadeira ou não, o que causa problemas entre as pessoas e leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Esta é uma característica maligna e aqueles que se comportam dessa maneira são, na verdade, demônios humanos, pois essa mentalidade pertence a ninguém menos que o Diabo. Ele sempre se esforça para causar separação entre as pessoas. Allah, o Exaltado, amaldiçoou esse tipo de pessoa no Alcorão Sagrado. Capítulo 104 Al Humazah, versículo 1:

“Ai de todo caluniador e difamador.”

Como alguém pode esperar que Allah, o Exaltado, conserte seus problemas e os agracie com bênçãos se essa maldição os cercou? A única ocasião em que contar histórias é aceitável é quando alguém está alertando os outros sobre um perigo.

É dever de um muçulmano não dar atenção a um fofoqueiro, pois eles são pessoas más em quem não se deve confiar ou acreditar. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância...”

E capítulo 24 An Nur, versículo 12:

“Por que, quando vocês ouviram isso, os crentes e as crentes não pensaram bem de si mesmos [isto é, uns dos outros] e disseram: “Isso é uma mentira óbvia”?”

Um muçulmano deve proibir o fofoqueiro de continuar com essa característica maligna e instá-lo a se arrepender sinceramente. Conforme ordenado no Alcorão Sagrado, um muçulmano não deve abrigar nenhuma má vontade contra a pessoa que supostamente disse algo ruim sobre eles ou outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“Ó vós que cretes, evitai muitas suposições [negativas]. Na verdade, algumas suposições são pecado...”

Este mesmo versículo ensina os muçulmanos a não tentarem provar ou refutar o contador de histórias espiando os outros. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espie...”

Em vez disso, o portador da história deve ser ignorado. Um muçulmano não deve mencionar a informação dada a ele pelo portador da história para outra pessoa ou mencionar o portador da história, pois isso o tornaria um portador da história também.

Os muçulmanos devem evitar fofocas e a companhia de fofoqueiros, pois eles nunca serão dignos de confiança ou companheirismo até que se arrependam sinceramente. É preciso lembrar que quem fofoca sobre os outros com uma pessoa, também fofocará sobre essa pessoa com os outros.

Finalmente, como o fofoqueiro prejudicou as pessoas, ele não será perdoado por Alá, o Exaltado, até que suas vítimas o perdoem primeiro. Como as pessoas não são tão misericordiosas e perdoadoras, isso pode levar o fofoqueiro a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o fofoqueiro levará os pecados de suas vítimas no Dia do Julgamento. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Finalmente, o aviso no Hadith principal de perder o Paraíso pode facilmente ocorrer para um fofoqueiro, pois a fofoca maliciosa que ele iniciou pode facilmente se espalhar como um incêndio pela comunidade

e até mesmo pelo mundo, por meio das mídias sociais. Como resultado, o fofoqueiro que iniciou a fofoca terá uma parte no pecado de cada pessoa que discute essa fofoca. E seus pecados continuarão a aumentar mesmo após sua morte, enquanto a fofoca que ele iniciou continuar a ser discutida. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2674.

Portanto, é preciso evitar esse resultado perigoso sempre evitando fofocar sobre os outros, assim como não gostam que os outros fofoquem sobre eles. Se alguém precisa falar sobre os outros, deve fazê-lo de forma positiva, caso contrário, deve permanecer em silêncio.

Socializando - 28

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2409, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que cada pessoa é um guardião e, portanto, responsável pelas coisas sob seus cuidados.

A maior coisa da qual um muçulmano é um guardião é sua fé. Portanto, eles devem se esforçar para cumprir sua responsabilidade cumprindo os comandos de Allah, o Exaltado, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Essa tutela também inclui todas as bênçãos que alguém recebeu de Allah, o Exaltado, que incluem coisas externas, como riqueza, e coisas internas, como o corpo. Um muçulmano deve cumprir a responsabilidade dessas coisas usando-as da maneira prescrita pelo Islã. Por exemplo, um muçulmano deve usar apenas seus olhos para olhar para coisas lícitas, sua língua para proferir apenas palavras lícitas e benéficas e sua riqueza de maneiras benéficas e virtuosas.

Essa tutela também se estende a outros na vida de alguém, como parentes e amigos. Um muçulmano deve cumprir essa responsabilidade cumprindo seus direitos, como prover para eles e gentilmente comandar o bem e proibir o mal, de acordo com os ensinamentos do Islã. Não se deve cortar os outros, especialmente em questões mundanas. Em vez

disso, eles devem continuar a tratá-los gentilmente, esperando que eles mudem para melhor. Essa tutela inclui os filhos. Um muçulmano deve guiá-los liderando pelo exemplo, pois esta é de longe a maneira mais eficaz de orientar as crianças. Eles devem obedecer a Allah, o Exaltado, praticamente como discutido anteriormente, e ensinar seus filhos a fazer o mesmo. A raiz disso envolve ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Para concluir, de acordo com este Hadith, todos têm algum tipo de responsabilidade que lhes foi confiada. Então eles devem ganhar e agir sobre o conhecimento relevante para cumpri-los, pois isso é parte da obediência a Allah, o Exaltado, e, portanto, será questionado no Dia do Julgamento. Capítulo 17 Al Isra, versículo 34:

"...E cumpra [todo] compromisso. Na verdade, o compromisso é sempre [aquilo sobre o qual alguém será] questionado."

Socializando - 29

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, listou cinco direitos que um muçulmano deve a outro muçulmano.

Primeiro, eles devem responder à saudação de paz, mesmo que a resposta contradiga seus desejos. Mais importante, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz praticamente, mostrando paz e gentileza para com os outros por meio de sua fala e ações. É extremamente hipócrita estender a saudação islâmica de paz a alguém e, em seguida, prejudicá-lo por meio de suas ações ou outras palavras. Além disso, essa paz deve ser mostrada a outros que não estejam presentes também. Por exemplo, os dois muçulmanos que se cumprimentam não devem prejudicar os outros por meio de sua fala ou ações. Este é o verdadeiro significado da saudação islâmica de paz.

A próxima coisa aconselhada no Hadith principal em discussão é visitar os doentes. Um muçulmano deve tentar visitar os muçulmanos doentes para fornecer-lhes apoio físico e psicológico. Seria difícil visitar todos os muçulmanos doentes, mas se cada muçulmano pelo menos visitasse seus parentes doentes, a grande maioria dos doentes obteria esse apoio. Um muçulmano deve entrar em contato com o doente e sua família antes de visitá-los para marcar um horário conveniente. Todas as formas de discurso e ações vãs ou pecaminosas devem ser evitadas, como fofocas, caso contrário, um muçulmano só ganhará pecados em vez de bênçãos. Eles não devem permanecer muito tempo para evitar causar desconforto ao doente ou sua família.

Em seguida, um muçulmano, quando possível, deve comparecer ao funeral de outros muçulmanos, pois cada participante suplica para que o falecido seja perdoado e se beneficia de ser lembrado da morte e se preparar praticamente para ela, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Assim como alguém deseja que outros compareçam ao seu funeral e supliquem por eles, eles também devem fazer isso pelos outros. Além disso, comparecer a um funeral é uma excelente maneira de determinar se a família do falecido precisa de mais algum apoio, como apoio financeiro. Cada muçulmano deve ajudá-los de acordo com seus meios, assim como gostariam da ajuda de Allah, o Exaltado, em seu momento de necessidade. Na verdade, aquele que ajuda os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, ganhará Seu apoio. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos devem aceitar o convite para refeições e eventos sociais, desde que nenhuma atividade ilegal ou desagradável ocorra, o que nos dias de hoje é bastante raro. Um ponto importante a ser observado é que alguns muçulmanos comparecem a eventos sociais onde coisas ilegais ou desagradáveis ocorrem e citam este Hadith para apoiar suas ações. Não se deve interpretar mal os ensinamentos divinos para satisfazer seus próprios desejos, pois isso é uma clara desorientação e um convite à punição divina. Deve-se comparecer aos eventos sociais onde coisas lícitas acontecem e coisas mundanas e religiosas benéficas são discutidas. Deve-se estar em guarda para garantir que eles evitem ações e discursos vãos e malignos, caso contrário, evitar a socialização é melhor para eles.

Finalmente, o principal Hadith em discussão conclui aconselhando os muçulmanos a suplicar pelo muçulmano que louva Allah, o Exaltado,

depois de espirrar. Em termos gerais, isso encoraja a pessoa a sempre pensar e se comportar positivamente em relação aos outros, especialmente os muçulmanos. Eles devem se esforçar para beneficiar os outros em nome de Allah, o Exaltado, não desejando nem esperando nenhuma gratidão deles, de acordo com seus meios, como uma súplica em seu nome. Simplificando, a pessoa deve tratar os outros como deseja que as pessoas a tratem.

Socializando - 30

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6534, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, advertiu que não é lícito para um muçulmano abandonar outro muçulmano por mais de três dias.

Isso se aplica àqueles que abandonam outros muçulmanos por razões mundanas. Embora seja lícito abandonar alguém por uma razão religiosa, é muito superior manter laços com eles e continuar o dever de gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com os ensinamentos do Islã. Esse comportamento será muito mais eficaz em encorajar os pecadores a se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado, do que abandoná-los. Um muçulmano deve continuar a ajudar os outros em questões boas e proibi-los de questões ruins. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Os muçulmanos foram ordenados a se unirem e não se separarem uns dos outros, pois a união leva à força. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, eram poucos em número, mas como permaneceram unidos, eles superaram nações inteiras. Infelizmente, não cumprir esse importante dever é uma das razões pelas quais a

força geral dos muçulmanos enfraqueceu ao longo do tempo, embora seu número tenha aumentado.

Em questões mundanas, os muçulmanos receberam três dias para evitar outro muçulmano. A razão para essa concessão é que controlar a raiva pode ser difícil e a maioria das pessoas precisa de tempo para conseguir isso e tempo para perceber que a questão mundane não vale a pena cortar laços. Aqueles que lutam para controlar sua raiva devem aproveitar essa concessão e evitar aquele com quem estão com raiva, como muitas vezes se faz e se diz coisas enquanto se está com raiva, o que leva a mais problemas em ambos os mundos. O islamismo é perfeitamente adequado à mentalidade dos humanos e, portanto, leva isso em consideração ao estabelecer um código de conduta.

Aquele que abandona outros muçulmanos por mais de três dias por questões mundanas, deve temer que eles possam muito bem ser abandonados pela misericórdia de Allah, o Exaltado, assim como alguém é tratado por Allah, o Exaltado, de acordo com a forma como trata os outros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Socializando - 31

Em um Hadith encontrado em Awareness and Apprehension, número 28, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma característica que leva um muçulmano ao Paraíso, a saber, manter o mal longe das pessoas. Isso é vital para cumprir, pois, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu mal verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses, independentemente de sua fé. Aquele que maltrata os outros descobrirá que a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento. Eles serão forçados a dar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, levar seus pecados. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Em vez disso, deve-se tratar os outros como deseja que as pessoas os tratem. Isso garantirá que eles não apenas manterão o mal longe dos outros, mas também os ajudarão de acordo com suas possibilidades, para agradar a Allah, o Altíssimo.

Socializando - 32

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1921, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, advertiu que uma pessoa não é um verdadeiro muçulmano se não mostrar misericórdia aos jovens, respeitar os mais velhos e ordenar o bem e proibir o mal.

Todas as pessoas, independentemente de sua fé, idade ou status social, devem ser tratadas com respeito e gentileza. Na verdade, uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. E isso, sem dúvida, inclui ser tratado pelos outros de forma gentil. Além disso, ninguém pode ser um verdadeiro muçulmano ou crente até que mantenha seu dano verbal e físico longe dos outros e de suas posses. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998.

Mostrar misericórdia aos jovens inclui guiá-los em direção à obediência de Allah, o exaltado, através do cumprimento de Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e encarando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos mundanas que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Ensinar os jovens deve ser feito por meio da liderança pelo exemplo, pois esta é a maneira mais eficaz de orientar os outros, especialmente os jovens. Eles devem ser encorajados a acompanhar apenas pessoas boas, pois uma pessoa adota as características negativas ou positivas de seus companheiros. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Finalmente, deve-se mostrar a eles que o islamismo é uma religião simples e fácil que lhes permite ter muita diversão lícita. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4835. Ser misericordioso com os jovens os ensinará a também serem misericordiosos com os outros. Aquele que mostra misericórdia aos outros receberá misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

Respeitar os mais velhos inclui ser paciente com eles e não discutir com eles. Um muçulmano pode discordar dos mais velhos, mas boas maneiras e respeito devem ser mantidos em todos os momentos. Eles devem ser apoiados em todos os momentos, o que inclui apoio físico, emocional e financeiro. É importante notar que mostrar respeito aos mais velhos não significa que se deve permitir que eles desobedeçam a Allah, o Exaltado. Deve-se opor-se ao mal de forma respeitosa e gentil e nunca deixar que a idade de alguém o impeça de fazê-lo. Isso foi indicado na última parte do Hadith principal em discussão. Simplificando, como alguém trata os mais velhos é como eles serão tratados pelos outros se e quando se tornarem idosos.

Finalmente, um muçulmano deve gentilmente comandar o bem e proibir o mal de acordo com o conhecimento islâmico. A severidade geralmente afasta as pessoas da verdade. Quando possível, deve-se aconselhar os outros em particular, pois fazê-lo publicamente pode envergonhar as pessoas. Uma pessoa envergonhada tem menos probabilidade de dar ouvidos a bons conselhos. Um muçulmano deve continuar com esse dever, independentemente de afetar as pessoas ou não, pois isso não está sob seu controle. Eles serão recompensados por sua intenção e esforços sinceros. Nunca se deve desistir desse dever em relação aos seus dependentes, pois é seu dever orientá-los. Finalmente, deve-se se esforçar para agir de acordo com seus próprios conselhos da melhor maneira possível, caso contrário, seus conselhos aos outros se tornarão ineficazes.

Socializando - 33

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6593, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, explicou o significado da calúnia e da difamação.

Calúnia é quando alguém critica alguém na sua ausência de uma forma que seria desagradável para ele, mesmo que seja a verdade. Enquanto isso, calúnia é semelhante à calúnia, exceto que a declaração não é verdadeira. Esses pecados envolvem principalmente a fala, mas podem incluir outras coisas, como usar sinais de mão. Esses dois são pecados graves e a calúnia tem sido comparada a comer a carne do cadáver do irmão, no Alcorão Sagrado. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 12:

“...E não espionem nem falem mal uns dos outros. Alguém de vocês gostaria de comer a carne de seu irmão quando morto? Vocês detestariam isso...”

É importante entender que esses pecados são piores do que a maioria dos pecados que são entre uma pessoa e Allah, o Exaltado. Isso ocorre porque os pecados entre uma pessoa e Allah, o Exaltado, serão perdoados por Ele, se o pecador se arrepender sinceramente. Mas Allah, o Exaltado, não perdoará um caluniador ou difamador até que sua vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, então no Dia do Julgamento as boas ações do caluniador/difamador serão dadas à sua vítima como compensação e, se necessário, os pecados da vítima

serão dados ao seu caluniador/difamador até que a justiça seja estabelecida. Isso pode muito bem fazer com que o caluniador/difamador seja lançado no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A calúnia só é lícita quando se pretende alertar e proteger outra pessoa de danos ou quando se está resolvendo uma reclamação contra outra pessoa com um terceiro, como em um caso judicial.

Deve-se evitar calúnias e difamações, primeiro adquirindo conhecimento sobre as consequências malignas desses pecados maiores. Em segundo lugar, uma pessoa deve apenas proferir palavras que diria alegremente na frente da pessoa, sabendo muito bem que ela não as levaria de forma ofensiva. Em terceiro lugar, um muçulmano deve apenas proferir palavras sobre outra pessoa se não se importar que outra pessoa diga essas ou palavras semelhantes sobre ela. Ou seja, deve falar sobre os outros como quer que as pessoas falem sobre ela. Finalmente, um muçulmano deve se concentrar em consertar suas próprias falhas e, quando feito com sinceridade, isso o impedirá de caluniar e difamar os outros.

Deve-se evitar a companhia de caluniadores e fofoqueiros, pois eles são enrenqueiros, que, mais cedo ou mais tarde, irão caluniá-los ou difamá-los. Deve-se gentilmente alertar os outros sobre esses pecados maiores, desde que estejam a salvo de danos físicos. Nunca deve-se acreditar nas fofocas faladas sobre os outros, pois a grande maioria das fofocas é completamente falsa ou está misturada com muitas mentiras. Em vez disso, deve-se defender a honra dos outros, assim como gostariam que as pessoas defendessem sua honra na ausência deles.

Aquele que se comporta dessa maneira será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se ignorar as fofocas que ouvem sobre os outros e nunca deixar que isso influencie seu comportamento em relação a eles. Em vez disso, deve-se cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Um muçulmano nunca deve ser enganado pelo fato de que caluniar e difamar os outros se tornou normal na sociedade. Os pecados dos outros nunca reduzirão a gravidade dos pecados de alguém aos olhos de Allah, o Exaltado, nem os pecados dos outros podem justificar cometer pecados. Esta é uma atitude tola que um juiz mundano nem aceitaria, então como um muçulmano pode esperar que Allah, o Exaltado, o Juiz dos juízes, a aceite?

Socializando - 34

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1855, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou algumas características que permitirão que um muçulmano entre no Paraíso em paz.

A característica final mencionada é espalhar a saudação islâmica de paz para os outros. Um muçulmano deve cumprir o verdadeiro significado dessa ação justa ao estender a paz a todos por meio de suas ações e palavras. É hipócrita oferecer a saudação islâmica de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de suas ações e fala.

Um verdadeiro muçulmano e crente deve manter seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros, independentemente de sua fé. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Inclui ajudar os outros de acordo com seus meios, como apoio emocional ou físico. Aquele que se comporta dessa maneira receberá apoio de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Simplificando, um muçulmano deve tratar os outros como deseja ser tratado pelas pessoas por meio de sua fala e ações.

Socializando - 35

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7432, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama o servo que é independente da criação. Isso significa que um muçulmano deve utilizar totalmente os meios que lhe foram fornecidos por Allah, o Exaltado, como sua força física, a fim de cumprir seus deveres e responsabilidades. Eles não devem se comportar preguiçosamente e buscar coisas das pessoas desnecessariamente, pois esse hábito leva à dependência delas e reduz a confiança em Allah, o Exaltado. Deve-se acreditar firmemente que não importa o que aconteça, o que quer que esteja destinado a ser sua provisão foi alocado a eles mais de cinquenta mil anos antes da criação dos Céus e da Terra. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6748. Um muçulmano deve se concentrar em usar seus recursos, como sua força física, e confiar que Allah, o Exaltado, concederá a eles o que é melhor para eles. Do ponto de vista religioso, alguém pode se tornar incorretamente dependente de outros quando acredita que uma pessoa, como um professor religioso e espiritual, será suficiente para obter sucesso em ambos os mundos por meio de suas súplicas e intercessão. Essa atitude apenas encoraja a preguiça, pois acredita que é livre para se comportar como deseja e ainda obterá sucesso em ambos os mundos por meio de seu professor espiritual. Um muçulmano deve evitar essa orientação errada e, em vez disso, seguir os passos dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, que tiveram a companhia do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas trabalharam duro para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que O agradam. Esta é a atitude correta que deve ser adotada.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é ser anônimo. Isso significa que um muçulmano não deve se esforçar em assuntos mundanos ou religiosos para obter fama ou destaque. Essa atitude pode levar a muitos pecados, como se exibir, o que leva à destruição da recompensa de alguém. É por isso que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2376, alerta que buscar fama é mais destrutivo para a religião de alguém do que dois lobos soltos em um rebanho de ovelhas. Em vez disso, um muçulmano deve se esforçar para cumprir seus deveres e, se ganhar destaque, deve manter a sinceridade a Allah, o Exaltado, sem alterar sua obediência a Ele para agradar as pessoas, pois isso leva à destruição em ambos os mundos.

Socializando - 36

Em um hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2315, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, amaldiçoou, três vezes, aquele que mente para fazer as pessoas rirem.

Brincar mantendo-se fiel à verdade não é pecado, mas é difícil de fazer consistentemente. Aquele que brinca excessivamente acabará escorregando e proferindo palavras que são pecaminosas, como mentir, caluniar ou zombar dos outros. Portanto, é mais seguro evitar brincar excessivamente, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1995. Além disso, aquele que brinca excessivamente, mesmo que consiga sempre falar a verdade e não ofender ninguém, encontrará uma doença espiritual que foi alertada em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4193, a saber, um coração espiritualmente morto. Isso ocorre com a pessoa que brinca e ri excessivamente, pois essa mentalidade exige que ela sempre pense e discuta questões engraçadas e evite questões sérias. A questão da preparação para a morte e o além são questões sérias e se alguém evita pensar e discuti-las, nunca se preparará corretamente para elas. Essa falta de preparação fará com que seu coração espiritual morra. Na verdade, quanto mais seriamente alguém pondera sobre o além, menos ele rirá e brincará. Isso é indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6486.

Brincar com muita frequência também faz com que os outros percam o respeito por eles. Isso pode causar muitos problemas, como não ser levado a sério quando eles ordenam o bem e proíbem o mal, mesmo que seja para seus próprios filhos.

Brincadeiras excessivas geralmente levam à inimizade entre as pessoas, pois é fácil levar as coisas a sério. Isso leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Na verdade, muitas pessoas geralmente acabam machucadas física e emocionalmente por causa de piadas. A grande maioria das discussões e brigas entre as pessoas na sociedade começa como piadas.

Além disso, ao brincar, deve-se evitar rir alto ou de boca cheia, pois isso não é apreciado no Islã. O riso do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era um sorriso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6092.

Um muçulmano deve evitar mentir a todo custo, mesmo quando estiver brincando, pois isso o levaria a obter uma casa no meio do Paraíso. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4800.

Isso não significa que um muçulmano não deva brincar de jeito nenhum. Brincar de vez em quando evitando pecados, como mentir, é aceitável, já que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ocasionalmente brincava. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1990. Brincar excessivamente é algo que não é apreciado e pecaminoso se estiver relacionado a um pecado. É um pecado interpretar mal intencionalmente uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para satisfazer os próprios desejos. Se o Santo Profeta Muhammad,

que a paz e as bênçãos estejam com ele, raramente brincava sem cometer pecados, então os muçulmanos devem fazer o mesmo e não exceder os limites para satisfazer seus próprios desejos.

Além disso, há uma grande diferença entre ser alegre com as pessoas, como sorrir, e brincar excessivamente. Ser alegre é uma bênção de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 301. Até mesmo sorrir para fazer os outros se sentirem confortáveis é registrado como um ato de caridade, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1970. Portanto, não se deve acreditar que evitar brincar excessivamente significa que as pessoas devem estar sempre tristes e deprimidas.

Socializando - 37

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2673, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou que aquele que age como uma falsa testemunha para tomar ilegalmente os bens dos outros, encontrará Allah, o Exaltado, enquanto Ele estiver zangado com eles.

É importante notar que isso se aplica a tomar posses de todas as pessoas, independentemente de sua fé. Este será o resultado mesmo se alguém obedecer a Allah, o Exaltado, em outros aspectos de sua vida, como oferecer as orações obrigatórias. Infelizmente, isso ocorre comumente, especialmente em países do terceiro mundo, onde os muçulmanos apresentam falsas reivindicações em um tribunal legal para tomar algo que não lhes pertence, como riqueza e propriedades. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2654, é um dos maiores pecados graves. Na verdade, este Hadith coloca o perjúrio ao lado do politeísmo e da desobediência aos pais. Na verdade, Allah, o Exaltado, fez o mesmo no Alcorão Sagrado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 30:

“...Portanto, evitem a impureza dos ídolos e evitem a mentira.”

Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 2373, dá um aviso severo a uma pessoa que não se arrepende sinceramente de ser uma falsa testemunha. Se eles não se arrependerem, eles não se moverão

no Dia do Julgamento até que Allah, o Exaltado, os envie para o Inferno. Na verdade, aquele que age como uma falsa testemunha para pegar algo que não tem direito será enviado para o Inferno, mesmo que a coisa que pegou tenha sido um galho de uma árvore. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353.

Ser uma falsa testemunha é um pecado tão sério que inclui muitos outros pecados terríveis, como mentir. A falsa testemunha comete um pecado contra a pessoa contra quem está testemunhando. Este pecado não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que a vítima os perdoe primeiro. Se não o fizerem, as boas ações da falsa testemunha serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados à falsa testemunha para estabelecer a justiça no Dia do Julgamento. Isso pode muito bem fazer com que a falsa testemunha seja lançada no Inferno. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. A falsa testemunha também comete um pecado se testemunhar em nome de outra pessoa para que esta possa tomar algo a que não tem direito. Esta atitude desafia claramente o comando do Alcorão Sagrado que aconselha os muçulmanos a não ajudarem uns aos outros no mal, mas sim ajudarem uns aos outros nas coisas boas. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A falsa testemunha também cometerá mais pecados ao usar algo que se tornou ilícito devido à forma como foi obtido. Por exemplo, se uma pessoa obtivesse riqueza dessa maneira e então a desse em caridade, ela seria rejeitada e registrada como um pecado, pois Alá, o Exaltado,

só aceita o lícito. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2342. Na verdade, qualquer coisa que eles fizerem com a riqueza estará ausente de graça e será um pecado, pois foi obtida ilicitamente.

É dever de todos os muçulmanos sempre falar a verdade, seja em conversas cotidianas normais ou sob juramento em um processo judicial. Mentir em todas as formas leva a pecados que, por sua vez, levam ao Inferno. Aquele que continua mentindo será registrado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Não é preciso ser um estudioso para descobrir o que é mais provável que aconteça a alguém no Dia do Julgamento que foi rotulado como um grande mentiroso por Allah, o Exaltado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1971.

Finalmente, tomar posses de outros ilegalmente, por meio de um processo judicial ou por outros meios, deve ser evitado, pois isso contradiz o caráter de um verdadeiro muçulmano e crente. O verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe das pessoas e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Deve-se tratar as pessoas e suas posses da mesma forma que deseja que as pessoas os tratem e suas posses.

Socializando - 38

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1977, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou contra a adoção de características que não são encontradas em um verdadeiro crente.

A primeira característica negativa é insultar a honra dos outros. Um verdadeiro crente não prejudica a honra dos outros por meio de suas palavras ou ações físicas. Allah, o Exaltado, tornou a honra dos muçulmanos sagrada, assim como suas vidas e posses são sagradas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3933. Da mesma forma que um verdadeiro crente não prejudicaria a si mesmo ou às posses dos outros, ele também não deve desonrar os outros. Na verdade, um crente é aquele que protege a honra dos outros quando eles estão sendo violados. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, que quem protege a honra dos outros, Allah, o Exaltado, os protegerá do fogo do Inferno. Em vez disso, deve-se falar e tratar os outros de uma maneira que se deseja que as pessoas falem e os tratem.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro crente não amaldiçoa. Este é um hábito maligno, pois alguém está suplicando para que a misericórdia de Allah, o Exaltado, seja removida de algo ou alguém. Isso contradiz os ensinamentos do Islã e o caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. De fato, quando lhe pediram para amaldiçoar os não muçulmanos de Meca, ele respondeu que não foi enviado por Allah, o

Exaltado, como um amaldiçoador, mas como uma misericórdia para a humanidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 321. Além disso, aquele que suplica para que a misericórdia de Allah, o Exaltado, seja removida dos outros provavelmente a terá removida deles, pois isso contradiz o comportamento de um verdadeiro crente. Na verdade, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4905, que a maldição retorna para aquele que a proferiu, se a pessoa ou coisa que eles amaldiçoaram não a merecer e na maioria dos casos não a merecem. Portanto, os muçulmanos não devem ignorar esse pecado e garantir que não amaldiçoem as coisas, pois isso não é um sinal de um verdadeiro crente. Em vez disso, eles devem suplicar pela misericórdia de Allah, o Exaltado, para descer sobre todos. Isso levará à misericórdia de Allah, o Exaltado, descendo sobre eles. Alguém será tratado de acordo com a forma como trata os outros. Se alguém amaldiçoa os outros, será amaldiçoado, mas se tratar os outros com misericórdia, então será tratado com misericórdia. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7376.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é cometer pecados imorais. Isso inclui todos os pecados menores e maiores entre si mesmo e Alá, o Exaltado, como negligenciar a oração obrigatória, e os pecados entre uma pessoa e outras, como a calúnia. Esses pecados são contra os padrões reconhecidos de bom comportamento. E também pode se referir aos pecados que são cometidos abertamente. Esses são piores do que pecados secretos, pois encorajam outros a seguir e cometer más ações. Esta é a razão pela qual os pecados da língua, como a calúnia, se tornaram uma prática aceitável na maioria das sociedades, pois são cometidos em público, por exemplo, por meio das mídias sociais. Aquele que comete más ações carregará o fardo de seus próprios pecados, bem como os pecados que inspira outros a cometer. Isto é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 203. Se a boa conduta será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento, o que foi

aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se estimar a maldade da imoralidade. De modo geral, os pecados associados à imoralidade sempre foram considerados malignos por todas as sociedades. Não se deve apenas abster-se de pecados imorais, mas também evitar más companhias e os lugares onde esses pecados ocorrem com mais frequência. Eles devem permanecer firmes nisso e encorajar outros, como seus dependentes, a fazer o mesmo.

A última característica mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro crente não é sujo. Ou seja, eles não se comportam praticamente de forma suja cometendo pecados contra os outros e não são sujos na linguagem. Infelizmente, essa característica maligna se tornou muito comum entre pessoas que afirmam ter corações purificados, mas são extremamente sujas, especialmente, em sua linguagem. Isso contradiz sua declaração, pois o que está dentro reflete externamente. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3984. Finalmente, é extremamente importante evitar comportamento sujo, especialmente linguagem suja, pois basta uma única palavra maligna para fazer com que alguém mergulhe no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. É preciso lembrar que a fala suja geralmente leva a ações sujas, portanto é vital que a pessoa controle sua fala, para que fale apenas coisas boas ou permaneça em silêncio, e proteja suas ações, para que use apenas as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Socializando - 39

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2305, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou algumas características importantes que os muçulmanos devem adotar.

Uma das coisas mencionadas é que o sinal de um verdadeiro crente é ser gentil com o próximo. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez conectou a crença em Alá, o Exaltado, e no Dia do Julgamento a tratar um próximo gentilmente. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 174. Este Hadith sozinho é suficiente para indicar a seriedade de não tratar os vizinhos gentilmente. Um Hadith encontrado em Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 119, adverte que uma mulher que cumprisse seus deveres obrigatórios e oferecesse muita adoração voluntária iria para o Inferno porque maltratava seus vizinhos por meio de sua fala. Se esse é o caso de quem prejudica seu próximo por meio de palavras, pode-se imaginar a seriedade de prejudicar fisicamente o próximo? A gentileza envolve ajudá-los no que é bom, de acordo com seus meios, como ajuda financeira, emocional e física. Eles devem manter seus danos verbais e físicos longe deles. Um crente deve evitar fazer qualquer coisa que possa causar perturbação e desconforto aos seus vizinhos, por exemplo, barulho alto.

Eles devem ser pacientes e perdoar seus vizinhos, contanto que não cruzem a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Simplificando, é preciso tratar seu vizinho da maneira que se deseja que seus vizinhos o tratem.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um verdadeiro muçulmano ama para os outros o que ama para si mesmo. É importante mostrar isso na prática, não apenas declarar por meio de palavras. Um muçulmano deve se esforçar para ajudar os outros de acordo com seus meios, como ajuda emocional e física, assim como deseja que os outros o ajudem. Isso fará com que obtenham o apoio de Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Assim como uma pessoa deseja ter sucesso em questões mundanas e religiosas, deve-se ajudar os outros na prática para alcançar isso também. Da mesma forma que um muçulmano gostaria que seu eu e suas posses estivessem seguros do dano verbal e físico dos outros, que é a característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, um muçulmano deve tratar os outros da mesma forma. Comportar-se dessa maneira elimina muitas características negativas, como inveja, inimizade e despeito, e encoraja a adoção de características positivas, como gentileza, compaixão e tolerância.

Socializando - 40

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2406, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou como alcançar a salvação.

A primeira coisa é controlar a fala. Um muçulmano deve evitar a fala maligna, pois apenas uma única palavra maligna é necessária para fazê-lo mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Um muçulmano deve evitar a fala vã e inútil, pois geralmente é o primeiro passo para a fala maligna e desperdiça o tempo precioso de alguém, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento. Um muçulmano deve se esforçar para falar bem ou permanecer em silêncio. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Quando alguém se comporta dessa maneira, até mesmo seu silêncio é contado como uma boa ação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que uma pessoa não deve sair de casa desnecessariamente. Comportar-se dessa maneira leva à perda de tempo e a pecados verbais e físicos. Se alguém refletir verdadeira e sinceramente, perceberá que a maioria de seus pecados e os problemas que encontrou foram devido à socialização desnecessária com os outros. Isso não significa que sempre foi culpa dos outros, mas significa que se alguém evitar sair de casa desnecessariamente, pecará menos e encontrará menos problemas e dificuldades. Isso também liberará seu tempo para aprender e agir com base em conhecimento útil, como o conhecimento islâmico, que é benéfico em todos os aspectos da vida de uma pessoa.

Socializar-se desnecessariamente desperdiça a bênção única do tempo, que nunca retorna depois que passa. Aqueles que desperdiçaram seu tempo em coisas vãs e pecaminosas enfrentarão estresse neste mundo e um grande arrependimento no Dia do Julgamento, especialmente quando testemunharem a recompensa daqueles que utilizaram seu tempo corretamente. Além disso, socializar desnecessariamente também impede uma pessoa de cumprir suas responsabilidades e deveres para com Allah, o Exaltado, e as pessoas. Também impede alguém da importante tarefa de autorreflexão. Isso é necessário para garantir que alguém esteja indo na direção certa na vida e se está ou não cumprindo suas responsabilidades e deveres. A falta de autorreflexão leva a uma vida sem objetivo, na qual uma pessoa não tem uma direção firme em sua vida mundana ou religiosa. A socialização excessiva também encoraja alguém a se tornar dependente e apegado às pessoas, e isso sempre leva a problemas emocionais, mentais e sociais, pois toda a vida de alguém, sua felicidade e tristeza, tudo gira em torno de pessoas e seus relacionamentos. Alguém pode se salvar de todos esses efeitos negativos apenas socializando quando for necessário.

Socializando - 41

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 2520, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou as características de uma pessoa afortunada.

A característica final mencionada no Hadith principal em discussão é reter palavras em excesso. Palavras más devem ser sempre evitadas. Palavras vãs e inúteis também devem ser evitadas, pois muitas vezes levam a palavras más. Além disso, é preciso entender que a maioria dos problemas, dificuldades e argumentos que uma pessoa encontra são causados por palavras e conversas desnecessárias. Um muçulmano deve, portanto, falar bem ou permanecer em silêncio, o que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176. Capítulo 4 An Nisa, versículo 114:

“Não há bem algum em muitas de suas conversas privadas, exceto para aqueles que recomendam a caridade ou o que é correto ou a conciliação entre as pessoas. E quem fizer isso buscando meios para a aprovação de Allah - então Nós iremos dar-lhe uma grande recompensa.”

Socializando - 42

Em um Hadith encontrado em Consciência e Apreensão, número 2556, do Imam Munzari, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, deu boas novas àquele que possui as seguintes características.

Uma dessas características inclui socializar-se com estudiosos e sábios. Um muçulmano deve sempre escolher seus companheiros sabiamente, pois eles, sem dúvida, adotarão as características de seus companheiros, sejam elas positivas ou negativas. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Quando alguém acompanha e segue os passos dos justos, eles não apenas adotarão características piedosas, mas isso provará seu amor por eles. E isso fará com que eles acabem com os justos na outra vida. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3688. Se alguém refletir honestamente, entenderá que a maioria das dificuldades, problemas e argumentos que encontrou foi resultado da socialização. Esses problemas podem ser drasticamente reduzidos quando alguém se socializa com as pessoas certas. De fato, socializar-se com os justos ajudará a adotar a atitude e o comportamento corretos para que obtenham paz de espírito em ambos os mundos. Um muçulmano deve acompanhar os justos e os sábios, caso contrário, deve buscar reclusão, pois a segurança reside nisso, especialmente nos dias de hoje.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é possuir caráter nobre público. Ou seja, este muçulmano demonstra caráter nobre para todas as pessoas, independentemente de sua fé,

pois entende que um verdadeiro muçulmano e crente é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de uma pessoa e de suas posses. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Eles provam seu amor em desejar para os outros o que desejam para si mesmos por meio de ações, não apenas palavras, pois esta implementação prática é uma característica de um verdadeiro crente de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Eles não apenas agem com retidão para com Allah, o Exaltado, como mencionado na última característica, mas também mostram caráter nobre para a criação, pois estão cientes de que um verdadeiro crente cumpre ambas as metades da fé, a saber, a obediência a Allah, o Exaltado, e mostra bom caráter para a criação. Aquele que não demonstra bom caráter para com as pessoas, o que envolve tratar os outros como se deseja ser tratado pelas pessoas, descobrirá que no Dia do Julgamento será forçado a entregar suas boas ações para aqueles a quem prejudicou e, se necessário, levará os pecados das pessoas a quem prejudicou. Isso pode fazer com que sejam lançados no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

A próxima característica mencionada no Hadith principal em discussão é evitar a maldade de pessoas más. Isso significa que eles cumprem o importante dever de ajudar os outros em coisas boas e se recusam a ajudá-los em coisas ruins, independentemente de quem esteja participando ou organizando a coisa. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Infelizmente, muitos muçulmanos falham nesse importante dever ao escolher ajudar ou não os outros dependendo de quem está fazendo algo, em vez de observar o que eles estão fazendo. Isso afetou até mesmo estudiosos e instituições islâmicas, que muitas vezes apoiam apenas aqueles com quem têm um relacionamento. Isso deve mudar se os muçulmanos desejam recuperar a força social e a influência que os predecessores justos possuíam, pois eles sempre cumpriram esse dever, independentemente das pessoas que organizam ou lideram a coisa boa. Finalmente, esta parte do Hadith também alerta contra más companhias e os lugares que são mais associados a pecados. Más companhias apenas encorajam a pessoa a adotar características ruins e a desenvolver lealdade cega, o que muitas vezes encoraja a pessoa a apoiar e participar de atividades malignas.

Socializando - 43

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um crente não seja picado duas vezes pelo mesmo buraco.

Isto significa que um crente não é enganado por algo ou alguém duas vezes. Isto inclui cometer pecados. Um verdadeiro crente não é imune a cometer pecados. Mas quando acontece de cometê-los, eles não repetem seus erros e, em vez disso, aprendem e mudam para melhor ao se arrependerem sinceramente a Allah, o Exaltado. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado, e aqueles que foram injustiçados, desde que isso não leve a mais problemas, prometer não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Um verdadeiro crente não confia cegamente nas pessoas, aumentando assim as chances de ser injustiçado por elas. Mas se forem enganados por alguém, devem ignorar e perdoar, pois isso leva ao seu perdão. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Mas eles também devem mudar seu comportamento pisando cautelosamente ao lidar com essa pessoa no futuro, garantindo assim que não sejam enganados novamente. Há uma grande diferença entre perdoar os outros e confiar cegamente neles, especialmente depois que eles fizeram mal a alguém.

Além disso, este Hadith se aplica a todos os aspectos da vida de alguém, pois um verdadeiro crente é aquele que aprende constantemente com suas experiências e conhecimento para mudar para melhor, de modo que aumente sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal elimina a noção incorreta de perdoar e esquecer. Como mencionado anteriormente, perdoar os outros é uma parte importante do islamismo, mas esquecer apenas abre a porta para as pessoas os prejudicarem novamente. Os humanos não podem apagar suas memórias e nem deveriam. Em vez disso, deve-se perdoar os outros, esforçar-se para cumprir os direitos dos outros de acordo com os ensinamentos do islamismo, mas agir com cautela ao lidar com as pessoas, especialmente aquelas que os prejudicaram no passado, para garantir que a história não se repita.

Socializando - 44

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1660, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou as duas pessoas mais virtuosas.

A segunda pessoa mencionada no Hadith principal em discussão é aquela que se isola da sociedade, mantendo seu mal longe das pessoas e permanece firme na obediência a Allah, o Exaltado. Um muçulmano não tem permissão para se comportar dessa maneira se possuir dependentes, pois negligenciá-los é um pecado. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1692.

Além disso, não se deve evitar as pessoas para estar a salvo do mal delas, mas sim para manter o próprio mal longe das pessoas. Como a primeira atitude pode levar ao orgulho, onde uma pessoa começa a acreditar que é justa enquanto todos os outros são pecadores. É importante lembrar que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Reduzir a socialização com as pessoas pode levar a um grande bem, pois reduz as chances de um muçulmano cometer pecados por meio de sua fala e ações. Isso evita que alguém enfrente muitos argumentos, dificuldades e problemas, que são causados principalmente pela socialização desnecessária. Isso liberará seu tempo para se concentrar mais em seus deveres e responsabilidades. Isso lhes dá mais tempo para aprender e agir com base no conhecimento islâmico, o que leva ao sucesso verdadeiro e duradouro em ambos os mundos. Benefícios podem ser obtidos pela

interação com as pessoas, mas hoje em dia, é muito mais seguro evitar a socialização desnecessária.

Socializando - 45

Um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6853, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, nunca se vingou, mas sim perdoou e ignorou.

Os muçulmanos receberam permissão para se defenderem de forma proporcional e razoável quando não tiverem outras opções. Mas eles nunca devem passar dos limites, pois isso é um pecado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 190:

“Lutem no caminho de Allah aqueles que lutam contra vocês, mas não transgridem. Na verdade, Allah não gosta de transgressores.”

Como é difícil evitar passar por cima da marca, um muçulmano deve, portanto, aderir à paciência, ignorar e perdoar os outros, pois não é apenas a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mas também leva a Allah, o Exaltado, perdoando seus pecados. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

Perdoar os outros também é mais eficaz para mudar o caráter dos outros de forma positiva, que é o propósito do islamismo e um dever dos muçulmanos, pois a vingança só leva a mais inimizade e raiva entre as pessoas envolvidas.

Aqueles que têm o mau hábito de não perdoar os outros e sempre guardam rancores, mesmo em questões menores, podem muito bem descobrir que Allah, o Exaltado, não ignora suas falhas e, em vez disso, examina cada um de seus pequenos pecados. Um muçulmano deve aprender a deixar as coisas irem, pois isso leva ao perdão em ambos os mundos. Além disso, a paz de espírito é removida quando alguém adota o hábito de se apegar a cada pequena questão que o incomoda. Portanto, aprender a ignorar e perdoar os outros ajuda a deixar de lado questões mesquinhas, o que, por sua vez, o ajuda a alcançar a paz de espírito.

Finalmente, o Hadith principal não significa que não se deve defender quando os outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Além disso, mesmo quando alguém perdoa os outros, isso não significa que deve confiar cegamente neles ou continuar a socializar com eles como de costume. Isso só aumenta as chances de serem injustiçados novamente. Deve-se perdoar os outros pelo bem de Alá, o Exaltado, eles devem cumprir os direitos dos outros, de acordo com os ensinamentos do islamismo, e agir com cautela ao lidar com as pessoas que os injustiçaram no passado. Isso garantirá que a história não se repita e que eles ganhem bônus e recompensas em ambos os mundos.

Socializando - 46

Em um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4860, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou as pessoas contra falar negativamente sobre os outros, pois isso causa sentimentos ruins em relação a eles nos corações das pessoas.

É frequentemente observado que famílias, especialmente da comunidade asiática, se desfazem com o tempo. Esta é uma das maiores reclamações de familiares, como os pais. Eles se perguntam por que seus filhos se separaram, embora eles já tenham sido firmemente unidos.

Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos entre parentes se tornam fraturados é porque alguém falou negativamente sobre um parente de uma pessoa para eles. Isso geralmente é feito por um membro da família. Por exemplo, uma mãe falará negativamente sobre seu filho para seu outro filho. Isso leva à inimizade entre os dois parentes e, com o tempo, isso se acumula e cria uma cunha entre os dois. Aqueles que antes eram como uma pessoa se tornam como estranhos um para o outro.

É importante entender que as pessoas não são anjos. Exceto por muito poucos, quando uma coisa negativa é dita a uma pessoa sobre outra, ela será afetada por isso, mesmo que não deseje que isso ocorra. Essa

inimizade ainda ocorre mesmo que a pessoa inicial que falou negativamente sobre o parente de alguém não tenha a intenção de criar uma cunha entre parentes. Alguns frequentemente agem dessa forma por hábito e não estão tentando prejudicar relacionamentos. Por exemplo, os pais frequentemente adotam esse hábito e não há dúvida de que eles não desejam que os relacionamentos de seus filhos se tornem fraturados ou quebrados.

Essa atitude tem um impacto tão sério na mentalidade das pessoas que também afeta parentes que muito raramente se veem ou conversam entre si. Por exemplo, uma pessoa mencionará coisas negativas sobre um parente de outra pessoa para ela, mesmo que seu parente nem more no mesmo país que ela. Esse comportamento implanta inimizade em seu coração e, com o passar do tempo, ela descobrirá que não gosta de seu parente distante, mesmo que mal o conheça.

Esse problema geralmente ocorre quando duas pessoas discutem coisas negativas sobre outras pessoas na frente de outras pessoas. Por exemplo, os pais podem discutir coisas negativas sobre seus parentes na frente de seus filhos. Mesmo que eles não estejam contando diretamente aos filhos, isso ainda afeta seus corações. Se alguém realmente refletisse por um momento, perceberia que a maioria dos sentimentos ruins que eles têm em relação aos outros não foram causados pelo que essa pessoa fez ou disse a eles diretamente. Na maioria dos casos, ocorreu por causa de uma terceira pessoa, que mencionou algo negativo sobre essa pessoa para eles.

Em casos em que alguém está tentando alertar outra pessoa sobre algum perigo, então é perfeitamente aceitável mencionar outra pessoa

de forma negativa. Se alguém está tentando ensinar uma lição a outra pessoa, deve seguir os passos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e mencionar a coisa negativa sem nomear a pessoa. Um exemplo dessa bela mentalidade é discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6979. Mencionar uma coisa negativa sem nomear a pessoa é bom o suficiente para ensinar uma lição a alguém.

Para concluir, os muçulmanos devem ponderar profundamente antes de falar negativamente sobre seus parentes ou outros, privada ou publicamente. Caso contrário, eles podem muito bem descobrir, com o passar do tempo, que sua família e amigos se tornam separados e emocionalmente distantes uns dos outros.

Aquele que ouve coisas negativas sobre os outros deve avisar o orador para desistir de caluniar e explicar as consequências de suas ações para eles. Eles devem evitar focar nas coisas negativas ditas sobre uma pessoa e, em vez disso, lembrar que uma característica negativa não define o caráter inteiro de uma pessoa. Eles devem continuar a mostrar bom caráter para com a pessoa sobre a qual ouviram coisas negativas e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Simplificando, deve-se tratar as pessoas da maneira que desejam ser tratadas pelos outros. Comportar-se dessa maneira minimizará os efeitos negativos no coração causados por aqueles que falam negativamente sobre os outros.

Socializando - 47

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2701, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, ama a gentileza em todos os assuntos.

Esta é uma característica importante que deve ser adotada por todos os muçulmanos. Deve ser usada em todos os aspectos da vida. É importante entender que ser gentil beneficia o próprio muçulmano mais do que qualquer outra pessoa. Eles não apenas receberão bênçãos e recompensas de Allah, o Exaltado, e minimizarão a quantidade de pecados que cometem, pois uma pessoa gentil tem menos probabilidade de cometer pecados por meio de suas palavras e ações, mas também os beneficia em assuntos mundanos. Por exemplo, a pessoa que trata seu cônjuge gentilmente ganhará mais amor e respeito em troca do que se tratasse seu cônjuge de maneira dura. As crianças são mais propensas a obedecer e tratar seus pais com respeito quando são tratadas com gentileza. Os colegas de trabalho são mais propensos a ajudar aquele que é gentil com eles. Os exemplos são infinitos. Somente em casos muito raros é necessária uma atitude dura. Na maioria dos casos, o comportamento gentil será muito mais eficaz do que uma atitude dura.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possui inúmeras boas qualidades, mas Allah, o exaltado, destacou especificamente sua gentileza no Alcorão Sagrado, pois é um ingrediente-chave necessário para afetar os outros de forma positiva. Capítulo 3 Al Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, vocês foram lenientes com eles. E se vocês tivessem sido rudes [na fala] e duros no coração, eles teriam se dispersado de vocês...”

Um muçulmano deve lembrar que nunca será melhor do que um Santo Profeta, que a paz esteja com ele, nem a pessoa com quem interage será pior do que o Faraó, mas Allah, o Exaltado, ordenou ao Santo Profeta Musa e ao Santo Profeta Haroon, que a paz esteja com eles, que lidassem com o Faraó de maneira gentil. Capítulo 20 Taha, versículo 44:

“E fala-lhe com palavras suaves, para que ele se lembre ou tema [a Deus].”

A severidade apenas afasta as pessoas do islamismo e faz com que outros acreditem que é uma religião dura e grosseira. Representar mal o islamismo dessa maneira é uma ofensa séria que todos os muçulmanos devem evitar.

Portanto, um muçulmano deve adotar gentileza em todos os assuntos, pois isso gera muitas recompensas e afeta os outros, como a família, de maneira positiva.

É importante notar que o Hadith principal não significa que alguém não deva se defender quando outros cruzam a linha, pois o islamismo ensina humildade sem fraqueza. Mas ensina os muçulmanos a geralmente adotarem a gentileza como seu caminho sem permitir que outros tirem vantagem deles.

Finalmente, é preciso sempre lembrar de uma filosofia islâmica simples: como alguém trata os outros é como será tratado por Allah, o Exaltado. Se alguém mostra aspereza em sua fala e ações para com os outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado. Enquanto isso, se tratar os outros com gentileza, facilitando as coisas para os outros, ajudando os outros em coisas boas e ignorando os erros e falhas dos outros, então será tratado de forma semelhante por Allah, o Exaltado.

Socializando - 48

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1964, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, descreveu a diferença entre um crente e uma pessoa má.

Um verdadeiro crente pode ser considerado ingênuo, pois sempre interpreta as palavras e ações dos outros de forma positiva, em vez de sempre pensar mal dos outros. Eles não fazem um julgamento final sobre os outros, sabendo que as pessoas podem mudar para melhor e tratam as pessoas como desejam que os outros as tratem. Amar os outros o que se ama para si mesmo é, de fato, o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Eles provam isso por meio de suas ações, apoiando os outros de acordo com seus meios, como apoio financeiro e emocional. Eles adotam uma mentalidade simples e direta, pela qual tratam os outros de maneira direta e clara. Ou seja, eles evitam todas as características negativas associadas à trapaça , como ser hipócrita.

Este Hadith descreve um crente tão nobre quanto ele age com bom caráter tanto em público quanto em privado. Ou seja, eles mostram bom caráter em relação a Allah, o Exaltado, por terem uma intenção sincera e praticamente cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que eles usem as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Eles também cumprem o outro aspecto da fé que é mostrar bom caráter às pessoas, tratando-as de acordo com os ensinamentos do Islã, o que

inclui cumprir os direitos dos outros, como seus dependentes. Sua nobreza abrange todos os aspectos de sua intenção, fala e ações, pois a nobreza real está ligada à conduta, não a posses mundanas ou status social.

Por outro lado, uma pessoa má se comporta de forma oposta a essas características. Especificamente, eles são enganosos e traiçoeiros em relação aos direitos que devem a Allah, ao Exaltado e às pessoas. Eles exigem seus direitos integralmente, mas não cumprem os direitos dos outros. Eles se esforçam para cumprir seus desejos por todos os meios necessários, incluindo meios ilegais, e não se importam com quem eles prejudicam no processo. Eles usam mal as bênçãos que receberam, prejudicando a si mesmos e aos outros. Eles acreditam falsamente que a nobreza está no status social e na riqueza e, como resultado, eles se esforçam para ganhar essas coisas a todo custo, mesmo que tenham que comprometer sua fé. Tudo o que ganham se torna uma maldição para eles em ambos os mundos e eles nunca ganham o verdadeiro respeito e amor das pessoas. Qualquer forma externa de respeito ou amor mostrada a eles é falsa e enraizada em segundas intenções, algo de que eles estão bem cientes, embora tenham medo de admitir.

Para concluir, é importante que os muçulmanos não confiem apenas em sua declaração de fé, mas também se esforcem para adotar as características nobres discutidas no Islã, pois são necessárias ações e condutas práticas e justas para apoiar sua reivindicação verbal de fé, para que tenham sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Socializando - 49

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3775, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou duas pessoas a não conversarem em particular se houver uma terceira pessoa presente, pois isso poderia fazê-las se sentirem desconfortáveis.

Como o islamismo promove a unidade, até mesmo as pequenas ações que podem potencialmente prejudicar os relacionamentos entre as pessoas foram advertidas. É importante notar que este Hadith também inclui conversar em uma língua que a terceira pessoa não entende. O dever de um muçulmano é sempre fazer os outros se sentirem confortáveis e esta é uma das razões pelas quais os muçulmanos foram aconselhados a espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que eles conhecem ou não. Conversar em particular dessa maneira contradiz esse dever, pois pode fazer os outros se sentirem desconfortáveis. Somente em emergências duas pessoas devem conversar secretamente na presença de uma terceira pessoa, caso contrário, elas devem esperar até que a terceira pessoa saia ou outra se junte ao grupo para que a terceira pessoa não se sinta excluída.

Um muçulmano deve implementar este ensinamento, ou seja, fazer com que os outros se sintam confortáveis, em todos os aspectos e situações de sua vida, desde que isso não leve à desobediência a Allah, o Exaltado. Um aspecto disto é tratar as pessoas de uma forma que gostaria de ser tratado pelos outros. Eles devem evitar constranger os outros em público e, portanto, em particular e gentilmente ordenar o bem e proibir o mal. Eles devem adotar um comportamento acolhedor

para que os outros se sintam confortáveis ao seu redor. Deve-se esforçar para satisfazer as necessidades dos outros para o prazer de Allah, o Exaltado, de acordo com seus meios, pois necessidades não satisfeitas fariam as pessoas se sentirem desconfortáveis.

Socializando - 50

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2018, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou os tipos de pessoas que ele não gosta e, portanto, estarão mais distantes dele no Dia do Julgamento.

O primeiro tipo é aquele que fala excessivamente. Isso é desaprovado, pois aquele que fala excessivamente tem muito mais probabilidade de proferir palavras vãs e inúteis que podem não ser pecaminosas, mas muitas vezes levam a pecados. Além disso, a fala vã só desperdiça tempo, o que será um grande arrependimento para o orador no Dia do Julgamento. E aquele que fala excessivamente tem mais probabilidade de cometer pecados físicos. Um muçulmano deve se lembrar de que basta uma única palavra maligna para fazê-lo mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314. Aquele que fala excessivamente também descobrirá que cai em mais discussões, debates e problemas com os outros. Todas essas coisas geralmente levam a outros pecados, como romper laços com outras pessoas. Aquele que fala excessivamente muitas vezes deixa de pensar nas coisas adequadamente e, como resultado, fará julgamentos precipitados e incorretos. Isso só levará ao estresse em ambos os mundos para eles.

O próximo tipo de pessoa mencionada no Hadith principal em discussão é o boca-grossa que fala excessivamente e artificialmente para se gabar e se exibir por meio de sua fala. Essa pessoa deseja mostrar aos outros quanto conhecimento possui, atraindo assim a atenção para si mesma. Essa pessoa frequentemente pretende agradar as pessoas por meio de

suas ações em vez de Alá, o Exaltado. Isso resultará na perda de recompensa por suas ações justas. Na verdade, eles serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

A última pessoa mencionada no Hadith principal é a pessoa orgulhosa. Esta é uma mentalidade maligna e tola, pois o valor de um átomo de orgulho levará alguém ao Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Como alguém pode se orgulhar de algo que possui quando o Criador e verdadeiro Dono não é outro senão Alá, o Exaltado? Isso é tão tolo quanto aquele que se gaba da propriedade e posse de outra pessoa. O orgulho apenas encoraja alguém a rejeitar a verdade quando ela vem de outros e faz com que alguém olhe para os outros de cima. A verdade deve ser aceita, independentemente de quem venha, pois a fonte da verdade não é outro senão Alá, o Exaltado. Portanto, rejeitar a verdade é como rejeitar a palavra de Alá, o Exaltado. Olhar para os outros de cima é tolice, pois ninguém conhece o valor real e o status de uma pessoa neste mundo ou no próximo, exceto Alá, o Exaltado. Aquele que pensa que é piedoso pode muito bem ser insignificante aos olhos de Allah, o Exaltado, e pode muito bem morrer sem sua crença, pois ninguém tem garantia de deixar este mundo com sua fé. Lembrar disso deve evitar que alguém adote orgulho.

Socializando - 51

Em um hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2662, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, alertou contra o elogio excessivo aos outros.

Esta é uma ação desaprovada, pois pode ser pecaminosa se o elogio for baseado em falsidade, o que geralmente ocorre quando alguém elogia demais os outros. Mesmo que seja verdade, elogiar demais as pessoas, especialmente as ignorantes, pode fazer com que elas se tornem orgulhosas. Esta é uma característica maligna, pois um átomo dela é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265. Elogiar demais pode até fazer com que a pessoa elogiada acredite que cumpriu seu potencial em obedecer a Allah, o Exaltado, e, portanto, não precisa se esforçar mais em Sua obediência.

Um muçulmano não deve ser enganado pelos elogios dos outros, pois eles conhecem suas ações e caráter interno oculto melhor do que qualquer outra pessoa. Refletir sobre isso e as inúmeras vezes que Allah, o Exaltado, escondeu suas falhas das pessoas deve impedi-los de se tornarem orgulhosos. A verdade é que, se os outros soubessem de todas as falhas e pecados ocultos dos outros, ninguém elogiaria o outro. Além disso, eles devem se lembrar de que a qualidade louvada que eles possuem foi concedida a eles por ninguém menos que Allah, o Exaltado, portanto, todo o louvor pertence a Ele. Finalmente, um muçulmano deve se tornar mais grato a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que eles possuem de maneiras que agradem a Ele. Deve-se

aconselhar os outros sobre este Hadith e avisá-los para não elogiar demais os outros.

Somente em certos casos elogiar os outros é aceitável. Deve-se evitar elogiar demais, sempre aderir à verdade e isso deve ser feito para encorajá-los a fazer mais o bem. Isso se aplica especialmente a crianças, como elogiá-las em relação ao trabalho escolar, bom comportamento e quando cumprem os deveres do Islã.

Socializando - 52

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1959, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, indicou que conversas privadas são uma confiança que deve ser protegida.

Infelizmente, muitos têm o mau hábito de divulgar as conversas privadas das pessoas para os outros. Esta é uma característica incrivelmente ruim de se possuir, pois contradiz a atitude de um verdadeiro muçulmano. Muitos fazem isso com seus parentes próximos acreditando que é aceitável, quando claramente não é. Um muçulmano deve sempre manter as palavras ditas em uma conversa em segredo, a menos que tenha certeza absoluta de que a pessoa com quem conversou não se importaria que a informação fosse mencionada a terceiros. Se o fizessem, então fazer isso os trairia e isso contradiz ser sincero com eles. Ser sincero com os outros foi ordenado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Mas é importante notar que, mesmo que alguém acredite que a outra pessoa não se importaria que sua conversa fosse divulgada a outros, ainda assim, é mais seguro e superior ainda se abster de compartilhar a conversa com terceiros.

É importante agir de acordo com o Hadith principal, pois ele previne pecados, como calúnia e fofoca, e previne sentimentos negativos sendo desenvolvidos entre as pessoas. Isso geralmente ocorre quando conversas divulgadas a terceiros geralmente levam a interpretações equivocadas e mal-entendidos. Tudo isso só leva a relacionamentos fraturados e quebrados. Se alguém refletir honestamente sobre sua vida, perceberá que a maioria das pessoas com quem sentiu sentimentos negativos ocorreu por causa do que lhe foi dito sobre elas,

não do que testemunhou diretamente delas. Divulgar conversas privadas previne a união entre as pessoas, especialmente parentes. E a união foi ordenada em muitos ensinamentos do Islã, como o Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6065. Capítulo 4 An Nisa, versículo 58:

“De fato, Deus ordena que vocês entreguem os seus bens a quem eles são devidos...”

Devemos tratar as palavras dos outros da mesma forma que gostaríamos que as pessoas tratassesem suas conversas.

Socializando - 53

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5130, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, alertou que o amor por algo pode tornar alguém surdo e cego.

Isto significa que amar algo excessivamente pode tornar alguém cego e surdo aos seus defeitos e aos efeitos negativos que tem sobre seu amante, como afastá-lo da obediência a Allah, o Exaltado. Isto envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e é alcançado quando alguém cumpre Seus comandos, se abstém de Suas proibições e encara o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Este Hadith não significa que um muçulmano não deve se importar com as coisas, mas significa que seu amor por algo nunca deve ser excessivo. Isto é quando o amor de alguém o afasta da obediência a Allah, o Exaltado. Este é o ponto de referência. Se o amor de alguém por algo ou alguém o impede de usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, e em vez disso o encoraja a usá-las de maneiras vãs ou pecaminosas, então é ruim para ele, mesmo que não perceba imediatamente. Mas se o amor de alguém por algo não resulta nisso, então isso mostra que esse amor não é doentio.

Um muçulmano deve priorizar a obediência e o amor a Allah, o Exaltado, acima de tudo, pois isso lhe permitirá colocar todas as suas coisas e relacionamentos mundanos em seu devido lugar em sua vida e protegê-lo do uso indevido das bênçãos que lhe foram concedidas por amor excessivo por algo ou outra pessoa.

O amor excessivo faz com que alguém adote lealdade cega para com seu amado. Isso o encoraja a apoiar seu amado em todas as situações, mesmo que ele esteja errado. Essa lealdade pode até superar a lealdade que alguém deve ter para com Allah, o Exaltado. Essa lealdade cega também pode encorajar alguém a romper os laços que tem com as pessoas para agradar seu amado, laços que Allah, o Exaltado, ordenou manter. Uma pessoa pode se tornar tão cega e surda que começa a amar, odiar, dar e reter tudo pelo bem de seu amado em vez de pelo bem de Allah, o Exaltado. Isso leva à falta de sinceridade para com Allah, o Exaltado. A falta de sinceridade para com Ele leva à desorientação, pois alguém se torna facilmente acessível ao Diabo.

Capítulo 15 Al Hijr, versículos 39-40:

"[Iblees] disse: "Meu Senhor, porque Tu me colocaste em erro, eu certamente tornarei [a desobediência] atraente para eles [isto é, a humanidade] na terra, e eu os enganarei a todos. Exceto, entre eles, Teus servos sinceros.""

Um muçulmano deve lembrar que não importa o que ele ame, certamente chegará o dia em que ele se afastará disso ou seus sentimentos em relação a isso mudarão, pois o amor é uma coisa inconstante. A única exceção é o verdadeiro amor de Allah, o Exaltado, que só se fortalecerá com o passar do tempo e ficará mais forte após a morte.

Socializando - 54

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4918, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que os crentes são como espelhos uns dos outros.

Isso significa que da mesma forma que uma pessoa usa um espelho para remover quaisquer defeitos externos em si mesma, ela deve se esforçar para ajudar os outros, aconselhando-os sinceramente para que possam remover quaisquer defeitos externos e internos de seus personagens. Da mesma forma que um muçulmano não gostaria de deixar um defeito externo em seu corpo após observá-lo em um espelho, ele também não gostaria de observar um defeito em outro muçulmano sem tentar sinceramente removê-lo por meio de conselhos sinceros. Aqueles que ignoram os defeitos de seus companheiros não são verdadeiros amigos, pois um verdadeiro amigo sempre desejaria tornar a vida de seu companheiro melhor neste mundo e no próximo. Isso só é possível por meio da obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Qualquer pessoa que não deseja nem se esforça para aproximar seu companheiro da obediência a Allah, o Exaltado, não é um bom amigo e falhou em cumprir o dever mencionado neste Hadith. Infelizmente, a sociedade convenceu muitos muçulmanos de que um bom amigo envolve apoiar seu amigo em todas as situações, mesmo que eles estejam errados, e dizer apenas as coisas que os agradam. Embora fazer os outros se sentirem melhor não contradiga os ensinamentos islâmicos, desde que mentiras sejam evitadas, no entanto, um bom amigo sempre apontará gentilmente a verdade para seu amigo, mesmo

que isso o aborreça, pois ele não deseja que seu amigo seja mal orientado em questões mundanas ou religiosas.

É importante enfatizar que conselhos sinceros devem ser oferecidos de forma gentil e gentil, pois as pessoas frequentemente afastam os outros de melhorar ao aconselhá-los de forma dura. Além disso, deve ser feito em particular para evitar o constrangimento da outra pessoa e, de acordo com os ensinamentos islâmicos, o conselho de uma pessoa ignorante raramente leva a um bom resultado.

Este Hadith também indica a importância de liderar pelo exemplo, pois os amigos de alguém provavelmente pegarão os hábitos de seu amigo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Portanto, é preciso garantir que se esforce para obedecer a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado, para que permaneçam corretamente guiados e influenciem seus amigos de forma positiva. Esta é a única amizade que realmente beneficiará alguém em ambos os mundos. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Assim como um espelho representa a imagem de uma pessoa, os muçulmanos representam uns aos outros. Portanto, é preciso garantir que eles representem a comunidade muçulmana de forma positiva, pois esse é um dos deveres de um muçulmano. Quando alguém se

comporta mal, deturpando a comunidade muçulmana, isso apenas afasta os não muçulmanos e até mesmo outros muçulmanos dos ensinamentos do islamismo. Essa deturpação é algo pelo qual responderemos no tribunal de Alá, o Exaltado.

Finalmente, o Hadith principal também indica a importância de tratar outros muçulmanos de forma sincera, especialmente quando enfrentam dificuldades. Eles devem ver as dificuldades dos outros como suas próprias dificuldades, devem ver o estresse dos outros como seu próprio estresse e, portanto, se esforçar muito para ajudar os outros de acordo com seus meios, como ajuda emocional, física e financeira. Isso garantirá que eles recebam o apoio contínuo de Allah, o Exaltado. Isso foi confirmado por um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6853.

Socializando - 55

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem proteger a honra de outro muçulmano será protegido do Fogo do Inferno por Alá, o Exaltado.

Assim como um muçulmano desejaria que os outros protegessem sua honra em sua presença ou ausência, eles devem proteger a honra dos outros em sua presença ou ausência também. Na verdade, amar os outros o que se deseja para si mesmo é a característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Um muçulmano deve proteger a honra dos outros quando alguém fala mal deles, como calúnia ou difamação, independentemente de o que estão dizendo ser verdade ou não. Este é um aspecto de esconder as falhas dos outros e leva a Allah, o Exaltado, escondendo suas falhas em ambos os mundos. Isso é aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 225. Comportar-se dessa maneira é uma prova clara do amor de alguém pelos outros em nome de Allah, o Exaltado, que é uma característica que leva ao Paraíso de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2688.

O principal Hadith em discussão mostra claramente que um muçulmano se beneficia ao apoiar os outros, então, mesmo que eles estejam muito preocupados em se importar com os outros, eles devem pelo menos agir dessa maneira para seu próprio bem. Essa realidade se aplica a todas as boas ações, como a caridade. A pessoa só se beneficia por meio da recompensa que ganha quando realiza boas ações. Allah, o

Exaltado, não precisa que ninguém o obedeça e os necessitados serão providos, de uma forma ou de outra. Allah, o Exaltado, só dá oportunidades às pessoas de ganhar recompensas ajudando os outros.

Além disso, aquele que deixa de defender a honra dos outros quando tem a oportunidade e a força para fazê-lo, sem medo de danos, deve temer que Allah, o Exaltado, não proteja sua honra em um tempo e lugar onde ela esteja sendo violada por outros e, especialmente, no Dia da Ressurreição.

Finalmente, como o principal Hadith em discussão aconselha proteger a honra dos outros, ele indiretamente indica a importância de não violar a honra dos outros. Este é, de fato, o próprio sinal de um verdadeiro muçulmano e crente, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Especificamente, ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

Socializando - 56

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 1601, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que aquele que consola uma pessoa aflita será vestido com uma vestimenta de honra no Dia do Julgamento.

Como enfrentar dificuldades é garantido para todos, esta é uma maneira extremamente simples de obter uma grande recompensa que não requer muito tempo, energia ou dinheiro. Isso inclui se esforçar para ajudar a família que enfrenta uma dificuldade de acordo com os meios de cada um, como apoio emocional, financeiro e físico. Um muçulmano deve encorajar gentilmente aqueles que enfrentam dificuldades a permanecerem pacientes durante a provação e lembrá-los dos versículos do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a importância e a grande recompensa de ser paciente. Eles devem falar positivamente, lembrando-os de que as coisas só ocorrem por um bom motivo, mesmo que as pessoas não consigam entender a sabedoria por trás delas. Na realidade, uma pessoa não precisa ser um estudioso para realizar esta ação justa, pois na maioria dos casos algumas palavras gentis de apoio são suficientes para fazer alguém que enfrenta dificuldades se sentir melhor. E em alguns casos, apenas estar fisicamente lá é o suficiente para fornecer a eles a sensação de apoio, mesmo que nenhuma palavra seja dita.

Essa atitude é facilmente adotada quando alguém simplesmente trata os outros como deseja ser tratado pelas pessoas.

Finalmente, é importante que os muçulmanos corrijam sua intenção ao realizar esse ato justo, ou seja, fazê-lo por causa de Allah, o Exaltado, e não fazê-lo para se exibir para os outros, como seus parentes, nem fazê-lo por medo de ser criticado por outros se não o fizerem. Aqueles que agem por causa dos outros serão informados no Dia do Julgamento para ganhar sua recompensa daqueles por quem agiram, o que não será possível. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154.

Socializando - 57

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6032, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou que as piores pessoas no Dia do Juízo são aquelas que são evitadas por causa de seu mau comportamento.

Este é aquele que possui mau caráter especialmente, em relação às pessoas. Eles afetam negativamente os outros através de sua fala, como usar linguagem vulgar, e os prejudicam através de suas ações, como violência física e intimidação. Como o bom caráter será a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, pode-se julgar o quanto significativo será o mau caráter. O comportamento maligno contradiz completamente a característica de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Ele aconselha que um verdadeiro muçulmano e crente mantenha seus danos verbais e físicos longe de si mesmo e das posses dos outros.

Um muçulmano deve entender a importância de cumprir ambos os aspectos da fé. O primeiro é mostrar bom caráter para com Allah, o Exaltado, cumprindo sinceramente Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso, por sua vez, leva à paz e ao sucesso em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

O outro aspecto da fé é mostrar bom caráter aos outros, amando praticamente para os outros o que se ama para si mesmo. Esta é uma característica de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Isso, sem dúvida, inclui tratar os outros gentilmente, assim como alguém gostaria que as pessoas o tratassesem com gentileza e respeito.

Finalmente, um muçulmano deve sempre evitar prejudicar os outros, por meio de suas falas ou ações. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual um opressor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o opressor receberá os pecados de suas vítimas. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Isso deixa claro que o comportamento maligno leva à solidão neste mundo, já que nenhuma pessoa decente deseja fazer amizade com uma pessoa tão maligna, e isso leva a problemas e estresse em ambos os mundos.

Socializando - 58

Em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4992, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, indicou que falar sobre tudo o que se ouve aos outros é o suficiente para torná-los pecadores.

É importante notar que, primeiramente, deve-se garantir que se ouça apenas discursos lícitos, pois participar ativamente de uma conversa que envolva discurso pecaminoso os afetará negativamente em ambos os mundos. Um muçulmano deve tentar evitar conversas que envolvam discurso vazio e inútil, pois isso geralmente leva a discursos pecaminosos e é um desperdício do seu precioso tempo, o que será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, especialmente quando eles observam a recompensa dada àqueles que utilizaram seu tempo corretamente.

Em segundo lugar, eles devem garantir que não relatem tudo o que ouvem aos outros, pois isso pode facilmente levar à calúnia e à difamação, que são pecados graves. Também costuma levar a relacionamentos fraturados e quebrados, especialmente entre parentes, pois sentimentos negativos são gerados nos corações das pessoas quando ouvem coisas que não eram destinadas a elas. Um muçulmano só deve relatar coisas que ouve se puder evitar pecados e se a informação for benéfica para os outros. Além disso, a informação que eles transmitem deve ser verificada e autêntica, pois transmitir coisas que não são verificadas contradiz o comando do Alcorão Sagrado. Um muçulmano que pretende beneficiar as pessoas pode muito bem prejudicá-las agindo dessa maneira. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se algum desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Em vez disso, é preciso controlar a fala para que falem somente coisas boas ou permaneçam em silêncio, pois a fala vã e pecaminosa só leva ao estresse e aos problemas em ambos os mundos.

É preciso adotar uma boa companhia para evitar ouvir discurso vã ou pecaminoso. Isso também os impediria de passar discurso vã ou pecaminoso para uma terceira parte.

Para concluir, assim como um muçulmano não gostaria que a maioria das coisas que ele discute fossem espalhadas para os outros, ele também não deve tratar o que os outros dizem dessa maneira.

Socializando - 59

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 12, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou uma boa qualidade encontrada no Islã. A saber, espalhar a saudação islâmica de paz para pessoas que se conhece e para aquelas que não se conhece.

É importante agir com base nessa boa característica, pois hoje em dia os muçulmanos geralmente só espalham a saudação islâmica de paz para aqueles que eles conhecem. É importante espalhá-la para todos, pois isso leva ao amor entre as pessoas e fortalece o islamismo. Na verdade, essa característica leva ao Paraíso, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 194. Deve-se evitar o mau的习惯 de apenas apertar as mãos de outros muçulmanos sem estender a saudação islâmica de paz a eles. A saudação verbal de paz é mais importante do que apenas apertar as mãos.

Um muçulmano nunca deve esquecer que receberá um mínimo de dez recompensas para cada saudação de paz que estender aos outros, mesmo que os outros não respondam a eles. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 5195.

Finalmente, um muçulmano deve cumprir a saudação islâmica de paz corretamente, demonstrando essa paz em suas outras falas e ações em relação aos outros, mantendo seus danos verbais e físicos longe das

pessoas e de suas posses. Esta é, de fato, a definição de um verdadeiro muçulmano e crente de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. É hipócrita alguém estender a saudação de paz a alguém e então prejudicá-lo por meio de sua fala e ações. Na verdade, essa atitude desafia o propósito de estender a saudação de paz aos outros.

Socializando - 60

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 67, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que o sangue, a propriedade e a honra de um muçulmano são sagrados no Islã.

Este Hadith, como muitos outros, ensina aos muçulmanos que o sucesso só pode ser obtido quando se cumprem os direitos de Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias e os direitos das pessoas. Um sem o outro não é bom o suficiente. A justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, em que um opressor será forçado a entregar suas boas ações às suas vítimas e, se necessário, o opressor receberá os pecados de suas vítimas. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Um verdadeiro crente e muçulmano é aquele que mantém seu dano verbal e físico longe de si mesmo e das posses dos outros. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Portanto, é vital para os muçulmanos não prejudicar os outros por meio de suas ações ou palavras.

Um muçulmano deve respeitar as posses dos outros e não tentar adquiri-las indevidamente, por exemplo, em um caso legal. Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 353, alerta que alguém que fizer

isso irá para o Inferno, mesmo que a coisa que adquiriu seja tão insignificante quanto um galho de árvore. Os muçulmanos devem usar apenas as posses dos outros de acordo com seus desejos e devolvê-las de uma forma que agrade ao seu dono. Deve-se tratar as posses dos outros da forma que se deseja que as pessoas tratem suas próprias posses.

A honra de um muçulmano não deve ser violada por meio de ações ou discursos, como calúnia ou difamação. Um muçulmano deve, em vez disso, defender a honra dos outros, seja na presença ou ausência deles, pois isso os levará à proteção do fogo do Inferno. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1931. Deve-se falar sobre os outros apenas da maneira que se deseja que os outros falem sobre eles. Deve-se, portanto, falar bem ou permanecer em silêncio.

Para concluir, deve-se evitar prejudicar a si mesmo, as posses ou a honra dos outros ao tratar os outros exatamente como eles desejam que os outros os tratem. Assim como alguém ama isso para si mesmo, deve amar isso para os outros e provar isso por meio de suas ações e fala. Este é o sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515.

Socializando - 61

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6541, discute alguns aspectos da criação de unidade dentro da sociedade. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, primeiramente aconselhou os muçulmanos a não invejarem uns aos outros.

Isto é quando uma pessoa deseja obter a mesma bênção que outra pessoa possui, ou seja, ela deseja que o dono perca a bênção. E isso envolve não gostar do fato de que o dono recebeu a bênção de Allah, o Exaltado, em vez deles. Alguns apenas desejam que isso ocorra em seus corações, sem mostrar isso por meio de suas ações ou fala. Se eles não gostam de seus pensamentos e sentimentos, espera-se que eles não sejam responsabilizados por sua inveja. Alguns exercem esforços por meio de suas falas e ações para confiscar a bênção da outra pessoa, o que é, sem dúvida, um pecado. O pior tipo é quando uma pessoa se esforça para remover a bênção do dono, mesmo que o invejoso não obtenha a bênção.

A inveja só é lícita quando uma pessoa não age de acordo com seus sentimentos, não gosta de seus sentimentos e, em vez disso, se esforça para obter uma bênção semelhante sem que o dono perca a bênção que possui. Embora esse tipo não seja pecaminoso, ainda assim é desaprovado se a inveja for sobre uma bênção mundana e somente louvável se envolver uma bênção religiosa. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, mencionou dois exemplos do tipo louvável em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1896. O primeiro é quando uma pessoa inveja aquele que adquire e gasta riqueza lícita de maneiras que

agradam a Allah, o Exaltado. O segundo é quando uma pessoa inveja aquele que usa sua sabedoria e conhecimento da maneira correta e os ensina aos outros.

O tipo maligno de inveja, como mencionado anteriormente, desafia diretamente a escolha de Allah, o Exaltado. A pessoa invejosa se comporta como se Allah, o Exaltado, tivesse cometido um erro ao dar uma bênção específica a outra pessoa em vez dela. É por isso que é um pecado grave. De fato, como advertido pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4903, a inveja destrói boas ações assim como o fogo consome madeira.

Um muçulmano invejoso deve se esforçar para agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesmo. Um muçulmano invejoso deve, portanto, se esforçar para remover esse sentimento de seu coração, mostrando bom caráter e gentileza para com a pessoa que inveja, como elogiar suas boas qualidades e suplicar por ela até que sua inveja se torne amor por ela. Eles devem continuar a cumprir os direitos da pessoa que invejam, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem aprender e agir de acordo com o conhecimento islâmico para entender que Allah, o Exaltado, concede a melhor coisa a cada pessoa e se uma bênção mundana específica não foi concedida a eles, significa que é melhor para eles não tê-la. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Outra coisa aconselhada no Hadith principal citado no início é que os muçulmanos não devem odiar uns aos outros. Isso significa que alguém só deve não gostar de algo se Allah, o Exaltado, não gostar. Isso foi descrito como um aspecto do aperfeiçoamento da fé em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Um muçulmano não deve, portanto, não desgostar de coisas ou pessoas de acordo com seus próprios desejos. Se alguém não gosta de outro de acordo com seus próprios desejos, nunca deve permitir que isso afete sua fala ou ações, pois é pecaminoso. Um muçulmano deve se esforçar para remover o sentimento tratando o outro de acordo com os ensinamentos do Islã, ou seja, com respeito e gentileza. Um muçulmano deve se lembrar de que outras pessoas não são perfeitas, assim como elas não são perfeitas. E se outros possuem uma característica ruim, eles sem dúvida possuirão boas qualidades também. Portanto, um muçulmano deve aconselhar os outros a abandonar suas características ruins, mas continuar a amar as boas qualidades que possuem. Um muçulmano deve desgostar dos pecados, mas não da pessoa, pois uma pessoa sempre pode se arrepender a Allah, o Exaltado. Eles devem mostrar sua aversão aos pecados dentro dos limites do Islã. Eles devem aconselhar gentilmente os outros contra coisas ruins, pois ser duro frequentemente os afasta ainda mais de voltar para Alá, o Exaltado.

Outro ponto deve ser feito sobre este tópico. Um muçulmano que segue um estudioso em particular que defende uma crença específica não deve agir como um fanático e acreditar que seu estudioso está sempre certo, odiando assim aqueles que se opõem à opinião de seu estudioso. Este comportamento não é não gostar de algo/algum por causa de Allah, o Exaltado. Enquanto houver uma diferença legítima de opinião

entre os estudiosos, um muçulmano que segue um estudioso em particular deve respeitar isso e não gostar de outros que diferem do que o estudioso que ele segue acredita.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos não devem se afastar uns dos outros. Isso significa que eles não devem cortar laços com outros muçulmanos por questões mundanas, recusando-se assim a apoiá-los de acordo com os ensinamentos do Islã. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6077, é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Na verdade, aquele que corta laços por mais de um ano por uma questão mundana é considerado como aquele que matou outro muçulmano. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4915. Cortar laços com outros só é lícito em questões de fé. Mas mesmo assim, um muçulmano deve continuar a aconselhar o outro muçulmano a se arrepender sinceramente e apenas evitar sua companhia se ele se recusar a mudar para melhor. Eles ainda devem apoiá-los em coisas lícitas quando solicitados a fazê-lo, pois esse ato de bondade pode inspirá-los a se arrependerem sinceramente de seus pecados.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que os muçulmanos são ordenados a serem como irmãos uns dos outros. Isso só é possível se eles obedecerem ao conselho anterior dado neste Hadith e se esforçarem para cumprir seu dever para com outros muçulmanos de acordo com os ensinamentos do Islã, como ajudar os outros em questões boas e alertá-los sobre questões más. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1240, aconselha que um muçulmano deve cumprir os seguintes direitos de outros muçulmanos: eles devem retribuir a saudação islâmica de paz, visitar os doentes, participar de suas orações fúnebres e responder ao espirrador que louva Alá, o Exaltado. Um muçulmano deve aprender e cumprir todos os direitos que outras pessoas, especialmente outros muçulmanos, têm sobre eles, pois cada pessoa será questionada se cumpriu os direitos de outras pessoas no Dia do Julgamento. É preciso tratar os outros da maneira que deseja ser tratado pelas pessoas.

Outra coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que um muçulmano não deve errar, abandonar ou odiar outro muçulmano. Os pecados que uma pessoa comete devem ser odiados, mas o pecador não, pois ele pode se arrepender sinceramente a qualquer momento.

O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4884, que quem humilhar outro muçulmano, Allah, o Exaltado, irá humilhá-lo. E quem proteger um muçulmano da humilhação será protegido por Allah, o Exaltado.

As características negativas mencionadas no Hadith principal citado no início podem se desenvolver quando alguém adota orgulho. De acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265, orgulho é

quando alguém olha para os outros com desprezo. A pessoa orgulhosa se vê como perfeita enquanto vê os outros como imperfeitos. Isso a impede de cumprir os direitos dos outros e a encoraja a não gostar dos outros. E o orgulho encoraja a pessoa a rejeitar a verdade quando ela é apresentada a ela, pois não veio dela e contradiz seus desejos.

Outra coisa mencionada no Hadith principal é que a verdadeira piedade não está na aparência física, como usar roupas islâmicas, mas é uma característica interna. Essa característica interna se manifesta externamente na forma de cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garante que a pessoa use as bênçãos que recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4094, que quando o coração espiritual é purificado, todo o corpo se purifica, mas quando o coração espiritual é corrompido, todo o corpo se corrompe. É importante notar que Allah, o Exaltado, não julga com base nas aparências externas, como riqueza, mas Ele considera as intenções e ações das pessoas. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6542. Portanto, um muçulmano deve se esforçar para adotar a piedade interna por meio do aprendizado e da prática dos ensinamentos do islamismo, para que ela se manifeste externamente na maneira como ele interage com Alá, o Exaltado, e a criação.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal em discussão é que é um pecado para um muçulmano odiar outro muçulmano. Esse ódio se aplica a coisas mundanas e não a desgostar dos outros por causa de Alá, o Exaltado. Na verdade, amar e odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo

assim, um muçulmano deve mostrar respeito aos outros em todos os casos e desgostar apenas de seus pecados sem realmente odiar a pessoa. Além disso, sua desgosto nunca deve levá-los a agir contra os ensinamentos do Islã, pois isso provaria que seu ódio é baseado em seus próprios desejos e não por causa de Alá, o Exaltado. A causa raiz de desprezar os outros por razões mundanas é o orgulho. É vital entender que um átomo de orgulho é suficiente para levar alguém para o Inferno. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 265.

A próxima coisa mencionada no Hadith principal é que a vida, a propriedade e a honra de um muçulmano são todas sagradas. Um muçulmano não deve violar nenhum desses direitos. De fato, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, declarou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998, que uma pessoa não pode ser um verdadeiro muçulmano até que proteja outras pessoas, incluindo não muçulmanos, de suas falas e ações prejudiciais. E um verdadeiro crente é aquele que mantém seu mal longe das vidas e propriedades dos outros. Quem violar esses direitos não será perdoado por Allah, o Exaltado, até que sua vítima o perdoe primeiro. Se não o fizer, a justiça será estabelecida no Dia do Julgamento, por meio do qual as boas ações do opressor serão dadas à vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso é avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Para concluir, um muçulmano deve tratar os outros exatamente como ele quer que as pessoas o tratem. Isso levará a muitas bênçãos para um indivíduo e criará unidade dentro de sua sociedade.

Socializando - 62

Em um longo Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a base do bem é controlar a língua. Isso deixa claro que restringir a língua, guardá-la e mantê-la dentro dos limites estabelecidos pelo Islã é a fonte de todo o bem. Portanto, quem mantém o controle de sua língua assumiu o controle de seu assunto. Na verdade, este Hadith conclui declarando que a fala é a principal causa para as pessoas entrarem no Inferno. Isso é apoiado por muitos outros Hadiths, como o encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314, que alerta que basta uma palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isso ocorre porque a maioria dos pecados maiores tem um elemento de fala neles e, na maioria dos casos, é muito mais fácil pecar por meio de palavras do que de ações. Quando um muçulmano corrige sua fala, todas as suas ações se tornarão corretas, mas se ele falhar em fazer isso, ele apenas destruirá suas boas ações por meio de sua fala maligna. Capítulo 33 Al Ahzab, versículos 70-71:

"Ó vós que credes, temei a Allah e falai palavras de justiça apropriada. Ele [então] vos emendará as vossas ações e vos perdoará os vossos pecados..."

Um muçulmano deve, portanto, evitar discursos vãos, pois é uma perda de tempo e, portanto, será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento. O discurso vãoo também é a principal causa da maioria dos argumentos, problemas e dificuldades que uma pessoa enfrenta neste mundo. O discurso vãoo também é frequentemente o primeiro

passo antes do discurso maligno, como mentiras, calúnias e difamações. Deve-se também evitar todas as formas de discurso maligno, pois isso leva a problemas em ambos os mundos. Para concluir, um muçulmano deve agir de acordo com o conselho de longo alcance dado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 176, a saber, eles devem falar boas palavras ou permanecer em silêncio.

Socializando - 63

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre algo que todos os muçulmanos esperam. Todos eles esperam que no Dia do Julgamento Alá, o Exaltado, deixe de lado, ignore e perdoe seus erros e pecados passados. Mas o estranho é que a maioria desses mesmos muçulmanos que esperam e rezam por isso não tratam os outros da mesma maneira. Ou seja, eles frequentemente se apegam aos erros passados dos outros e os usam como armas contra eles. Isso não se refere aos erros que têm efeito no presente ou no futuro. Por exemplo, um acidente de carro causado por um motorista que incapacita fisicamente outra pessoa é um erro que afetará a vítima no presente e no futuro. Esse tipo de erro é compreensivelmente difícil de deixar de lado e ignorar. Mas muitos muçulmanos frequentemente se apegam aos erros dos outros que não influenciam o futuro de forma alguma, como um insulto verbal. Mesmo assim, o erro desapareceu, essas pessoas insistem em revivê-lo e usá-lo contra os outros quando a oportunidade se apresenta. É uma mentalidade muito triste de se possuir, pois é preciso entender que as pessoas não são anjos. No mínimo, um muçulmano que espera que Alá, o Exaltado, ignore seus erros passados deve ignorar os erros passados dos outros. Aqueles que se recusam a se comportar dessa maneira descobrirão que a maioria de seus relacionamentos está fraturada, pois nenhum relacionamento é perfeito. Eles sempre serão um desentendimento que pode levar a um erro em todos os relacionamentos. Portanto, aquele que se comporta dessa maneira acabará solitário, pois sua mentalidade ruim os faz destruir seus relacionamentos com os outros. É estranho que essas mesmas pessoas odeiem ficar sozinhas, mas adotem uma atitude que afasta os outros delas. Isso desafia a lógica e o senso comum. Todas as pessoas querem ser amadas e respeitadas enquanto estão vivas e depois que morrem, mas essa atitude faz com que ocorra exatamente o oposto. Enquanto estão vivas, as pessoas se cansam delas e quando morrem, as pessoas não se lembram delas com verdadeiro afeto e amor. Se se lembram delas, é apenas por costume.

Deixar o passado ir não significa que alguém precisa ser excessivamente gentil com os outros, mas o mínimo que alguém pode fazer é ser respeitoso de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso não custa nada e requer pouco esforço. Portanto, deve-se aprender a ignorar e deixar os erros passados das pessoas irem, talvez então Allah, o Exaltado, ignorará seus erros passados no Dia do Julgamento. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“... e que eles perdoem e ignorem. Não gostarias que Allah te perdoasse? E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

Socializando - 64

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre a má característica da teimosia e seus efeitos negativos sobre quem a possui e sobre aqueles ao seu redor. Embora essa característica possa levar a muitos problemas, apenas um grande será discutido. Alguns adotam a teimosia em questões mundanas e, como resultado, não mudam seu caráter para melhor. Em vez disso, eles permanecem firmes em sua atitude, acreditando que isso é de alguma forma um sinal de sua grande força e sabedoria. A firmeza em questões de fé é uma atitude louvável, mas na maioria das questões mundanas é chamada apenas de teimosia, que é censurável.

Infelizmente, alguns acreditam que se mudarem de atitude isso demonstra fraqueza ou mostra que estão admitindo sua falha e por isso eles teimosamente falham em mudar para melhor. Adultos se comportam como crianças imaturas acreditando que se mudarem seu comportamento isso significa que perderam enquanto outros que permanecem firmes em sua atitude venceram. Isso é simplesmente infantil.

Na realidade, uma pessoa inteligente permanecerá firme em questões de fé, mas em questões mundanas ela mudará sua atitude, desde que não seja pecaminosa, para tornar sua vida mais fácil. Então, mudar para melhorar a vida não é um sinal de fraqueza, é de fato um sinal de inteligência.

Em muitos casos, uma pessoa se recusa a mudar sua atitude e espera que outros em sua vida mudem a deles, como seus parentes. Mas o que geralmente ocorre é que, devido à teimosia, todos permanecem no mesmo estado, o que só leva a desentendimentos e discussões regulares. Uma pessoa sábia entende que se as pessoas ao seu redor não mudarem para melhor, elas deveriam. Essa mudança melhorará a qualidade de sua vida e seu relacionamento com os outros, o que é muito melhor do que andar por aí em discussões circulares com as pessoas. Essa atitude positiva acabará fazendo com que os outros os respeitem, pois é preciso força real para mudar o caráter de alguém para melhor.

Aqueles que permanecem teimosos sempre encontrarão algo para se irritar, o que removerá a paz de suas vidas. Isso causará mais dificuldades em todos os aspectos de suas vidas, como sua saúde mental. Mas aqueles que se adaptam e mudam para melhor sempre se moverão de uma estação de paz para outra. Se alguém alcança essa paz, realmente importa se os outros acreditam que eles só mudaram porque estavam errados?

Para concluir, permanecer firme nos ensinamentos do Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é louvável. Mas em questões mundanas e em casos onde nenhum pecado é cometido, uma pessoa deve aprender a se adaptar e mudar sua atitude para que encontre alguma paz neste mundo.

Socializando - 65

Tive um pensamento que queria compartilhar. Estava pensando sobre como algumas pessoas ficam muito tristes quando são criticadas. Um muçulmano deve sempre se lembrar de que existem dois tipos de pessoas. O primeiro é corretamente guiado, pois suas críticas aos outros são baseadas nas críticas e conselhos encontrados no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Esse tipo sempre será construtivo e guiará a pessoa para as bênçãos e o prazer de Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Essas pessoas também se absterão de elogiar demais ou de menos os outros. Elogiar demais os outros pode fazer com que eles se tornem orgulhosos e arrogantes. Elogiar pouco os outros pode levá-los a se tornarem preguiçosos e desencorajá-los de fazer o bem. Essa reação é frequentemente observada em crianças. Elogiar de acordo com os ensinamentos do Islã inspirará os outros a se esforçarem mais em questões mundanas e religiosas e os impedirá de se tornarem arrogantes. Portanto, o elogio e a crítica construtiva dessa pessoa devem ser aceitos e agidos, mesmo que venham de um estranho.

O segundo tipo de pessoa critica com base em seus próprios desejos. Essa crítica é, na maioria das vezes, desconstrutiva e só mostra o mau humor e a atitude da pessoa. Essas pessoas geralmente elogiam demais e de menos os outros, pois agem com base em seus próprios desejos. Os efeitos negativos desses dois foram mencionados anteriormente. Portanto, a crítica e o elogio dessa pessoa devem ser ignorados na maioria dos casos, mesmo que venham de um ente querido, pois isso só fará com que a pessoa fique desnecessariamente triste em casos de crítica e arrogante em casos de elogio.

É importante lembrar que uma pessoa que elogia demais os outros frequentemente os criticará demais também. A regra que se deve sempre seguir é que eles devem aceitar apenas as críticas e elogios baseados nos ensinamentos do Islã. Todas as outras coisas devem ser ignoradas e não levadas para o lado pessoal.

Socializando - 66

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre uma certa mentalidade que alguns muçulmanos adotaram. É quando uma pessoa conta a muitas pessoas sobre seus problemas. O problema com essa atitude é que quando alguém conta a muitas pessoas, compartilhar seus problemas e buscar conselhos se torna um meio de reclamar sobre suas dificuldades, o que é um sinal claro de sua impaciência. Além disso, essa atitude só fará com que a pessoa fique confusa, pois os conselhos que recebe serão variados, o que a fará ficar cada vez mais incerta sobre o caminho correto. Considerando que, consultar algumas pessoas sábias só fará com que a certeza da pessoa aumente. Repetir os problemas de alguém várias vezes para muitas pessoas também faz com que ela se concentre muito em seu problema, o que o faz parecer maior e mais significativo do que realmente é, até o ponto em que a faz negligenciar seus outros deveres, o que só leva a mais impaciência.

Portanto, os muçulmanos devem consultar apenas algumas pessoas em relação às suas dificuldades. Eles devem selecionar essas poucas pessoas de acordo com o conselho do Alcorão Sagrado. Capítulo 16 An Nahl, versículo 43:

“...Então pergunte ao povo da mensagem se você não sabe.”

Este verso lembra os muçulmanos de consultar aqueles que possuem conhecimento. Como consultar uma pessoa ignorante só leva a mais problemas. Assim como uma pessoa seria tola em consultar um mecânico de automóveis sobre sua saúde física, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que possuem conhecimento sobre isso e os ensinamentos islâmicos vinculados a eles.

Além disso, um muçulmano deve compartilhar seus problemas apenas com aqueles que temem a Allah, o Exaltado. Isso porque eles nunca aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado. Enquanto isso, aqueles que não temem ou obedecem a Allah, o Exaltado, podem possuir conhecimento e experiência, mas eles facilmente aconselharão outros a desobedecer a Allah, o Exaltado, o que apenas aumenta os problemas de alguém. Na realidade, aqueles que temem a Allah, o Exaltado, possuem conhecimento verdadeiro e somente esse conhecimento guiará os outros através de seus problemas com sucesso. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

“...Somente aqueles que temem a Deus, dentre Seus servos, são aqueles que têm conhecimento...”

Socializando - 67

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante notar que se deve reagir corretamente sempre que seu conselho não for seguido. Quando a pessoa que busca conselho escolhe uma decisão ilegal que contradiz o conselho dado a ela, o conselheiro deve mostrar desgosto em relação à sua escolha, pois este é um ramo da fé. Na verdade, não gostar de algo por causa de Allah, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé de alguém, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. Mas mesmo assim eles devem permanecer dentro dos limites do Islã ao mostrar seu desgosto.

Se as escolhas forem entre duas opções legais e seus conselhos não forem seguidos, então eles não devem ficar irritados com aquele que busca conselhos, pois escolheram uma escolha legal. Em vez disso, eles devem respeitar sua decisão e não abrigar quaisquer sentimentos ruins por eles, nem mostrar externamente quaisquer sinais de aborrecimento, como dizer a eles que eles avisaram se sua decisão não funcionar para eles. As pessoas não são anjos, elas cometerão erros, então é melhor ser gentil com os outros, mesmo que eles rejeitem conselhos. Em vez disso, deve-se esperar recompensa ao cumprir seu dever com Allah, o Exaltado, dando conselhos bons e sinceros a outro.

Além disso, quem busca conselho não deve pedir conselho se já tiver tomado uma decisão de antemão, pois isso só abre espaço para uma

possível discussão caso busque o conselho de alguém apenas para rejeitá-lo por contradizer sua escolha pré-determinada.

Socializando - 68

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o comportamento de alguns que sempre se esforçam para extrair seus direitos completos e mais dos outros. Hoje em dia, devido à ignorância, tornou-se mais difícil cumprir os direitos das pessoas, como os pais. Mesmo que um muçulmano não tenha desculpa a não ser se esforçar para cumpri-los, é importante que os muçulmanos sejam misericordiosos uns com os outros. Conforme aconselhado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6655, Alá, o Exaltado, mostra misericórdia para aqueles que são misericordiosos com os outros.

Um aspecto dessa misericórdia é que um muçulmano não exija seus direitos totais dos outros. Em vez disso, eles devem usar meios como sua força física ou financeira para ajudar a si mesmos e facilitar as coisas para os outros. Em alguns casos, quando um muçulmano exige seus direitos totais dos outros e eles não os cumprem, isso pode levar à punição. Para ser misericordioso com os outros, eles devem, portanto, exigir seus direitos apenas em alguns casos. Isso não significa que um muçulmano não deva se esforçar para cumprir os direitos dos outros, mas significa que eles devem tentar ignorar e desculpar as pessoas sobre as quais têm direitos. Por exemplo, um pai pode desculpar seu filho adulto de uma tarefa doméstica específica e fazê-la ele mesmo se possuir os meios para fazê-lo sem se preocupar, especialmente se o filho voltar para casa do trabalho exausto. Essa leniência e misericórdia não apenas farão com que Allah, Exaltado seja, seja mais misericordioso com eles, mas também aumentará o amor e o respeito que as pessoas têm por eles. Aquele que sempre exige seus direitos

totais não é um pecador, mas perderá essa recompensa e resultado se se comportar dessa maneira.

Os muçulmanos devem facilitar as coisas para os outros e esperar que Alá, o Exaltado, facilite as coisas para eles neste mundo e no próximo.

Socializando - 69

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre o importante dever de todos os muçulmanos de comandar o bem e proibir o mal. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

“ Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allah...”

Embora este seja um dever importante de cada muçulmano, eles encontrarão pessoas que parecem não ouvir nem agir de acordo com os conselhos que lhes são dados. Isto é bastante óbvio, especialmente nos dias de hoje. Em casos como este, é melhor não desistir, mas considerar mudar a técnica. Aconselhar os outros por meio de palavras é uma maneira de ordenar o bem e proibir o mal, mas uma maneira melhor é aconselhar os outros por meio de ações. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, foi o maior professor, pois aconselhou os outros por meio de suas palavras e ações. Esta técnica de liderar pelo exemplo é importante de adotar, pois é mais provável que afete os outros de forma positiva. Mas aqueles que ainda não aceitam esta técnica de ordenar o bem e proibir o mal devem ser deixados em paz. Deve-se continuar mostrando um exemplo prático, mas talvez dar um passo para trás em aconselhá-los verbalmente, pois aconselhar continuamente os outros que não prestam atenção pode fazer com que ambas as partes fiquem irritadas e enfurecidas. Isso contradiz a própria atitude que um muçulmano deve ter ao aconselhar os outros para o bem. É uma triste verdade que não se deve incomodar em se impor verbalmente a pessoas que não se importam com o que

elas têm a dizer. Mas elas devem continuar aconselhando os outros por meio de suas ações. Dessa forma, não apenas se ajuda a si mesmo ao refinar seu próprio caráter, mas também cumpre seu dever de comandar o bem e proibir o mal. Capítulo 31 Luqman, versículo 17:

“...ordene o que é certo, proíba o que é errado e seja paciente com o que lhe acontece. De fato, [tudo] isso é dos assuntos [que exigem] resolução.”

Socializando - 70

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Desde a morte dos predecessores justos, a força da nação muçulmana enfraqueceu dramaticamente. É lógico que quanto maior o número de pessoas em um grupo, mais forte o grupo se tornará, mas os muçulmanos de alguma forma desafiaram essa lógica. A força da nação muçulmana só diminuiu à medida que o número de muçulmanos aumentou. Uma das principais razões pelas quais isso ocorreu está conectada ao capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2 do Alcorão Sagrado:

“... E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Allah, o Exaltado, ordena claramente aos muçulmanos que ajudem uns aos outros em qualquer assunto que seja bom e não apoiem uns aos outros em qualquer assunto que seja ruim. Foi isso que os predecessores justos fizeram, mas muitos muçulmanos falharam em seguir seus passos. Muitos muçulmanos agora observam quem está fazendo uma ação em vez de observar o que eles estão fazendo. Se a pessoa está ligada a eles, por exemplo, um parente, eles os apoiam mesmo que a coisa não seja boa. Da mesma forma, se a pessoa não tem relacionamento com eles, eles se afastam de apoiá-los, mesmo que a coisa seja boa. Essa atitude contradiz completamente as tradições dos predecessores justos. Eles apoiariam os outros no bem, independentemente de quem estivesse fazendo isso. Na verdade, eles foram tão longe em agir neste versículo do Alcorão Sagrado que eles até apoiariam aqueles com quem não se davam bem, desde que fosse uma coisa boa.

A outra coisa conectada a isso é que muitos muçulmanos falham em apoiar uns aos outros no bem, pois acreditam que a pessoa que estão apoiando ganhará mais destaque do que eles. Essa condição afetou até mesmo acadêmicos e institutos educacionais islâmicos. Eles dão desculpas esfarrapadas para não ajudar os outros no bem, pois não têm um relacionamento com eles e temem que sua própria instituição seja esquecida e aqueles que ajudam ganhem mais respeito na sociedade. Mas isso é completamente errado, pois basta virar as páginas da história para observar a verdade. Enquanto a intenção de alguém for agradar a Allah, o Exaltado, apoiar os outros no bem aumentará seu respeito dentro da sociedade. Allah, o Exaltado, fará com que os corações das pessoas se voltem para eles, mesmo que seu apoio seja para outra organização, instituição ou pessoa. Por exemplo, quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, partiu deste mundo, Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, poderia facilmente ter desafiado o Califado e teria encontrado muito apoio a seu favor. Mas ele sabia que a coisa certa a fazer era nomear Abu Bakkar Siddique, que Allah esteja satisfeito com ele, como o primeiro Califa do Islã. Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, não se preocupou em ser esquecido pela sociedade se apoiasse outra pessoa. Em vez disso, ele obedeceu ao comando no verso mencionado anteriormente e apoiou o que era certo. Isso é confirmado nos Hadiths encontrados em Sahih Bukhari números 3667 e 3668. A honra e o respeito de Umar Bin Khattab, que Allah esteja satisfeito com ele, dentro da sociedade só aumentaram com essa ação. Isso é óbvio para aqueles que estão cientes da história islâmica.

Os muçulmanos devem refletir profundamente sobre isso, mudar sua mentalidade e se esforçar para ajudar os outros no bem, independentemente de quem esteja fazendo isso, e não se conter temendo que seu apoio os faça ser esquecidos dentro da sociedade. Aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, nunca serão esquecidos

neste mundo e no próximo. Na verdade, seu respeito e honra só crescerão em ambos os mundos.

Socializando - 71

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre as coisas que impedem uma pessoa de mudar para melhor. Infelizmente, algumas pessoas passam por testes e momentos de facilidade, mas não mudam seu caráter de forma positiva. Embora existam muitas causas possíveis, apenas uma será discutida neste capítulo.

Em alguns casos, as pessoas não mudam para melhor porque as pessoas ao redor delas não as encorajam a fazer isso. Na verdade, muitas pessoas têm o hábito de apenas dar tapinhas nas costas dos outros e dizer o que querem ouvir. De alguma forma, elas acreditam que esse é o caráter de um bom companheiro e amigo. Elas acreditam falsamente que agir dessa maneira é um sinal de seu profundo amor e respeito pelos outros. Mas isso é completamente incorreto, pois esse comportamento apenas encoraja a pessoa a continuar com sua atitude sem melhorá-la. Não há nada de errado em fornecer conforto emocional aos outros, mas um bom amigo sempre gentilmente apontará as maneiras pelas quais seu amigo ou parente pode melhorar seu caráter. Isso de fato melhorará a qualidade e a condição da vida de seu companheiro neste mundo e no próximo. Enquanto apenas dar tapinhas nas costas dos outros só fornecerá conforto temporário a eles, mas de forma alguma melhorará a situação ou seu caráter. A atitude correta é possível de ser alcançada sem desrespeitar os outros. Este é o dever de uma pessoa para com os outros, especialmente seus parentes. Na realidade, se o amigo ou parente de uma pessoa não gosta de seus bons conselhos, então eles não valorizam seu relacionamento com eles. Uma pessoa nunca deve deixar que nada, como a idade de uma pessoa, a impeça de falar a verdade e gentilmente aconselhá-la a mudar sua atitude para melhor. Mesmo que sejam os próprios pais, eles ainda devem cumprir esse dever, pois esse comportamento é a

essência de tratá-los gentilmente. Simplesmente ficar quieto só porque são os pais de alguém não deve ser a atitude de uma pessoa, a menos que saibam que aconselhá-los só levará a mais problemas para todos.

Um ombro para chorar só é realmente útil quando leva uma pessoa a mudar para melhor. Mesmo que a atitude de uma pessoa em uma situação específica seja correta, ainda assim, sempre há lições que ela pode aprender com a situação, que devem ser apontadas a ela por outros.

Para concluir, é preciso aconselhar os outros a fazer o bem e se afastar do mal e não apenas fornecer apoio emocional simplesmente dando tapinhas nas costas dos outros. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Socializando - 72

Tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava pensando sobre uma coisa da qual as pessoas geralmente reclamam, especialmente os pais. Durante a juventude de uma pessoa, devido à falta de responsabilidades e ao compartilhamento de uma rotina diária comum, como frequentar a mesma escola, as pessoas formam laços fortes e próximos com outras, como irmãos ou amigos. Mas com o passar do tempo, à medida que as responsabilidades das pessoas aumentam e diferem e devido às mudanças em sua rotina diária, as pessoas adotam características diferentes. Isso faz com que os laços entre elas enfraqueçam e, em alguns casos, elas se tornem bastante distantes umas das outras.

Isso é frequentemente observado em lares que têm muitos irmãos ou entre amigos. É importante entender que Allah, o Exaltado, criou cada pessoa com seu próprio caminho único na vida, que é diferente dos outros. Este é um sinal de Seu poder infinito. Bilhões de pessoas ainda, não há dois caminhos iguais. As diferenças nesses caminhos são a principal causa pela qual as pessoas se afastam umas das outras. Melhores amigos se tornam amigos apenas pelo nome. Irmãos próximos se distanciam emocionalmente um do outro. Isso faz parte do destino e é verdadeiramente inevitável. É importante entender esse ponto, pois algumas pessoas podem se tornar ingratas a Allah, o Exaltado, por causa disso. Elas não gostam das mudanças em suas vidas que levam às mudanças em seus relacionamentos com os outros. Mas essas mudanças em suas vidas são algo que Allah, o Exaltado, escolheu, então não gostar delas é não gostar da escolha de Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve, em vez disso, ver as coisas de uma forma positiva. Ou seja, eles devem ter esperança de que um dia, na outra vida, a forte comunhão que uma vez compartilharam com alguém será novamente forjada, mas em um nível muito mais alto e

inquebrável. Essa esperança deve inspirar um muçulmano a ser mais obediente a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, sabendo que esse resultado só será concedido a Seus servos obedientes. Além disso, fará com que um muçulmano deseje e suplique para que seu companheiro também se esforce mais na obediência a Allah, o Exaltado. Esta é uma ação justa de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1534. Eles também serão recompensados por agir de acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Ele aconselha que uma pessoa não pode ser um verdadeiro crente até que ame para os outros o que ama para si mesma. Então, adotar essa mentalidade ajudará um muçulmano a evitar a ingratidão, a se esforçar mais na obediência a Allah, o Exaltado, e ganhar mais recompensas, enquanto espera que eles sejam novamente abençoados com um forte vínculo que eles uma vez compartilharam com seu companheiro. Capítulo 15 Al Hijr, versículo 47:

“E removeremos tudo o que há de ressentimento em seus peitos, [para que sejam] irmãos, em tronos frente a frente.”

Socializando - 73

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre uma atitude estranha que muitas pessoas adotaram. Quando são questionadas sobre coisas que desconhecem, em vez de admitir a verdade, dão uma resposta que tem pouca ou nenhuma base na verdade. Isso pode se tornar um problema sério, especialmente em questões relacionadas ao islamismo. Um muçulmano pode ser punido por dar informações incorretas nas quais outros agem. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351. Isso ocorre porque eles ignorantemente atribuíram coisas a Alá, o Exaltado, ou ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Por causa dessas pessoas, crenças e costumes estranhos se tornaram vinculados ao islamismo, o que é um grande desvio da verdade trazida pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Na verdade, muitos dos costumes culturais que os muçulmanos adotaram acreditando que eles são parte do islamismo ocorreram por causa dessa mentalidade ignorante.

Essas pessoas acreditam que se simplesmente admitirem que não sabem algo, parecerão tolas para os outros. Essa mentalidade em si é extremamente tola, pois os predecessores justos enfatizariam a importância de admitir a própria ignorância para que os outros não se desviem. Na verdade, os predecessores justos considerariam apenas a pessoa que se comportasse dessa maneira como uma pessoa inteligente e considerariam tola aquela que respondesse a todas as perguntas feitas a eles.

Essa atitude é frequentemente observada em idosos que frequentemente aconselham seus filhos sobre questões relacionadas ao mundo e à religião em vez de admitir sua ignorância e direcioná-los a alguém que conhece a verdade. Quando os idosos agem dessa forma, eles falham em seu dever de guiar corretamente seus dependentes, o que foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Os muçulmanos devem, portanto, obter conhecimento correto, seja mundano ou religioso, antes de aconselhar os outros e, em casos em que não estejam cientes de algo, devem admitir, pois isso não reduzirá sua classificação de forma alguma. Se alguma coisa, Allah, o Exaltado e as pessoas apreciarão sua honestidade.

Socializando - 74

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É importante para os muçulmanos entenderem um ponto importante em relação a aconselhar os outros. É dever dos muçulmanos aconselhar os outros para o bem e proibir o mal, mas um muçulmano não deve se comportar como se tivesse sido encarregado de controlar os outros. Essa atitude só leva à raiva e amargura, especialmente quando os outros não seguem seus conselhos. É melhor para os muçulmanos cumprirem seu dever aconselhando os outros, mas eles devem evitar se estressar com o resultado de seu conselho, quer a pessoa aja de acordo com seu conselho ou não. Se Alá, o Exaltado, aconselhou o maior professor e guia da humanidade, ou seja, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, a não se estressar com o resultado em muitos lugares do Alcorão Sagrado, como um muçulmano pode alegar ou se comportar como se tivesse sido encarregado de outros. Capítulo 88 Al Ghāshiyah, versículos 21-22:

“Então, lembra-te, [ó Muhammad]; tu és apenas um lembrete. Tu não és um controlador sobre eles.”

O muçulmano que se comporta como controlador não só ficará amargurado quando as pessoas não seguirem seus conselhos, mas isso pode levá-lo a desistir de aconselhar os outros, o que é um dever de todos os muçulmanos, de acordo com sua capacidade.

Além disso, essa atitude também fará com que os muçulmanos negligenciem a si mesmos e seus próprios deveres, pois estão muito ocupados se preocupando com os deveres dos outros. Portanto, os muçulmanos devem permanecer firmes em comandar o bem e proibir o mal, mas abster-se de observar e se preocupar com o resultado de seus conselhos.

Socializando - 75

Tive um pensamento que queria compartilhar. É importante que os muçulmanos ofereçam conselhos corretamente e sinceramente, pois este é um aspecto do islamismo de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204. Em questões legais, um aspecto disto é que um muçulmano deve dar conselhos com base no caráter de quem busca o conselho em vez de baseá-lo em seu próprio caráter. Esta é de fato uma tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que deu conselhos diferentes quando questionado sobre a mesma coisa por pessoas diferentes. Isto é importante, pois as pessoas são diferentes e o que uma pessoa acha suportável, outra pode não achar, então é melhor dar conselhos com base no caráter do questionador. Esta atitude reduzirá as chances de alguém dar uma opinião tendenciosa que é adaptada ao seu próprio caráter e modo de vida.

Além disso, em questões legais, na maioria dos casos, é melhor não aconselhar diretamente as pessoas sobre o que fazer; em vez disso, elas devem ser aconselhadas e auxiliadas a montar uma lista de prós e contras para cada escolha possível e, então, tomar uma decisão informada com base nessa lista. Isso provavelmente levará a um resultado melhor e satisfatório e evita que uma pessoa culpe seu consultor no futuro, pois não os aconselhou diretamente ao dizer-lhes para escolher uma opção específica.

Por fim, uma pessoa nunca deve ter vergonha de admitir que não tem certeza sobre um assunto e deve aconselhar os outros a procurarem orientação de alguém mais qualificado, se necessário.

Socializando - 76

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Ao longo do Alcorão Sagrado e dos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, os muçulmanos foram aconselhados a serem misericordiosos com os outros. Por exemplo, um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1924, aconselha que aqueles que mostram misericórdia para com a criação receberão misericórdia de Allah, o Exaltado.

É importante notar que mostrar misericórdia não é apenas por meio de ações, como doar riqueza aos pobres. Na verdade, abrange todos os aspectos da vida e da interação com os outros, como as palavras. É por isso que Allah, o Exaltado, avisa aqueles que mostram misericórdia aos outros doando caridade que deixar de mostrar misericórdia por meio de suas palavras, como contar seus favores feitos aos outros, apenas cancela sua recompensa. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 264:

“Ó vós que crestes, não invalideis as vossas caridades com lembranças [delas] ou com injúrias...”

A verdadeira misericórdia é mostrada em tudo: na expressão facial, no olhar e no tom da fala. Essa foi a misericórdia completa mostrada pelo

Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é, portanto, como os muçulmanos devem agir.

Além disso, mostrar misericórdia é tão importante que Allah, o Exaltado, deixou claro no Alcorão Sagrado que, embora o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, possuísse inúmeras características belas e nobres, aquela que atraiu os corações das pessoas para ele e para o Islã foi a misericórdia. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 159:

“Então, pela misericórdia de Allah, [Ó Muhammad], você foi leniente com eles. E se você tivesse sido rude [na fala] e duro no coração, eles teriam se dispersado de você...”

Ele claramente adverte que sem misericórdia as pessoas teriam fugido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Se esse foi o caso em relação a ele, embora ele possuísse inúmeras outras belas características, como os muçulmanos, que não possuem tais características nobres, podem esperar ter um impacto positivo sobre os outros, como seus filhos, sem mostrar verdadeira misericórdia?

Simplificando, os muçulmanos devem tratar os outros como desejam ser tratados por Alá, o Exaltado, e outros, o que é, sem dúvida, com verdadeira e total misericórdia.

É importante para os muçulmanos, especialmente nos dias de hoje, entender a diferença entre aqueles que discutem certos tópicos que podem ser considerados controversos para realmente beneficiar as pessoas por meio de uma mudança positiva e aqueles que simplesmente discutem essas questões para atrair a atenção dos outros. Aqueles que desejam uma mudança positiva na sociedade sempre mostrarão respeito e bom caráter para com os outros, especialmente para aqueles que estão desafiando por meio de suas palavras. Eles nunca recorrem a linguagem ou ações vulgares para declarar seu ponto de vista. Em vez disso, eles estudam e entendem o assunto sobre o qual estão debatendo sem interpretar mal ou falsificar informações para apoiar seu ponto de vista. Suas críticas são sempre construtivas e sua intenção genuína e sincera de melhorar a sociedade é demonstrada por meio de seu comportamento e palavras. Essas são as pessoas a quem os muçulmanos devem prestar atenção, pois se estiverem corretas, isso melhorará a sociedade para todos. Mas se seu ponto de vista estiver errado, eles aceitarão a verdade quando ela for esclarecida para eles por outros. Mas aqueles que se comportam de forma oposta a essa atitude correta, sejam encontrados na mídia ou em qualquer outro lugar, devem ser simplesmente ignorados, pois não desejam melhorar a vida das pessoas. Eles estão famintos por atenção e, como uma criança, agem para atrair alguma atenção dos outros. Os muçulmanos não devem circular e passar adiante vídeos ou outros conteúdos que estejam vinculados a pessoas assim, pois estão jogando nas mãos delas e dando a elas a atenção que tanto desejam. Debater com essas pessoas é uma completa perda de tempo por causa de suas más intenções e comportamento. Os muçulmanos devem, em vez disso, colocar seus esforços em outros lugares úteis que os beneficiem e aos outros em ambos os mundos.

Socializando - 78

Li um artigo de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a reação de muitos países ao surto do Coronavírus e suas tentativas de reduzir sua disseminação.

É importante que os muçulmanos cumpram o comando de Allah, o Exaltado, no capítulo 4 An Nisa, versículo 59:

“Ó vós que credes, obedecei a Deus e obedecei ao Mensageiro e aos que estão em autoridade entre vós...”

É vital para os muçulmanos obedecerem ao governo durante todos os assuntos que não contradigam os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ou seja, naqueles assuntos que são benéficos para o público em geral. Os muçulmanos devem seguir os conselhos e comandos dados por seu governo e não causar mais problemas para a sociedade e o islamismo ao ignorá-los.

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4204, que religião é ser sincero com os outros , o que inclui aqueles em autoridade. Isso significa que os muçulmanos devem apoiá-los em questões que sejam benéficas e protejam a sociedade de danos, como as restrições sociais que foram impostas pelos governos.

Finalmente, este Hadith também menciona ser sincero com o público em geral. Isso se aplica a todos os membros da sociedade, independentemente de sua fé ou se alguém os conhece pessoalmente ou não. Mesmo que um muçulmano ou seus entes queridos não corram risco de danos sérios por serem infectados com o Coronavírus, há pessoas na sociedade que correm sério risco de danos e morte. Para ser sincero com essas pessoas, um muçulmano deve obedecer às restrições impostas pelo governo, pois essas restrições visam protegê-los e impedir a propagação do vírus.

O dever de um muçulmano é apoiar seus líderes políticos e religiosos em qualquer coisa que seja louvável aos olhos do Islã, como as coisas que beneficiam a sociedade. Conforme indicado pelo versículo citado anteriormente, este é um aspecto de obedecer a Allah, o Exaltado.

Socializando - 79

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava as coisas boas que uma pessoa famosa que faleceu fez e aqueles que as elogiaram. É importante para os muçulmanos entenderem que quando eles tratam os outros gentilmente, na realidade, beneficiam a si mesmos. Isso porque tratar os outros gentilmente foi ordenado por Allah, o Exaltado, e cumprir esse importante dever ganha uma recompensa.

Além disso, quando alguém é gentil com os outros, eles suplicarão por eles enquanto estiverem vivos, o que os beneficiará. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6929, que uma súplica feita por uma pessoa em segredo é sempre atendida. Aquele que é gentil com as pessoas geralmente é auxiliado por outros em seu momento de necessidade. Simplificando, como alguém trata os outros é como eles são tratados pelas pessoas.

Além disso, as pessoas suplicarão por eles depois que falecerem, o que é definitivamente respondido, como foi registrado no Alcorão Sagrado. Capítulo 59 Al Hashr, versículo 10:

“...dizendo: “Nosso Senhor, perdoa-nos a nós e aos nossos irmãos que nos precederam na fé...””

Finalmente, uma pessoa que tratou os outros gentilmente ganhará sua intercessão no Dia do Julgamento, que é um dia em que as pessoas estarão desesperadas pela intercessão dos outros. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 7439.

Mas aqueles que maltratam os outros, mesmo que cumpram seus deveres para com Allah, o Exaltado, perderão os benefícios mencionados anteriormente. E no Dia do Julgamento, eles descobrirão que Allah, o Exaltado, não os perdoará até que sua vítima os perdoe primeiro. Se eles escolherem não fazê-lo, então as boas ações do opressor serão dadas à sua vítima e, se necessário, os pecados da vítima serão dados ao seu opressor. Isso pode fazer com que o opressor seja lançado no Inferno. Isso foi avisado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Portanto, um muçulmano deve ser gentil consigo mesmo sendo gentil com os outros, pois, na realidade, isso leva ao seu próprio benefício em ambos os mundos. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 6:

“E quem se esforça, se esforça somente para [o benefício de] si mesmo...”

Socializando - 80

Li um artigo de notícias que queria discutir brevemente. Ele relatava como evitar discussões e, em vez disso, discutir as coisas de forma madura. É importante entender que a característica de um verdadeiro muçulmano não é discutir ou debater com os outros para se promover e promover sua opinião. Em vez disso, eles devem apresentar as informações para promover a verdade. Isso se aplica a questões mundanas e religiosas. Aquele que visa promover a verdade não discutirá. Somente aquele que está tentando se promover o fará. Ao contrário do que muitos acreditam, vencer discussões não aumenta a classificação de ninguém de forma alguma. A única vez que a classificação de uma pessoa em ambos os mundos aumenta é quando ela evita discutir e, em vez disso, apresenta a verdade ou a aceita quando é apresentada a ela. Um muçulmano deve evitar ir e voltar com os outros ao discutir as coisas, pois esta é uma característica da discussão. É importante evitar discutir, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, prometeu um lar no meio do Paraíso para aquele que desiste de discutir, mesmo quando está certo. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1993. É esta mentalidade correta que foi indicada no capítulo 16 An Nahl, versículo 125:

“Convide-os para o caminho do seu Senhor com sabedoria e boa instrução, e discuta com eles da melhor maneira possível...”

Um muçulmano deve entender que seu dever não é forçar as pessoas a aceitar algo. Seu dever é simplesmente apresentar a verdade , pois ser contundente é uma característica da argumentação. Capítulo 88 Al Ghashiyah, versículos 21-22:

“Então lembre-se, você é apenas um lembrete. Você não é um controlador sobre eles.”

Para concluir, apresentar a verdade e aceitá-la sem discutir melhorará os relacionamentos com os outros e reduzirá o estresse.

Socializando - 81

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre uma figura proeminente na sociedade que decidiu dar um passo para trás do papel que vinha com ser um membro de sua família. Parecia que ele foi forçado a decidir se seria um membro ativo e cumpriria esse papel completamente ou se seria completamente cortado dele e de sua família.

Infelizmente, esse tipo de atitude é extremamente comum entre os muçulmanos, especialmente na comunidade asiática. Eles frequentemente dão ultimatos extremos aos seus parentes, significando que eles estão com eles ou completamente separados deles. Isso contradiz os ensinamentos do Islã, pois eles baseiam sua reação em seus próprios sentimentos e desejos em vez dos ensinamentos do Islã. Por exemplo, se um filho quer se casar com alguém que é legal no Islã para ele se casar, mas como os pais não gostam de sua escolha, eles lhe dão um ultimato; ele escolhe não se casar com ela ou, se o fizer, eles cortarão os laços com ele. Esse comportamento contradiz completamente os ensinamentos do Islã. É estranho como essas pessoas não entendem que são elas que sofrerão com o resultado mais do que qualquer outra pessoa. E mesmo que afirmem estar completamente satisfeitos em cortar os laços com seus parentes, é sem dúvida um grande pecado. Na verdade, é um pecado tão grave que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5984, que aquele que rompe os laços de parentesco não entrará no Paraíso. Na verdade, Allah, o Exaltado, rompe os laços com aquele que se comporta de tal maneira, o que o impede de ficar contente com sua decisão incorreta. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih

Bukhari, número 5987. Um muçulmano deve, portanto, apenas se afastar da decisão de seus parentes ou amigos se for ilegal. Se for legal, mas eles discordarem de sua escolha, eles devem gentilmente expressar sua opinião, mas se a pessoa decidir seguir em frente com sua escolha , eles devem aceitar isso e manter laços com eles e cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles devem continuar a apoiá-los e nunca insultá-los se sua escolha acabar sendo ruim. É importante lembrar que as pessoas não são perfeitas. Isso garantirá que os parentes ou amigos continuem mantendo laços e respeitando uns aos outros. Este é um dever que todos os muçulmanos devem cumprir.

Socializando - 82

Li um artigo de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele mencionava como alguns jovens adultos de certas comunidades fugiram de suas casas por causa do que acreditavam ser o amor verdadeiro.

Os muçulmanos devem observar que um sinal importante do amor verdadeiro é quando alguém direciona seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso ocorre porque a obediência leva ao sucesso e à segurança neste mundo e no outro. Uma pessoa que não deseja segurança e sucesso para uma pessoa nunca pode amá-la verdadeiramente, independentemente do que ela alega ou como trata a outra pessoa. Da mesma forma que uma pessoa fica feliz quando seu amado obtém sucesso mundano, como um emprego, ela também desejará que seu amado obtenha paz de espírito e corpo em ambos os mundos. Se uma pessoa não se importa com outra obtendo segurança e sucesso, especialmente em relação ao próximo mundo, então ela não a ama.

Um verdadeiro amante não suportaria saber e ver seu amado enfrentando dificuldades e punições neste mundo ou no próximo. Isso só é evitável por meio da obediência sincera a Allah, o Exaltado. Portanto, eles sempre direcionariam seu amado para a obediência de Allah, o Exaltado. Se uma

pessoa direciona outra para seu próprio interesse egoísta ou o interesse dos outros em vez da obediência de Allah, o Exaltado, é um sinal claro de que ela não a ama verdadeiramente. Isso se aplica a todos os relacionamentos , como amizades e parentes.

Portanto, um muçulmano deve avaliar se aqueles em sua vida os direcionam para Allah, o Exaltado, ou não. Se o fizerem, então é um sinal claro de seu amor por eles. Se não o fizerem, então é um sinal claro de que eles não os amam verdadeiramente. Capítulo 43 Az Zukhruf, versículo 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Socializando - 83

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava como uma pessoa é afetada por um amigo. Existem inúmeros exemplos no mundo de como uma pessoa inspirou seu amigo a tomar o caminho errado na vida, o que lhe causou sérios problemas, como prisão. Não se deve ter cautela apenas com pessoas que possuem características ruins, pois elas influenciarão seus amigos de forma negativa. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4833. Mas um muçulmano também deve ter cautela com as pessoas que parecem possuir amor genuíno por ele, especialmente aquelas que não possuem conhecimento islâmico. Isso ocorre porque aquele que não possui conhecimento islâmico às vezes aconselhará seus entes queridos incorretamente, acreditando que eles cumpriram e demonstraram seu amor ao companheiro. Por exemplo, uma esposa pode aconselhar seu marido cansado a oferecer sua oração obrigatória em casa em vez de na mesquita com a congregação. Embora, de acordo com alguns estudiosos, seja permitido oferecer a oração obrigatória em casa, esse conselho só vai afastar a pessoa de uma das maiores tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso, por sua vez, só vai afastá-la ainda mais de Allah, o Exaltado. Essa esposa pode acreditar que se comportou de forma amorosa, mesmo que não tenha se comportado. É por isso que obter conhecimento islâmico é extremamente importante e um dever de todos os muçulmanos, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 224. Isso ocorre porque algumas coisas podem parecer difíceis externamente, mas muitas bênçãos estão contidas nelas. E muitas coisas podem parecer fáceis e até mesmo lícitas, mas elas só afastam a pessoa de Allah, o Exaltado. Portanto, um muçulmano deve ser cauteloso e permanecer firme na obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos

estejam com ele, e não se deixar enganar pelos conselhos que um ente querido lhe dá. Eles não devem presumir que o conselho os beneficiará apenas porque vem de um companheiro amado. Em vez disso, eles devem comparar esse conselho aos ensinamentos do Islã e somente agir de acordo com ele se o Islã o aprovar. Se ele não o aprovar, eles devem evitar agir de acordo com ele e gentilmente aconselhar seu companheiro sobre o curso de ação correto, de acordo com os ensinamentos do Islã.

Socializando - 84

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre uma pessoa que desejava seguir uma ocupação legal específica e a dificuldade que ela estava recebendo de outros sobre sua decisão, especialmente de seus parentes.

É importante entender que geralmente quando alguém escolhe um caminho que é diferente do caminho dos outros, como seus parentes e amigos, eles enfrentarão críticas e resistência deles. Na verdade, a maioria das críticas vem dos parentes de uma pessoa. Por exemplo, quando um muçulmano decide se concentrar mais em agir de acordo com os ensinamentos do Islã e se é algo que sua família não buscou, então eles enfrentarão críticas deles. Eles serão rotulados de tolos e extremistas por aqueles que eles acreditavam que os apoiariam em seu caminho. É importante que os muçulmanos permaneçam firmes no caminho lícito que escolheram e confiem na ajuda de Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera, que envolve usar as bênçãos que foram concedidas de maneiras agradáveis a Allah, o Exaltado, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para superar essas dificuldades.

Esta é uma reação comum das pessoas, pois quando uma pessoa escolhe um caminho diferente na vida dos outros, isso a faz sentir como se seu caminho fosse ruim ou maligno e esta é a razão pela qual a pessoa escolheu um caminho diferente. Mesmo que a pessoa não acredite nisso,

mas apenas escolha um caminho diferente acreditando que é melhor para ela, ainda assim ela enfrentará críticas. É a mesma razão pela qual todos os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, foram criticados por seu povo , pois eles escolheram e convidaram passivamente outros para um caminho melhor diferente.

Para concluir, enquanto o caminho de alguém na vida for lícito, ele deve permanecer firme e não ser dissuadido pelas críticas dos outros. Mas isso não significa que ele não deve tentar melhorar sua situação e caráter. Significa que ele não deve ser dissuadido de buscar sua escolha lícita de acordo com os ensinamentos do Islã.

Socializando - 85

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre interagir de forma positiva com colegas de trabalho para funcionar como uma equipe. É importante entender que o islamismo não exige que os muçulmanos se dêem bem com todas as pessoas. Como as pessoas foram criadas de forma diferente e possuem características diferentes, não é possível se dar bem com todos. Por causa de uma diferença de mentalidades, as pessoas sempre discordarão de outras que possuem uma mentalidade diferente. A única pessoa que pode conseguir isso é uma pessoa de duas caras que muda seu comportamento e atitude dependendo de com quem está. Mas mesmo essa pessoa acabará sendo exposta por Alá, o Exaltado. Só porque uma pessoa não se dá bem com os outros, não significa que ela não goste deles. Significa apenas que eles diferem em suas atitudes e comportamento. Assim como uma criança em idade escolar que não é amiga de todas as crianças de sua classe. Isso não significa que ela não goste daqueles de quem não é amiga.

Portanto, um muçulmano não deve ficar triste se não se dá bem com todos, mesmo com seus próprios parentes. Mas é um dever de todos os muçulmanos tratar todos os outros com respeito e cumprir os direitos de cada pessoa, mesmo que não se dêem bem com eles, pois esta é uma característica importante de um muçulmano. Isto é o que o Islã ordena e se alguém age desta forma com todos, então eles encontrarão suas interações com as pessoas pacíficas e benéficas em ambos os mundos, apesar de suas diferenças.

Socializando - 86

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava um grande problema que a sociedade está enfrentando, a saber, a disseminação de notícias falsas dentro da sociedade. Pode-se imaginar o quanto difícil é controlar isso, especialmente nesta época de mídia social. Portanto, é importante que os muçulmanos ajam de acordo com o seguinte versículo do Alcorão Sagrado e não espalhem informações para os outros, mesmo que acreditem que estão beneficiando os outros ao fazê-lo, sem verificar as informações primeiro. Ou seja, eles devem garantir que venham de uma fonte confiável e sejam precisas. Capítulo 49 Al Hujurat, versículo 6:

“Ó vós que credes, se um desobediente vier a vós com informações, investigai, para que não causeis dano a um povo por ignorância e vos arrependais do que fizestes.”

Embora este versículo indique uma pessoa perversa espalhando notícias, ele ainda pode se aplicar a todas as pessoas que compartilham informações com outras. Como mencionado neste versículo, uma pessoa pode acreditar que está ajudando os outros, mas ao espalhar informações não verificadas, ela pode prejudicar os outros, como danos emocionais. Infelizmente, muitos muçulmanos são desatentos a isso e têm o hábito de simplesmente encaminhar informações por meio de mensagens de texto e aplicativos de mídia social sem verificar-las. Em casos em que as informações estão conectadas a questões religiosas, é ainda mais

importante verificar as informações antes de espalhá-las. Como alguém pode ser punido pelas ações de outros com base nas informações incorretas que eles forneceram. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2351.

Além disso, com tudo o que está acontecendo no mundo e como isso está afetando os muçulmanos, é ainda mais importante verificar as informações, pois alertar os outros sobre coisas que não aconteceram apenas cria angústia na sociedade e aumenta a divisão entre os muçulmanos e outras comunidades. Isso contradiz os ensinamentos islâmicos.

Um muçulmano precisa entender que Allah, o Exaltado, não questionará por que eles não compartilharam informações não verificadas com outros no Dia do Julgamento. Mas Ele certamente os questionará se eles compartilharem informações com outros, sejam elas verificadas ou não. Portanto, um muçulmano inteligente compartilhará apenas informações verificadas e qualquer coisa que não seja verificada, eles irão embora, sabendo que não serão responsabilizados por isso.

Socializando - 87

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava sobre uma mãe que discutia como o comportamento do filho em relação a ela mudou depois que ele se casou. Ele negligenciou a mãe e raramente a contatou depois que se mudou com a esposa. Mas essa mãe aprendeu a viver com o que aconteceu e alegou entender que as pessoas vêm e vão.

A lição importante a aprender com isso é que quando um muçulmano é abençoado com um relacionamento, como um filho ou um irmão, ele deve entender o verdadeiro propósito desse relacionamento e agir de acordo. Em cada caso, ele deve aprender e cumprir suas responsabilidades para com eles de acordo com os ensinamentos do Islã da melhor maneira possível. Mas o mais importante é fazer tudo isso por Allah, o Exaltado, pois Ele é Aquele que os ordenou a cumprir os direitos das pessoas em suas vidas. Se alguém realmente age por Allah, o Exaltado, ele nunca esperará nem exigirá nada das pessoas. Ele não se alegrará excessivamente quando as pessoas fizerem coisas por ele, como mostrar gratidão, nem ficará triste se elas as negligenciarem. Como eles cumpriram os direitos da pessoa por Allah, o Exaltado, eles só buscam recompensa de Allah, o Exaltado, não das pessoas. Isso evitaria que uma pessoa ficasse triste ou deprimida se seu parente ou amigo a negligenciasse depois de anos ajudando-a. Infelizmente, muitos muçulmanos formam relacionamentos com a intenção errada. Eles se casam e têm filhos para receber algo em troca de seus cônjuges e filhos. Na maioria dos casos, especialmente nos dias de hoje, eles ficarão desapontados se adotarem essa atitude. É importante que cada muçulmano corrija sua intenção e se conecte com as pessoas e

estabeleça relacionamentos em prol de Allah, o Exaltado, e, portanto, busque apenas benefícios e recompensas Dele. Quem age dessa maneira prova que depositou sua confiança em Allah, o Exaltado. Aquele que deposita sua confiança em Allah, o Exaltado, não será decepcionado neste mundo ou no próximo. Capítulo 65 Em Talaq, versículo 3:

“...E quem confia em Deus, Ele lhe basta...”

Quem adota a intenção incorreta e forma relacionamentos com o objetivo de ganhar um retorno das pessoas depositou sua confiança nas pessoas. E quem confia e deposita sua confiança nas pessoas será decepcionado, mais cedo ou mais tarde. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 73:

“Fracos (de fato) são o buscador e o procurado!”

Essa discussão não significa que um muçulmano não deva ser grato aos outros pelo que eles fizeram por eles, pois isso é parte de agradecer a Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954. Mas significa que se alguém não aprecia um muçulmano pelo que ele fez, não deve se incomodar com isso, pois deve esperar um retorno e uma recompensa de Allah, o Exaltado, não das pessoas.

Socializando - 88

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele mencionou as mudanças que ocorreram ao longo do tempo dentro da cultura e da sociedade. Se alguém estudar a vida dos predecessores justos, eles observarão muitas diferenças entre eles e os muçulmanos de hoje. Uma grande diferença é a maneira como as pessoas respondem àqueles que ordenam o bem e proíbem o mal, o que é um dever de todos os muçulmanos de acordo com seu conhecimento. É importante que os muçulmanos entendam essa mudança comportamental, pois isso pode evitar muitas discussões e inimizades crescendo entre as pessoas. No passado, os muçulmanos amavam aqueles que os aconselhavam a fazer o bem e os alertavam contra coisas ruins. Na verdade, eles não consideravam alguém um amigo sincero até que se comportasse dessa maneira com eles. Na verdade, eles até amavam aqueles que os aconselhavam sobre coisas que não eram consideradas pecados no Islã, mas eram apenas coisas desgostosas. Esta é uma grande mudança que ocorreu. Muitos muçulmanos hoje em dia não gostam de ser criticados construtivamente dessa maneira. Em casos onde coisas ilegais estão ocorrendo, é dever de um muçulmano gentilmente e gentilmente alertar contra isso de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo que outros não gostem de seu comportamento. Mas na maioria dos casos, onde outros não estão cometendo um pecado, mas estão apenas cometendo coisas que não gostam, é melhor para um muçulmano não criticá-los sobre eles, pois isso só levará à inimizade, discussões e pode até mesmo fazer com que alguém desista de aconselhar os outros por causa da resposta negativa que recebe. A exceção é quando aquele que está sendo aconselhado gosta de ser aconselhado dessa maneira. Portanto, um muçulmano que deseja cumprir seu dever e evitar discussões com os outros, deve comandar o bem e alertar contra o ilegal, mas deixar de lado as coisas que não se enquadram nessas duas categorias.

Socializando - 89

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava a cultura da vida noturna encontrada em diferentes sociedades. Um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 701, informa que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, não gostava de dormir antes de realizar a oração obrigatória da noite e não gostava de se envolver em conversas depois de realizá-la.

Embora não seja proibido dormir antes da oração obrigatória da noite, é muito melhor e mais seguro oferecê-la primeiro, pois dormir antes pode fazer com que o sono passe o tempo. Além disso, mesmo que alguém consiga acordar, a preguiça causada pelo sono pode impedi-lo de se concentrar totalmente nele, reduzindo sua recompensa. Finalmente, é melhor oferecê-lo e todo o resto das orações obrigatórias assim que acontecerem, pois esta é uma das ações justas mais amadas a Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 612. E se comportar dessa maneira é um sinal de um verdadeiro crente. Capítulo 4 An Nisa, versículo 103:

“...De fato, a oração foi decretada para os fiéis por um decreto de tempos específicos.”

Infelizmente, tornou-se um costume amplamente praticado, especialmente entre os muçulmanos asiáticos, realizar reuniões e conversas mundanas depois de terem realizado a oração obrigatória da madrugada. Embora isso não seja proibido, muitas vezes leva a discursos vãos , o que é uma perda de tempo. Isso será um grande arrependimento para eles no Dia do Julgamento, especialmente quando observarem a recompensa dada àqueles que utilizaram seus recursos corretamente. Muitas vezes leva a pecados, como fofoca, calúnia e difamação. E mesmo que alguém esteja protegido disso, ficar acordado à noite desnecessariamente só o deixará mais cansado, dificultando assim que acorde e realize a oração obrigatória do amanhecer corretamente. Essa fadiga é frequentemente a razão pela qual muitos muçulmanos não oferecem a oração obrigatória do amanhecer na mesquita com a congregação. Essa fadiga também pode impedir que alguém faça a oração voluntária da noite, que é a melhor oração depois das orações obrigatórias, de acordo com um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1614. E a oração voluntária da noite é uma tradição firmemente estabelecida do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Socializando - 90

Os muçulmanos devem permanecer firmes contra seus inimigos, a saber, o Diabo, seu Diabo interior e aqueles que os convidam para a desobediência de Allah, o Exaltado. Um muçulmano não deve virar as costas para a obediência de Allah, o Exaltado, sempre que for tentado por esses inimigos. Em vez disso, eles devem permanecer firmes na obediência a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência. Isso é alcançado evitando os lugares, coisas e pessoas que os convidam e os tentam para os pecados e a desobediência de Allah, o Exaltado. Evitar as armadilhas do Diabo só é alcançado por meio da obtenção e da ação no conhecimento islâmico. Da mesma forma que as armadilhas em um caminho só são evitadas por possuir conhecimento delas da mesma forma; o conhecimento islâmico é necessário para evitar as armadilhas do Diabo. Por exemplo, um muçulmano pode passar muito tempo recitando o Alcorão Sagrado, mas por causa de sua ignorância, pode destruir suas ações justas sem perceber por meio de pecados como calúnia. Um muçulmano está fadado a enfrentar esses ataques, então eles devem se preparar para eles através da obediência sincera de Allah, o Exaltado, e em troca ganhar uma recompensa incontável. Allah, o Exaltado, garantiu a orientação correta para aqueles que lutam dessa forma por Sua causa. Capítulo 29 Al Ankabut, versículo 69:

“E aqueles que lutam por Nós - Nós certamente os guiaremos em Nossos caminhos...”

Enquanto enfrentar esses ataques com ignorância e desobediência só levará a dificuldades e desgraça em ambos os mundos. Da mesma forma que um soldado que não possui armas para se defender seria derrotado; um muçulmano ignorante não terá armas para se defender ao enfrentar esses ataques, o que resultará em sua derrota. Enquanto isso, o muçulmano conhecedor é provido da arma mais poderosa que não pode ser superada ou derrotada, a saber, a obediência sincera a Allah, o Exaltado. Isso só é alcançado por meio da obtenção sincera e da ação no conhecimento islâmico.

Socializando - 91

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2501, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, declarou que quem está em silêncio é salvo.

Isto significa que aquele que se cala de discursos vãos ou malignos e só fala palavras boas será salvo por Allah, o Exaltado, em ambos os mundos. Isto é importante entender, pois a principal razão pela qual as pessoas entrarão no Inferno é por causa de sua fala. Isto foi avisado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2616. Na verdade, basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento. Isto foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2314.

A fala pode ser de três tipos. O primeiro é a fala maligna que deve ser evitada a todo custo. O segundo é a fala vã que só faz com que a pessoa perca tempo, o que, por sua vez, levará a um grande arrependimento no Dia do Julgamento. Além disso, o primeiro passo da fala pecaminosa é frequentemente a fala vã. Portanto, é mais seguro evitar esse tipo de fala. O tipo final é a boa fala que deve sempre ser adotada. Com base nesses aspectos, dois terços da fala devem ser removidos da vida de alguém.

Além disso, aquele que fala demais só refletirá um pouco sobre suas ações e o futuro, pois isso requer silêncio. Isso impedirá que alguém

avalie suas ações, o que o inspira a realizar ações mais justas e se arrepender sinceramente de seus pecados. Essa pessoa será então impedida de mudar para melhor.

Falar demais fará com que alguém se envolva em coisas que não lhe dizem respeito. Isso sempre leva a problemas para si mesmo e para os outros, como relacionamentos fraturados e quebrados. Além disso, aquele que falha em evitar as coisas que não lhe dizem respeito não tornará seu islamismo excelente. Isso foi alertado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2317. A salvação está em se esforçar para tornar sua fé excelente.

Falar demais também leva a discussões e desentendimentos regulares, o que só causa estresse para o orador e para os outros. Enquanto isso, evitar discursos vãos e malignos evitará isso, garantindo assim que a pessoa obtenha paz.

Finalmente, aqueles que falam demais frequentemente discutem coisas que são divertidas e divertidas. Isso fará com que adotem uma mentalidade pela qual não gostam de discutir ou ouvir questões sérias, como a morte e o além. Isso os impedirá de se preparar adequadamente para o além, o que levará a um grande arrependimento e uma potencial punição.

Tudo isso pode ser evitado se alguém simplesmente permanecer em silêncio sobre discursos pecaminosos e vãos e, em vez disso, falar apenas palavras boas. Portanto, aquele que fica em silêncio dessa

forma será salvo de problemas neste mundo e de punição no próximo mundo.

Socializando - 92

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6116, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou a pessoa a não ficar com raiva.

Na realidade, este Hadith não significa que uma pessoa nunca deve ficar com raiva, pois a raiva é uma característica inata que é encontrada até mesmo nos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles. Na verdade, em alguns casos raros, a raiva pode ser útil, como em autodefesa. Este Hadith na verdade significa que uma pessoa deve controlar sua raiva para que ela não a leve à desobediência a Allah, o Exaltado, algo demonstrado perfeitamente pelos Profetas Sagrados, que a paz esteja com eles.

Além disso, este Hadith mostra que a raiva pode levar a muitos males e controlá-la leva a muitos benefícios.

Em primeiro lugar, este conselho é uma ordem para adotar todas as boas características que encorajarão alguém a controlar sua raiva, como a paciência.

Este Hadith também indica que uma pessoa não deve agir de acordo com sua raiva. Em vez disso, ela deve lutar consigo mesma para controlá-la para que ela não leve a pecados. Controlar a raiva por causa de Allah, o Exaltado, é uma grande ação e leva ao amor divino. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 134:

“...que reprimem a ira e perdoam as pessoas. E Deus ama os benfeiteiros.”

Há muitos ensinamentos dentro do islamismo que encorajam os muçulmanos a controlar sua raiva. Por exemplo, como a raiva está ligada e é inspirada pelo Diabo, um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 3282, aconselha que uma pessoa raivosa deve buscar refúgio em Alá, o Exaltado, do Diabo.

Um muçulmano irritado foi aconselhado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2191, a se agarrar ao chão. Isso pode significar que eles devem se prostrar na Terra até se acalmarem. Na verdade, quanto mais alguém assume uma posição corporal inativa, menor a chance de explodir de raiva. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4782. Agir de acordo com esse conselho permite que alguém aprisione sua raiva dentro de si mesmo até que ela passe, para que não afete negativamente os outros.

Um muçulmano que esteja irritado deve seguir o conselho dado no Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4784. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou o muçulmano irritado a realizar a ablução. Isso ocorre porque a água neutraliza a característica inata da raiva, ou seja, o calor. Se alguém então oferece uma oração, isso o ajudará a controlar ainda mais sua raiva e levará a uma grande recompensa.

O conselho discutido até agora ajuda um muçulmano raivoso a controlar suas ações físicas. Para controlar a fala, é melhor evitar falar quando estiver com raiva. Infelizmente, as palavras podem frequentemente ter um efeito mais duradouro sobre os outros do que ações físicas. Inúmeros relacionamentos foram fraturados e quebrados por causa de palavras ditas com raiva. Esse comportamento frequentemente leva a outros pecados e crimes também. É importante para um muçulmano observar o Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 3970, que adverte que basta uma única palavra maligna para fazer uma pessoa mergulhar no Inferno no Dia do Julgamento.

Controlar a raiva é uma grande virtude e aquele que domina isso foi descrito pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, como uma pessoa forte em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6114. Na verdade, aquele que engole sua raiva por causa de Allah, o Exaltado, ou seja, não comete um pecado por causa de sua raiva, terá seu coração cheio de paz e fé verdadeira. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4778. Esta é uma característica do coração sadio que é mencionado no Alcorão Sagrado. É o único coração que receberá segurança no Dia do Julgamento. Capítulo 26 Ash Shu'ara, versículos 88-89:

“O Dia em que não beneficiará [ninguém] riqueza ou filhos. Mas somente aquele que vier a Allah com um coração sadio.”

Como mencionado anteriormente, a raiva dentro dos limites pode ser útil. Ela deve ser usada para repelir danos a si mesmo, à fé e às posses, o que, se feito corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã, é contado como raiva por causa de Alá, o Exaltado. Este era o estado do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que nunca ficava irritado por causa de seus próprios desejos. Ele só ficava irritado por causa de Alá, o Exaltado, o que é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6050. O caráter do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era o Alcorão Sagrado, que foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 1739. Isso significa que ele ficaria satisfeita com o que estava satisfeita e irritado com o que estava irritado. Além disso, odiar por causa de Alá, o Exaltado, é um aspecto do aperfeiçoamento da fé. Isto foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681. A raiz do ódio é a raiva. Isso deixa claro que o Islã não ordena que alguém abolir a raiva, pois isso não é realmente possível de se alcançar, em vez disso, ensina a controlá-la dentro dos limites do Islã.

É importante notar que ficar com raiva apenas por causa de Allah, o Exaltado, é louvável, mas se essa raiva faz com que alguém exceda os limites, então ela se torna censurável. É absolutamente vital que alguém controle sua raiva de acordo com os ensinamentos do Islã, mesmo quando está com raiva por causa de Allah, o Exaltado. Um Hadith encontrado em

Sunan Abu Dawud, número 4901, alerta sobre um adorador que alegou com raiva que Allah, o Exaltado, não perdoaria uma pessoa pecadora específica. Como resultado, esse adorador será enviado para o Inferno, enquanto o pecador será perdoado no Dia do Julgamento.

As origens do mal consistem em quatro coisas: falha em controlar o desejo, medo, apetites malignos e raiva. Portanto, aquele que aceita o conselho deste Hadith removerá um quarto do mal de seu caráter e vida.

Para concluir, é vital que os muçulmanos controlem sua raiva para que ela não os leve a agir ou falar de uma forma que os leve a um grande arrependimento neste mundo e no próximo.

Socializando - 93

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. É comumente observado que quando alguém decide fazer uma boa ação que requer tempo, energia e até mesmo riqueza, eles são frequentemente desencorajados por outros. O primeiro obstáculo é o Diabo, que tenta arduamente desencorajar alguém de realizar boas ações. O segundo obstáculo é o eu interior, que está acostumado à preguiça e à ganância. O obstáculo final são outras pessoas. Infelizmente, muitos desses obstáculos são frequentemente muçulmanos que possuem fé fraca. Como sua fé é fraca, eles falham em apreciar a grandeza de realizar até mesmo pequenas boas ações. E sua fé fraca os inclina a desfrutar de prazeres mundanos que colidem diretamente com a prática de boas ações. Então essas pessoas frequentemente questionam por que um muçulmano está tentando fazer uma boa ação, especialmente aquelas ações que requerem tempo, energia e riqueza. Por exemplo, um muçulmano pode estar determinado a criar um site que compartilhe conhecimento islâmico. Outros frequentemente os desencorajam menosprezando seu plano, pois não valorizam a importância das boas ações. Aqueles que estão determinados a fazer caridade serão desencorajados por outros que possuem fé fraca. Eles tentarão assustá-los para manterem suas riquezas no caso de enfrentarem dificuldades financeiras imprevistas. Os exemplos são infinitos de como as pessoas, especialmente os muçulmanos com fé fraca, desencorajam os outros de fazerem boas ações, por menosprezarem o que desejam fazer.

Em casos como esse, um muçulmano que deseja fazer algo bom deve escolher sabiamente quem consultar. Assim como uma pessoa doente só consulta um médico, ou quando alguém com problemas no carro só

consulta um mecânico, um muçulmano deve consultar apenas aqueles que possuem fé forte. Este é aquele que aprende e age de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Somente essa pessoa apreciará a importância de pequenas boas ações e, portanto, encorajará outros a fazê-las. Não se deve consultar uma pessoa que não possui conhecimento islâmico, pois ela apenas menosprezará seu plano e, finalmente, os afastará dele, mesmo que sua intenção não seja ruim. Este conselho foi indicado no capítulo 30 Ar Rum, versículo 60:

"...E não vos perturbem os que não estais seguros [na fé]."

Socializando - 94

Tive um pensamento que queria compartilhar. É estranho como muitas pessoas costumam rotular os outros como egoístas, mesmo que sejam eles mesmos que estão sendo egoístas. Segundo eles, ser egoísta é quando alguém escolhe sua própria felicidade enquanto contradiz a escolha, opinião e felicidade de outra pessoa. Isso não é egoísmo de acordo com o Islã, a menos que os direitos dos outros estejam sendo violados na busca de sua escolha mundana legal. É preciso entender que em uma situação que os envolve diretamente, como escolher um cônjuge para si, então fazer uma escolha legal sobre com quem se casar de acordo com sua própria felicidade não é egoísmo, mesmo que a opinião, escolha e felicidade de outros, como parentes, sejam contrariadas. Na realidade, aquele que exige que os outros sigam sua opinião e felicidade, mesmo que a situação não os envolva diretamente, como seu parente escolhendo um cônjuge, é a pessoa egoísta. Quando uma situação legal envolve diretamente uma pessoa, ela deve considerar as opiniões dos outros, mas de forma alguma é egoísta escolher o que a faz feliz, desde que os direitos dos outros não sejam violados. É um ato de sinceridade para com os outros quando alguém deixa de lado sua opinião e escolha em situações que não os envolvem diretamente e, em vez disso, considera apenas a felicidade das pessoas diretamente envolvidas na situação, como o casal que está se casando. Considerando que, forçar as opiniões e escolhas de alguém sobre os outros em situações que não os envolvem diretamente é egoísmo, pois a felicidade das pessoas diretamente envolvidas na situação é a coisa mais importante, desde que não envolva a desobediência a Allah, o Exaltado. É uma vergonha quantas pessoas fazem os outros se sentirem mal acusando-os de egoísmo, mesmo que eles sejam os egoístas.

Para concluir, desde que a desobediência a Allah, o Exaltado, seja evitada, o que inclui a violação dos direitos das pessoas, um muçulmano deve escolher sua escolha, opinião e felicidade nas situações que o envolvem diretamente, pois isso não é se comportar de forma egoísta.

Socializando - 95

Tive um pensamento que queria compartilhar. As pessoas geralmente se importam e perguntam aos outros se são boas pessoas em relação ao seu relacionamento. Por exemplo, uma mãe pergunta ao filho se ele acha que ela é uma boa mãe. Uma pessoa pergunta ao amigo se ele acha que é um bom amigo ou não. Ser alguém que a sociedade considera bom em relação aos seus relacionamentos não deve ser a principal preocupação de um muçulmano. Sua principal preocupação deve ser se ele é um bom servo de Alá, o Exaltado, ou não. Esta questão não pode ser respondida pela sociedade, cultura ou moda. Ela só pode ser respondida quando alguém compara seu comportamento ao que é ordenado e encorajado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso é ainda mais importante para priorizar quando se chega à velhice, pois seu tempo na Terra está se esgotando rapidamente. O problema de se preocupar se alguém é definido como bom em seus relacionamentos com as pessoas de acordo com a opinião e os padrões definidos pelas pessoas, cultura e moda, é que essas coisas são inconstantes e as opiniões das pessoas variam drasticamente. Como resultado, o que alguém considera uma boa pessoa em relação aos seus relacionamentos, como uma boa mãe, outra pessoa irá considerá-la uma má pessoa em relação ao mesmo relacionamento. Por exemplo, um filho pode considerar sua mãe, uma boa mãe, enquanto sua irmã pode considerar sua mãe, uma má mãe. Isso ocorre frequentemente na sociedade. Como resultado dessa inconstância, alguém nunca agradará as pessoas e, portanto, não encontrará conforto e paz em suas opiniões.

Além disso, aquele que está sempre preocupado com as pessoas, moda e cultura e suas opiniões sobre elas em relação aos seus relacionamentos,

facilmente negligenciará seu relacionamento com Allah, o Exaltado, o que pode resultar em se tornar um mau escravo. Como Allah, o Exaltado, sozinho controla tudo neste mundo e no próximo, aquele que falha em se tornar um bom escravo de Allah, o Exaltado, não encontrará paz e sucesso em nenhum dos mundos, mesmo que se esforce muito para obter as boas opiniões das pessoas em relação aos seus relacionamentos mundanos.

Finalmente, mesmo que alguém obtenha as boas opiniões das pessoas, da moda e da cultura em relação aos seus relacionamentos, isso não o salvará das consequências de ser um mau escravo de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Enquanto isso, aquele que se concentra em ser um bom escravo de Allah, o Exaltado, obterá paz de espírito, pois estará preocupado apenas com Ele e Sua opinião sobre eles, em vez das opiniões variadas de inúmeras pessoas. Agradar a Um é mais fácil e mais satisfatório do que agradar a muitos. Além disso, aquele que tenta ser um bom escravo de Allah, o Exaltado, inevitavelmente se tornará uma boa pessoa em relação aos seus relacionamentos com as pessoas, por exemplo, uma boa mãe, amigo, vizinho, etc., pois cumprir os direitos das pessoas é uma parte importante de ser um bom escravo de Allah, o Exaltado. Mas a diferença entre isso e a atitude negativa de priorizar as opiniões das pessoas é que este bom escravo de Allah, o Exaltado, cumprirá os direitos das pessoas, mas não se importará com as opiniões das pessoas em relação a elas e seus relacionamentos. Eles não se importarão se as pessoas os considerarem ruins em relação aos seus relacionamentos, pois a maioria das opiniões das pessoas são baseadas em padrões mundanos. Eles só se importarão e viverão pelos padrões estabelecidos por Allah, o Exaltado. Aquele que vive assim não será afetado negativamente pelas opiniões ruins das pessoas, moda e cultura, neste mundo ou no Dia do Julgamento. Por exemplo, uma mãe pode acreditar que seu filho é um filho terrível, pois ela o julga com base em padrões mundanos. Mas como ele é um bom servo de Allah, o Exaltado, ele cumpre os direitos de sua mãe neste mundo e sua opinião negativa

sobre ele não o afetará neste mundo ou no Dia do Julgamento, ou seja, ele será julgado por Allah, o Exaltado, como um bom filho.

Para concluir, a paz de espírito e o sucesso estão em priorizar ser um bom servo de Allah, o Exaltado, e se preocupar apenas com a opinião Dele sobre eles. Enquanto que a ansiedade, o estresse e as dificuldades em ambos os mundos estão em priorizar as opiniões das pessoas em relação aos seus relacionamentos.

Socializando - 96

Tive um pensamento que queria compartilhar. Há um equívoco comum que impede uma pessoa de melhorar seu caráter em relação a Allah, o Exaltado, e a criação. As pessoas costumam comentar que não se deve julgar os outros. Embora isso seja verdade até certo ponto, infelizmente, muitas pessoas distorceram completamente seu significado fora do contexto para usá-lo como uma desculpa para evitar melhorar seu comportamento. Na realidade, julgar os outros é uma parte vital de cada aspecto da vida de uma pessoa. Por exemplo, uma pessoa julga os outros para decidir se deve ou não fazer amizade com eles. Uma pessoa julga outra para decidir se seria um bom cônjuge para ela ou não. Uma pessoa julga uma empresa antes de se candidatar a um emprego lá. Um empregador julga os candidatos para encontrar o melhor para se juntar à sua equipe. Um pai julga uma variedade de tutores antes de contratar um para seu filho. Um empresário julgará outro empresário para determinar se deve ou não fazer negócios com eles. Os exemplos de julgamento de outros em relação ao seu comportamento, caráter e ações são virtualmente ilimitados. Portanto, afirmar que não se deve julgar os outros é simplesmente tolice, pois não é possível viver neste mundo sem julgar os outros.

Em relação ao Islã, um muçulmano deve julgar as ações dos outros, caso contrário, eles não podem cumprir o dever de aconselhar o bem e proibir o mal na sociedade. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 110:

"Vocês são a melhor nação produzida [como um exemplo] para a humanidade. Vocês ordenam o que é certo e proíbem o que é errado e acreditam em Allāh..."

De acordo com o Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4681, um muçulmano não pode aperfeiçoar sua fé sem amar, odiar, dar e reter por causa de Allah, o Exaltado. Como isso é possível de ser alcançado sem julgar os outros?

O importante dever de ajudar os outros no bem e evitar ajudar os outros nas coisas ruins não pode ser alcançado sem julgar os outros e suas ações. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

"...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão..."

Muitos dos exemplos listados anteriormente são encorajados pelo Islã, como encontrar um cônjuge adequado e escolher amigos adequados. Nenhuma dessas coisas pode ser cumprida sem julgar os outros.

Julgar as ações dos outros de acordo com os ensinamentos do Islã para obedecer sinceramente a Allah, o Exaltado, e encorajar os outros a

fazerem o mesmo é um aspecto vital do Islã. A esse respeito, o julgamento das pessoas pode parecer vir de uma pessoa, mas, na realidade, é o julgamento de Allah, o Exaltado. Algo que nenhum muçulmano deve desprezar ou criticar.

Julgá-lo resultado final de uma pessoa; se Allah, o Exaltado, irá perdoá-la ou não, ou se ela irá para o Paraíso ou não, ou julgar sua intenção, são coisas que um muçulmano não tem permissão para fazer, pois essas coisas estão além do conhecimento de um muçulmano e, portanto, ele não tem o direito de discutir ou comentar sobre elas.

Para concluir, os muçulmanos entendem o conceito correto de julgar os outros para que eles aceitem mais prontamente as críticas construtivas, que são baseadas nos ensinamentos do Islã, dos outros, para que eles melhorem seu caráter em relação a Alá, o Exaltado, e a criação. Comportar-se dessa maneira é uma parte vital da orientação correta e do sucesso em ambos os mundos.

Socializando - 97

Tive um pensamento que queria compartilhar. Uma das principais razões pelas quais os relacionamentos das pessoas se tornam fraturados e quebrados ao longo do tempo é devido à ignorância. Quando alguém não conhece os direitos que deve aos outros nem os direitos que as pessoas devem a ele, de acordo com os ensinamentos do Islã, as pessoas começam a esperar e exigir coisas às quais não têm direito e deixam de cumprir os direitos que devem aos outros também. Por exemplo, os pais muitas vezes acreditam que seus filhos devem a eles total obediência e submissão, o que significa que seus filhos devem concordar e fazer o que seus pais sugerirem. Mas isso simplesmente não é verdade no Islã. Uma criança tem o direito de fazer suas próprias escolhas legais na vida, mesmo que isso contradiga as opiniões de seus pais, desde que mantenha boas maneiras em relação a eles. A principal causa do divórcio é quando as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não lhes deve. Os irmãos muitas vezes se afastam, pois acreditam que seus irmãos também devem apoiá-los em todas as situações, sem exceção e de maneiras que lhes agradem. Os exemplos são virtualmente infinitos.

A ignorância dos direitos que alguém tem e dos direitos que deve aos outros encoraja alguém a criar esses padrões de acordo com seus próprios desejos, cultura e moda. Como os desejos das pessoas variam consideravelmente, esses padrões fabricados nunca são cumpridos pelas pessoas. Isso leva à amargura entre as pessoas, o que com o tempo leva a relacionamentos fraturados e quebrados.

Os muçulmanos devem evitar esse resultado aprendendo e agindo de acordo com os ensinamentos do islamismo para que conheçam e cumpram os direitos que têm aos outros e saibam os direitos que as pessoas lhes devem.

Além disso, quando alguém ganha e age de acordo com o conhecimento islâmico, isso o encorajará a se comportar com leniência com os outros, esperando que Alá, o Exaltado, aja com leniência com ele. Essa leniência impedirá que alguém exija seus direitos completos dos outros, tornando a vida dos outros mais fácil e reduzindo os riscos de discussões. Essa leniência também encorajará alguém a deixar as coisas de lado sempre que for injustiçado por outros, para que evite mesquinharias. Isso leva à positividade e à paz de espírito e previne relacionamentos fraturados e quebrados. Por outro lado, viver de acordo com os próprios padrões faz com que o oposto ocorra. Uma pessoa facilmente se torna mesquinha por pequenas questões, torna-se amarga e continua a guardar rancores por décadas. Isso leva à inimizade, à negatividade e a uma atitude pessimista em relação aos outros. Todas essas coisas impedem a paz de espírito e levam a relacionamentos fraturados e quebrados.

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que tenham relacionamentos saudáveis com os outros, aprendendo e agindo de acordo com o conhecimento islâmico, para que conheçam e cumpram os direitos das pessoas e saibam os direitos que as pessoas lhes devem.

Socializando - 98

Tive um pensamento que queria compartilhar. É importante que as pessoas evitem uma das principais causas de relacionamentos fraturados e quebrados. Ou seja, comportar-se negativamente com os outros quando eles não cometem um pecado. Isso é frequentemente observado em famílias quando alguém trata seu parente dessa maneira, onde eles frequentemente criticam, repreendem e provocam para mostrar sua desaprovação com suas escolhas de vida e estilo de vida. Por exemplo, um pai pode provocar seu filho que se casou com alguém que ele não aprova, mesmo que nenhum pecado tenha sido cometido. As pessoas, especialmente os mais velhos, acreditam erroneamente que as pessoas com quem se comportam negativamente devem amá-los e respeitá-los em todas as circunstâncias. Mas eles não conseguem entender que as pessoas não são anjos. Se alguém é repreendido e criticado o suficiente por coisas que não são pecaminosas, certamente chegará um dia em que a pessoa não gostará de falar, ver ou socializar com seu parente, mesmo que seja seu próprio pai. Isso não significa que eles não os amem ou os respeitem. Isso significa que, como as pessoas não são anjos, a atitude negativa cria sentimentos negativos no coração de uma pessoa, o que faz com que ela sinta ansiedade e estresse sempre que tiver que lidar com um parente que se comporta negativamente com ela. Para evitar esse estresse e ansiedade, ela sente vontade de evitar seu parente, mesmo que ainda o ame e respeite. Por exemplo, uma pessoa evitará comparecer a um evento familiar por causa desse estresse e ansiedade, pois não quer ser submetida a comportamentos e comentários negativos. Essa é uma reação e consequência muito comum de tratar os outros negativamente, o que é frequentemente visto dentro das famílias.

Os muçulmanos não devem subestimar o efeito a longo prazo de tratar os outros de forma negativa, mesmo que envolva apenas críticas e comentários negativos, pois isso pode se acumular ao longo do tempo e fazer com que seu relacionamento se frature e quebre. Quando os outros não cometem nenhum pecado, não se deve se comportar negativamente em relação a eles e, em vez disso, aceitar as escolhas de vida que eles fazem. Eles devem se concentrar em cumprir os direitos dos outros, tratando-os como eles próprios desejam ser tratados pelos outros, o que inclui tratá-los de forma positiva por meio de suas palavras e ações, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele.

Socializando - 99

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. No mundo moderno, uma das coisas que é fortemente enfatizada e recebe muita atenção na vida de todas as pessoas é a socialização. O islamismo não proíbe a socialização com os outros e, de fato, ordena que os muçulmanos cumpram os direitos das pessoas, de acordo com os ensinamentos do islamismo. No entanto, o islamismo sempre encoraja as pessoas a entender o propósito da socialização. O propósito principal é ajudar uns aos outros na preparação prática para o além. Isso envolve ajudar e encorajar uns aos outros a usar as bênçãos que receberam de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Essa atitude leva à paz de espírito em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

"Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer."

Por outro lado, a sociedade, as mídias sociais, a cultura e a moda estimulam as pessoas a se conectarem e socializarem em prol do ganho e do prazer mundanos. Essa atitude desafia o propósito da humanidade estar junta nesta Terra. Socializar não é um fim em si, é apenas um meio para um fim. O fim último é chegar ao Dia do Juízo com segurança. O exemplo de pessoas sendo reunidas neste mundo com o objetivo de trabalhar juntas para que se preparem adequadamente para o além é

como uma equipe de estranhos é reunida por uma empresa para trabalhar em conjunto para atingir uma meta comercial, como projetar, fabricar e anunciar um produto. Se essa equipe de pessoas não se lembrasse do propósito de estarem juntas, elas perderiam tempo se divertindo e fazendo outras atividades sociais. Isso resultaria em negligenciar o propósito de estarem juntas e, portanto, sua equipe seria rotulada como um fracasso. Da mesma forma, se os muçulmanos não conseguirem entender e cumprir o principal motivo da socialização, eles também não conseguirão se preparar adequadamente para o além, pois estavam muito ocupados socializando por motivos mundanos. É permitido se divertir de forma lícita por meio da socialização, mas nunca se deve comportar como se esse fosse o propósito da socialização.

Para concluir, as pessoas foram colocadas juntas não para se conectar entre si, mas para se conectar entre elas para que possam ajudar uma à outra a se conectar com Allah, o Exaltado. Nunca se deve deixar de diferenciar entre os dois, caso contrário, perderão completamente o propósito de serem colocadas juntas neste mundo. Os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, entenderam essa realidade e, portanto, sempre se conectaram e trabalharam juntos para obedecer a Allah, o Exaltado, e como resultado eles espalharam justiça e paz dentro da sociedade como nenhum outro grupo jamais alcançou. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Por outro lado, aquele que esquece o propósito da socialização só causará problemas para si mesmo em ambos os mundos sempre que socializar com outros. Capítulo 43 Az Zukhruf, verso 67:

“Os amigos íntimos, naquele dia, serão inimigos uns dos outros, exceto os justos.”

Socializando - 100

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Há uma mentalidade poderosa e enganosa que criou raízes profundas na comunidade muçulmana, ou seja, ser fortemente influenciada pelo conceito de "o que as pessoas dirão" sobre as ações e escolhas de alguém. Essa mentalidade é frequentemente disfarçada de retidão para que os muçulmanos a adotem. Eles alegam que se alguém não se importar com o que os outros dizem sobre eles, então eles se tornarão desavergonhados. Na realidade, a desavergonhada está enraizada em não se importar com a visão divina, audição e julgamento de Alá, o Exaltado, não com as críticas das pessoas, pois a maioria de suas críticas não tem valor aos olhos do Islã e alguém pode facilmente esconder seu comportamento desavergonhado das pessoas.

A mentalidade de "o que as pessoas dirão" afeta e corrompe muitos aspectos da vida e da fé de uma pessoa. Indiscutivelmente, o efeito mais perigoso que isso tem é que um muçulmano começa a realizar boas ações para o bem das pessoas em vez de para agradar a Allah, o Exaltado. Por exemplo, um muçulmano só comparecerá ao funeral de um parente simplesmente para agradar seus outros parentes e não para agradar a Allah, o Exaltado. Este muçulmano descobrirá que no Dia do Julgamento será dito a ele para ganhar sua recompensa por suas boas ações insinceras das pessoas para as quais agiu, o que não será possível fazer. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 3154. É importante notar que não se deve comportar para agradar as pessoas, pois isso é politeísmo menor e também leva à perda de recompensa, pois Allah, o Exaltado, é livre de quaisquer parceiros.

A mentalidade de "o que as pessoas vão dizer" também encoraja os muçulmanos a se comportarem de maneiras que não são apreciadas pelo islamismo, como serem extravagantes, perdulários e excessivos. Por exemplo, a maioria dos casamentos muçulmanos visa agradar os parentes do casal, pois eles temem as críticas das pessoas. Isso os faz gastar de forma pródiga e perdulária.

Essa mentalidade também pode encorajar alguém a cometer pecados para se proteger das críticas das pessoas.

A mentalidade de "o que as pessoas dirão" também impede os muçulmanos de agirem de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois seus ensinamentos frequentemente contradizem as crenças e práticas culturais tolidas que os muçulmanos adotaram. O medo de ser criticado pelas pessoas impede que alguém abandone suas práticas culturais em prol das duas fontes de orientação.

A mentalidade de "o que as pessoas vão dizer" também impede os muçulmanos de fazerem as escolhas certas que os levarão à felicidade e bem-estar. Por exemplo, muitos muçulmanos permanecem em casamentos abusivos simplesmente por medo das críticas das pessoas, especialmente de seus parentes, se eles se divorciarem.

Finalmente, a mentalidade de "o que as pessoas dirão" impede que alguém faça boas escolhas legais, pois temem as críticas das pessoas. Por exemplo, muçulmanos de certos países não deixarão seus filhos se casarem com muçulmanos de outros países, pois temem as críticas de seus parentes, mesmo que as propostas de casamento sejam legais e boas.

É dever de um muçulmano agir para agradar a Allah, o Exaltado. Eles devem cumprir os direitos das pessoas de acordo com os ensinamentos do Islã, mas isso não significa que eles devem agir para agradá-los. Significa que eles devem cumprir seus direitos de acordo com os ensinamentos do Islã, quer as pessoas estejam satisfeitas com eles ou não. Seu prazer ou falta dele é irrelevante. Aquele que age de acordo com o prazer das pessoas nunca encontrará paz e felicidade neste mundo, nem obterá o louvor das pessoas. Enquanto isso, agir para agradar a Allah, o Exaltado, leva à paz e felicidade em ambos os mundos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 28:

"...Sem dúvida, é pela lembrança de Allah que os corações encontram paz."

Socialização - 101

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. No nono ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, uma delegação representando a tribo não muçulmana de Thaqif visitou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para aceitar o Islã. Wahshi , o homem que matou Hamza Bin Abdul Mutalib, que Allah esteja satisfeito com ele, na Batalha de Uhud, juntou-se a esta delegação para garantir sua segurança e aceitar o Islã nas mãos do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Quando ele chegou a Medina, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, perguntou sobre o que ele tinha feito a Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele, e aceitou seu testemunho de fé, mas perguntou se ele poderia evitar encontrá-lo desnecessariamente no futuro, pois vê-lo lembrou o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, da morte e mutilação de seu tio, Hamza, que Allah esteja satisfeito com ele. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, Número 4072.

Embora os pecados de Wahshi tenham sido perdoados, pois ele aceitou o islamismo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pediu que ele evitasse encontrá-lo desnecessariamente. Primeiro de tudo, isso indica a natureza humana do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Ele sentiu os mesmos sentimentos que qualquer outro humano sentiria, como raiva e tristeza. Além disso, esse pedido foi um grande alívio para a comunidade muçulmana, pois tornou as coisas mais fáceis para os muçulmanos. Se o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, se comportasse como se Wahshi não tivesse feito nada, então isso teria forçado todos os

muçulmanos a se comportarem dessa maneira, pois adotar o caminho do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, é obrigatório. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“ Dize: Se amais a Deus, segui-me, e Deus vos amará e perdoará os vossos pecados...”

A grande maioria dos muçulmanos não seria capaz de lidar com os outros dessa maneira. Portanto, o pedido do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, tornou as coisas fáceis para eles. Isso corrige a falsa noção de perdoar e esquecer. Este incidente prova que os humanos não são computadores, que podem apagar memórias de suas mentes. Não se espera que as pessoas esqueçam as ações dos outros, elas são encorajadas a perdoar os outros pelo bem de Allah, o Exaltado, e continuar a cumprir os direitos dos outros. Capítulo 24 An Nur, versículo 22:

“...e que eles perdoem e ignorem. Você não gostaria que Allah o perdoasse?...”

É por isso que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6133, que um crente não seja picado do mesmo buraco duas vezes. Ou seja, um muçulmano deve perdoar os outros e cumprir seus

direitos, mas não deve confiar cegamente nos outros, especialmente quando foi injustiçado por eles no passado. Ignorar as ações passadas dos outros pode muito bem encorajá-los a se comportar da mesma maneira no futuro. Portanto, os muçulmanos devem aprender com esse incidente e aprender a perdoar os outros e se esforçar para cumprir seus direitos, mas não se espera que eles esqueçam as ações dos outros nem confiem cegamente neles.

Socializando - 102

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Antes do islamismo, as mulheres eram elas mesmas contadas como algo que era herdado por outros. O islamismo aboliu essa prática injusta e deu a elas direitos que ultrapassavam qualquer outra sociedade.

Em geral, antes do islamismo, na era da ignorância, era prática comum que as mulheres fossem equiparadas a artigos de uso doméstico. Elas seriam compradas e vendidas como gado. Uma mulher não tinha direitos em relação ao casamento. Longe de ter direito a alguma parte da herança de seus parentes, ela própria era tratada como parte da herança, como outros itens domésticos. Ela era considerada algo possuído por homens, enquanto ela não tinha permissão para possuir nada. E ela só podia gastar de acordo com os desejos de um homem. Enquanto isso, o homem podia gastar qualquer riqueza que pertencesse a ela, como salários, de acordo com seus desejos. Ela nem tinha o direito de questionar esse método. Alguns grupos da Europa até consideravam as mulheres não humanas e as equiparavam a um animal. As mulheres não tinham lugar na religião. Elas eram consideradas impróprias para adoração. Alguns até declaravam que as mulheres não possuíam almas. Era considerado completamente normal que um pai matasse seu recém-nascido ou filha pequena, pois eram vistos como uma vergonha para a família. Alguns até acreditavam que nenhum ato de justiça seria tomado contra quem matasse uma mulher. Alguns costumes até matavam a esposa de um marido morto, pois ela não era considerada apta o suficiente para viver sem ele. Alguns até declaravam que o propósito das mulheres era apenas servir aos homens.

Mas Alá, o Exaltado, através do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ensinou o homem a respeitar todas as pessoas, fez da justiça e da equidade a lei e os homens foram responsabilizados por cumprir os direitos das mulheres paralelamente aos seus próprios direitos sobre elas. As mulheres foram tornadas livres e independentes. Elas se tornaram donas de sua própria vida e propriedade, assim como os homens. Nenhum homem pode forçar uma mulher a se casar com alguém. Se ela for forçada sem seu consentimento, então se torna sua escolha continuar o casamento ou anulá-lo. Nenhum homem tem o direito de gastar nada do que pertence a ela sem seu consentimento e aprovação. Após a morte de seu marido ou após o divórcio, ela se torna independente e não pode ser compelida por ninguém a fazer nada. Ela recebe uma parte da herança como os homens de acordo com as responsabilidades dadas a ela por Alá, o Exaltado. Gastar com as mulheres e tratá-las bem foi declarado um ato de adoração por Alá, o Exaltado. Todos esses direitos e muito mais foram dados às mulheres por ninguém menos que Alá, o Exaltado. É estranho como aqueles que defendem os direitos das mulheres hoje criticam o islamismo, embora este tenha concedido direitos às mulheres séculos antes.

Socializando - 103

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava pensando sobre como o coração humano foi criado de tal forma que ele deve ter algo nele, ele nunca pode estar vazio. Ou seja, ele deve se apegar e amar algo. Isso é bastante óbvio se alguém refletir sobre esse ponto por um momento. Algumas pessoas amam outras pessoas, algumas amam animais, algumas amam sua carreira e outras amam outras coisas. Mas não importa o quanto uma pessoa ame algo, eventualmente chegará um dia em que ela terá que dizer adeus. Seja isso feito voluntariamente, por exemplo, uma pessoa se aposentando de sua carreira, ou à força, como a morte cortando alguém de seu amado. É a razão pela qual alguns daqueles que se separaram do que amavam enquanto estavam vivos, como um atleta se aposentando de seu esporte, tornaram-se amargos, pois seu coração e mente continuaram apegados à sua coisa amada, mas seu corpo não conseguia mais acompanhá-la. Eles se tornam amargos à medida que seu momento de destaque passa e eles são forçados a seguir em frente com seu amor. Este é um princípio universal que se aplica a todos, independentemente de sua crença ou status social. Mas o único amor que se fortalece com o tempo e na morte é o amor sincero por Allah, o Exaltado. Não há adeus para aquele que possui esse amor, apenas antecipação pelo encontro destinado que está além das palavras para descrever. Esse amor só se fortalece com o passar do tempo, enquanto todos os outros laços enfraquecem e eventualmente se quebram. Portanto, um muçulmano deve cumprir seu dever e responsabilidades em relação à criação, mas apenas amar verdadeiramente Allah, o Exaltado, por meio da obediência sincera a Ele, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e enfrentar o destino com paciência. Aquele que alcança isso nunca precisará dizer adeus. Capítulo 89 Al Fajr, versículos 27-28:

“[Aos justos será dito]: “Ó alma tranquilizada. Retorna ao teu Senhor, bem satisfeito e agradável [a Ele].” ”

Socializando - 104

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Os muçulmanos frequentemente alegam que, como estão muito ocupados em suas atividades mundanas, eles acham difícil fazer atos voluntários justos, especialmente aqueles relacionados a pessoas, como apoiar fisicamente alguém. Embora os muçulmanos devam se esforçar para realizar o máximo de atos voluntários justos possível, pois isso os beneficiará em ambos os mundos, enquanto suas atividades mundanas só os beneficiarão neste mundo, o mínimo que esses muçulmanos devem fazer é adotar uma mentalidade neutra em relação aos outros. Isso significa que se um muçulmano não pode ajudar os outros, eles não devem impedi-los em suas atividades lícitas e boas. Se eles não podem fazer os outros felizes, eles não devem fazê-los tristes. Se eles não podem fazer os outros rirem, eles não devem fazê-los chorar. Isso pode ser aplicado a inúmeros cenários. É importante entender isso, pois muitos muçulmanos podem fazer o bem aos outros, como fornecer-lhes apoio emocional, mas ao mesmo tempo eles destroem suas boas ações sendo negativos em relação às pessoas. É importante notar que, se um muçulmano for excessivamente negativo em relação aos outros, isso pode fazer com que ele seja lançado no Inferno no Dia do Julgamento. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579. Ter uma mentalidade neutra é, na verdade, uma boa ação quando feita para o prazer de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 250.

Para concluir, é melhor tratar os outros de forma positiva, o que é um sinal de um verdadeiro crente, de acordo com um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2515. Mas se eles não podem fazer isso, o mínimo que

devem fazer é tratar os outros de forma neutra. Como tratar os outros de forma negativa pode muito bem levar à destruição de alguém.

Justiça - 1

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 4721, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aqueles que agiram com justiça estarão sentados em tronos de luz perto de Allah, o Exaltado, no Dia do Julgamento. Isso inclui aqueles que são justos em suas decisões, em relação às suas famílias e aqueles sob seus cuidados e autoridade.

É importante que os muçulmanos sempre ajam com justiça em todas as ocasiões. É preciso mostrar justiça a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Eles devem usar todas as bênçãos que lhes foram concedidas da maneira correta, de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso inclui ser justo com seu próprio corpo e mente, cumprindo seus direitos de alimentação e descanso, bem como usar cada membro de acordo com seu verdadeiro propósito. O Islã não ensina os muçulmanos a forçar seus corpos e mentes além de seus limites, causando assim danos a si mesmos.

Deve-se ser justo em respeito às pessoas, tratando-as como elas desejam ser tratadas pelos outros. Eles nunca devem comprometer os ensinamentos do Islã cometendo injustiças às pessoas para obter coisas mundanas, como riqueza e autoridade. Esta será uma das principais causas de pessoas entrarem no Inferno e foi indicada em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6579.

Eles devem permanecer justos mesmo que isso contradiga seus desejos e os desejos de seus entes queridos. Capítulo 4 An Nisa, versículo 135:

“Ó vós que credes, sede persistentemente firmes na justiça, testemunhas de Allah, mesmo que seja contra vós mesmos ou contra pais e parentes. Seja alguém rico ou pobre, Allah é mais digno de ambos. Portanto, não sigais a inclinação [pessoal], para que não sejais injustos...”

Deve-se ser justo com seus dependentes, cumprindo seus direitos e necessidades de acordo com os ensinamentos do Islã. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928. Um aspecto importante disso é ensinar seus dependentes sobre o Islã e a importância de implementar seus ensinamentos em suas vidas. Eles não devem ser negligenciados nem entregues a outros, como professores de escolas e mesquitas. Uma pessoa não deve assumir essa responsabilidade se for preguiçosa demais para agir com justiça em relação a eles.

Para concluir, nenhuma pessoa está livre de agir com justiça, pois o mínimo é agir com justiça em relação a Allah, o Exaltado, e a si mesmo.

Justiça - 2

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou sobre um chefe de estado que abusou de seu poder ao conceder imunidade a pessoas corruptas. Uma das principais razões pelas quais a sociedade parece estar divagando é porque as pessoas abandonaram a ação justa. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, uma vez alertou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6787, que as nações anteriores foram destruídas, pois as autoridades puniam os fracos quando eles infringiam a lei, mas perdoavam os ricos e influentes. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, sendo o chefe de estado, até declarou neste Hadith que se sua própria filha cometesse um crime, ele aplicaria a punição legal completa a ela. Mesmo que os membros do público em geral possam não estar em posição de aconselhar seus líderes a permanecerem justos em suas ações, eles podem influenciá-los indiretamente agindo com justiça em todas as suas negociações e ações. Por exemplo, um muçulmano deve agir com justiça em relação aos seus dependentes, como seus filhos, tratando-os igualmente. Isso foi especificamente aconselhado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3544. Eles devem agir com justiça em todas as suas relações comerciais, independentemente de com quem lidam. Se as pessoas agirem com justiça em um nível individual, então as comunidades podem mudar para melhor e, por sua vez, aqueles que estão em posições influentes, como políticos, agirão com justiça, quer desejem ou não, pois estariam convencidos de que o público em geral não toleraria isso.

Laços de Parentesco - 1

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1979, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que manter os laços de parentesco leva ao aumento da riqueza e da vida.

É um dever dos muçulmanos manter os laços de parentesco, pois cortá-los é um pecado grave. Aquele que rompe laços de parentesco por razões mundanas será cortado da misericórdia de Allah, o Exaltado, de acordo com um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6518. Na verdade, este é um pecado tão sério que um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1909, adverte que uma pessoa que rompe laços de parentesco por razões mundanas não entrará no Paraíso. Manter laços de parentesco envolve cumprir os direitos dos parentes de acordo com os ensinamentos do Islã para agradar a Allah, o Exaltado. Eles devem buscar o prazer de Allah, o Exaltado, em todos os momentos e não o prazer de seus parentes, pois isso encoraja a pessoa a se comprometer com os ensinamentos do Islã. Não se deve esperar nem exigir gratidão de seus parentes ao cumprir seus direitos, pois isso provaria sua falta de sinceridade. Um muçulmano deve gentilmente e gentilmente comandar o bem e proibir o mal e, em casos em que um parente não se arrepende de seus pecados, um muçulmano não deve cortar laços com ele, mesmo em questões religiosas. Em vez disso, eles devem continuar a ajudá-los em coisas benéficas, pois esse ato de gentileza pode inspirá-los a se arrepender sinceramente. Considerando que, cortar relações com eles pode muito bem afastá-los ainda mais da orientação correta.

O aumento da riqueza mencionado no Hadith principal pode significar que Allah, o Exaltado, fornece a eles mais oportunidades financeiras, o que causa um aumento em sua riqueza legal. Mais importante, pode significar que Allah, o Exaltado, abençoa a riqueza de um muçulmano com tanta graça que ela atende às suas necessidades e às necessidades de seus dependentes e fornece a eles paz de espírito e corpo, o que na realidade é a verdadeira riqueza. Aquele que rompe os laços de parentesco perderá essa graça, o que o levará a se sentir insatisfeito, independentemente de quanta riqueza obtenha. E sempre parecerá que sua riqueza não é suficiente para cobrir suas necessidades e as necessidades de seus dependentes.

O aumento de vida mencionado no Hadith principal se refere a receber graça no seu tempo para que consigam cumprir todos os seus deveres para com Allah, o Exaltado, como as orações obrigatórias, e para com as pessoas, enquanto ainda encontram tempo para desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo sem excessos, extravagâncias ou desperdícios. Mas aquele que rompe os laços de parentesco perderá esta graça e, portanto, não importa quão pequenas responsabilidades tenham, nunca parecerá que têm tempo suficiente para cumpri-las todas e desfrutar dos prazeres lícitos deste mundo com moderação. Em vez disso, passarão o dia lidando com uma questão após a outra, sem qualquer descanso ou paz de espírito.

Laços de Parentesco - 2

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2612, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que possui fé completa é aquele que tem melhor conduta e é mais gentil com sua família.

Infelizmente, alguns adotaram o mau hábito de tratar não parentes de forma gentil, enquanto maltratam sua própria família. Eles se comportam dessa maneira porque não entendem a importância de tratar sua própria família gentilmente e porque não apreciam sua família. Um muçulmano nunca alcançará o sucesso até que cumpra ambos os aspectos da fé. O primeiro é cumprir seus deveres para com Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso garantirá que eles usem todas as bênçãos que lhes foram concedidas de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado.

O segundo é cumprir os direitos das pessoas, o que inclui tratá-las gentilmente. Ninguém tem mais direito a esse tratamento gentil do que a própria família. Um muçulmano deve ajudar sua família em todos os assuntos que são bons e alertá-los contra coisas e práticas ruins de forma gentil, de acordo com os ensinamentos do Islã. Eles não devem apoiá-los cegamente em coisas ruins simplesmente porque são seus parentes, nem devem deixar de ajudá-los em assuntos bons por causa de alguns sentimentos ruins em relação a eles, pois isso contradiz os ensinamentos islâmicos. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

A melhor maneira de orientar os outros é por meio de um exemplo prático, pois esta é a tradição do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, e é muito mais eficaz do que apenas orientação verbal.

É preciso aprender os direitos que lhes são devidos e os direitos que devem aos outros, especialmente seus parentes, para garantir que os cumpram. Um muçulmano deve sempre lembrar que Allah, o Exaltado, perguntará a cada pessoa se eles cumpriram os direitos dos outros, Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos. Portanto, é preciso se preocupar com o que será questionado, ou seja, os direitos dos outros, e, portanto, se esforçar para cumpri-los de acordo com os ensinamentos do Islã.

Finalmente, deve-se geralmente escolher a gentileza em todos os assuntos, especialmente ao lidar com sua família. Mesmo que cometam pecados, eles devem ser avisados de maneira gentil e ainda assim ser auxiliados em assuntos que são bons, pois essa gentileza é mais eficaz em trazê-los de volta à obediência de Allah, o Exaltado, do que tratá-los com severidade.

Laços de Parentesco - 3

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1952, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que o presente mais virtuoso que um pai pode dar a seu filho é ensinar-lhe um bom caráter.

Este Hadith lembra os muçulmanos a se preocuparem mais com a fé de seus parentes, como seus filhos, do que com a aquisição e transmissão de riqueza e propriedades a eles. É importante entender que os legados mundanos vêm e vão. Quantas pessoas ricas e poderosas construíram impérios enormes apenas para serem despedaçados e esquecidos logo após sua morte? Os poucos sinais deixados por alguns desses legados perduram apenas para alertar as pessoas a não seguirem seus passos. Um exemplo é o grande império do Faraó. Infelizmente, muitos muçulmanos estão tão preocupados em ensinar seus filhos a construir um império e adquirir muita riqueza e propriedades que negligenciam ensiná-los a obediência sincera a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Isso inclui boas maneiras para com Allah, o Exaltado, e a criação. Um muçulmano não deve ser enganado acreditando que tem tempo de sobra para ensinar boas maneiras aos seus filhos, pois o momento da morte deles é desconhecido e muitas vezes atinge as pessoas de forma inesperada.

Além disso, é extremamente difícil ensinar boas maneiras às crianças quando elas ficam mais velhas e se tornam presas aos seus hábitos. Se

alguém não ensina boas maneiras aos seus filhos, eles só se tornarão uma fonte de estresse para eles em ambos os mundos.

A melhor maneira de um pai ensinar boas maneiras ao filho é liderando pelo exemplo. Eles devem aprender e agir de acordo com os ensinamentos do islamismo e se tornar um modelo prático para o filho seguir.

Hoje é o dia em que um muçulmano deve realmente refletir sobre o presente que deseja transmitir a seus filhos e parentes. É assim que um muçulmano envia o bem para a vida futura, mas também deixa o bem para trás, como uma criança justa que suplica por seus pais falecidos os beneficia. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1376. Espera-se que aquele que é cercado pelo bem dessa forma seja perdoado por Allah, o Exaltado.

Laços de Parentesco - 4

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre uma mentalidade que muitas pessoas, especialmente os asiáticos, possuem. É a extrema necessidade de forçar pessoas como parentes a permanecerem fisicamente juntos. Embora ainda não seja uma intenção maligna, hoje em dia isso geralmente leva a mais problemas do que benefícios. Como as pessoas não são perfeitas, elas cometerão erros que aborrecerão outras pessoas, como seus parentes. Mas se essa pessoa só se encontrasse e conversasse com seus parentes de vez em quando, há uma chance muito maior de que o erro seja ignorado pelos outros para que não se torne um ponto de discussão. Mas se essa mesma pessoa estivesse constantemente perto de seus parentes, seria muito mais provável que sua atitude e comportamento levassem a discussões e atritos entre seus parentes. Em outras palavras, uma pessoa tem menos probabilidade de discutir e mais probabilidade de ser tolerante com alguém que vê apenas de vez em quando do que com alguém com quem está sempre por perto. Este é um fato que todos entenderão se refletirem sobre isso. Infelizmente, algumas pessoas não entendem que é melhor estar fisicamente separados, mas estar em paz uns com os outros, do que estar juntos em conflito e atrito. Discussões só levam à separação mental, o que geralmente tem um efeito mais negativo nas famílias do que a separação física. Enquanto isso, estar fisicamente separado não leva a uma separação mental. Na verdade, geralmente leva a um maior respeito e apreciação mútuos. Como diz o famoso ditado, a separação faz o coração ficar mais afeiçoados.

É importante notar que é dever de um muçulmano manter seus laços de parentesco, independentemente de estarem fisicamente com seus parentes ou não. Mas essa discussão significa que os muçulmanos não devem acreditar que um pouco de separação física entre as pessoas seja algo ruim. Na verdade, pode ser uma causa para que os laços entre eles se fortaleçam.

Laços de Parentesco - 5

Tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava pensando sobre um problema que afeta a maioria das famílias muçulmanas. Com o passar do tempo, elas se dividem e perdem a forte conexão que tinham umas com as outras. Há muitas causas para isso, mas uma das principais é a fundação sobre a qual sua conexão foi formada por seus pais e parentes. É comumente sabido que quando a fundação de um edifício é fraca, o edifício será danificado ao longo do tempo ou até mesmo entrará em colapso. Da mesma forma, quando a fundação dos laços que conectam as pessoas não está correta, os laços entre elas acabarão enfraquecendo ou até mesmo se rompendo. Quando o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, trouxe os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, juntos ele formou os laços entre eles pelo bem de Allah, o Exaltado. Considerando que, a maioria dos muçulmanos hoje reúne as pessoas pelo bem do tribalismo, da fraternidade e para se exibir para outras famílias. Embora a maioria dos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, não fossem parentes, mas como a fundação dos laços que os conectavam era correta, ou seja, pelo amor de Allah, o Exaltado, seus laços cresceram de força em força. Enquanto isso, muitos muçulmanos hoje em dia são parentes de sangue, mas com o passar do tempo se separam, pois a fundação de seus laços era baseada em falsidade, ou seja, tribalismo e coisas semelhantes.

Os muçulmanos devem entender que se desejam que seus laços durem e ganhem recompensa por cumprir o importante dever de defender os laços de parentesco e os direitos de não parentes, então eles devem apenas forjar laços em nome de Allah, o Exaltado. A base disso é que as pessoas

apenas se conectam umas com as outras e agem juntas de uma forma que seja agradável a Allah, o Exaltado. Isso foi ordenado no Alcorão Sagrado. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“...E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Laços de Parentesco - 6

Vi um documentário de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatou o aumento do tráfico de drogas e gangues, especialmente entre os jovens muçulmanos. Na maioria dos casos, as primeiras pessoas que precisam assumir a responsabilidade e evitar que isso ocorra são os pais. Infelizmente, muitos pais apontam o dedo e afirmam que os professores, a polícia ou os imãs das mesquitas devem manter os jovens longe das gangues e do tráfico de drogas. Mesmo assim, todos eles têm um dever, mas o principal e maior dever é dos pais.

Os pais devem educar seus filhos continuamente sobre os efeitos ruins das gangues e drogas ilegais. Como isso arruína as vidas das pessoas envolvidas e daqueles que estão conectados a elas, como suas famílias. É exatamente como o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 2101. Um mau amigo é como um mau cheiro que infecta seus amigos, bem como os outros.

A chave para manter os jovens longe das gangues é a educação dos pais principalmente e depois de outros, como irmãos e professores. Os pais devem questionar o paradeiro de seus filhos de forma gentil. Eles devem perguntar sobre com quem eles estão saindo, para onde estão indo e sobre suas atividades. Eles devem até mesmo conhecer os amigos de seus filhos para garantir que eles sejam adequados para companhia. Se seus filhos estiverem em posse de coisas caras, que os pais não

compraram para eles, eles devem questionar isso. Se as crianças forem questionadas assim desde tenra idade, elas se familiarizarão com isso e não ficarão chateadas quando forem questionadas mais tarde em suas vidas. Este é o dever dos pais, conforme indicado pelo Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2928.

Infelizmente, alguns pais acreditam que seu dever é apenas ganhar riqueza para seus filhos. Então eles se ocupam com isso e negligenciam o dever mais importante de guiar corretamente e manter um olho ativo em seus filhos. Sim, ganhar riqueza é importante, mas não pode ter prioridade sobre educar os filhos sobre a diferença entre o certo e o errado.

Este documentário de notícias também discutiu como alguns traficantes de drogas fabricam ou interpretam mal os versos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para justificar o que fazem. Isso é absurdo, pois o islamismo proíbe claramente qualquer coisa que cause dano a si mesmo e aos outros, como traficar ou usar drogas ilegais. Eles até afirmam que vender drogas ilegais para não muçulmanos é aceitável. Mas isso desafia completamente os ensinamentos do islamismo, pois um muçulmano deve tratar a todos com gentileza e respeito, independentemente de sua fé. Na verdade, ninguém pode ser um verdadeiro muçulmano ou um crente até que mantenha seus danos verbais e físicos longe de uma pessoa e de suas posses. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 4998. Se um muçulmano não tem permissão para desrespeitar os deuses de outras religiões, como o islamismo pode encorajar os muçulmanos a maltratar pessoas de outras religiões? Capítulo 6 Al An'am, versículo 108:

“E não insulteis aqueles que eles invocam em vez de Deus, para que não insultem a Deus com inimizade, sem conhecimento...”

Comportar-se dessa maneira era de fato algo que as nações anteriores faziam e Allah, o Exaltado, os criticou duramente por isso. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 75:

“ E entre o Povo do Livro está aquele que, se lhe confiardes uma grande quantia [de riqueza], ele vo-la devolverá. E entre eles está aquele que, se lhe confiardes uma [única] moeda, ele não vo-la devolverá a menos que estejais constantemente sobre ele [exigindo-a]. Isso porque eles dizem: "Não há culpa sobre nós em relação aos incultos." E falam mentiras sobre Allah enquanto o conhecem.”

Se o Santo Profeta Muhammad , que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, enfatizou o bom tratamento aos animais em muitos Hadiths, como o encontrado em Sahih Bukhari, número 3318, como o Islã pode dar permissão para maltratar os humanos?

Educar os filhos evitará que eles sejam enganados a acreditar e agir de acordo com declarações e conselhos malignos. Essa educação começa

em casa; os pais devem se esforçar e cumprir esse dever. Só então esse dever se estende a outros, como professores de escola.

Um pai será exonerado no Dia do Julgamento se cumprir esse dever, independentemente de como seu filho escolher se comportar. Mas se falhar nesse dever, será responsabilizado tanto neste mundo quanto no próximo.

Laços de Parentesco - 7

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o estresse da vida familiar, como criar filhos. Embora haja muitas coisas que uma pessoa pode aprender e fazer para reduzir esse estresse, apenas uma coisa importante será discutida. Todo pai ou responsável legal que cria uma criança enfrentará dois elementos. O primeiro é seu próprio dever e responsabilidade para com a criança sob seus cuidados. Por exemplo, é sua responsabilidade fornecer-lhes as necessidades da vida, como comida, roupas e moradia. Além disso, eles devem providenciar sua educação mundana e religiosa, como ensiná-los as boas maneiras discutidas no Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 66 Em Tahrim, versículo 6:

“Ó vós que crestes, protegei-vos a vós mesmos e às vossas famílias de um Fogo cujo combustível são pessoas e pedras...”

O segundo elemento envolve as próprias escolhas de vida da criança. Por exemplo, se ela quer estudar muito para alcançar o sucesso ou ser preguiçosa. Essas escolhas podem ser entre duas coisas legais, como o exemplo mencionado ou entre o certo e o errado. Por exemplo, uma criança pode ter que escolher entre uma vida de crime ou uma ocupação legal. Todas as crianças devem eventualmente fazer essas escolhas e não podem ser forçadas a escolher um caminho específico por outra pessoa,

como seus pais. Na realidade, os pais não podem seguir constantemente seus filhos e, de alguma forma, forçá-los a fazer as escolhas certas.

É importante que os muçulmanos entendam que eles serão questionados e responsabilizados por Allah, o Exaltado, em relação ao primeiro elemento, que é seu dever e responsabilidades dadas a eles por Allah, o Exaltado. Mas eles não serão responsabilizados pelo segundo elemento, que são as escolhas independentes que seus filhos fazem. Então, um muçulmano deve ter isso em mente e se concentrar totalmente em cumprir seu dever e não se estressar com o segundo elemento que está fora de seu controle. Da mesma forma que uma pessoa inteligente não se estressa com o clima, sabendo que controlá-lo está fora de suas mãos, ela não deve se estressar com o segundo elemento e, em vez disso, se concentrar no que está em seu controle e pelo que será responsabilizada.

Laços de Parentesco - 8

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5090, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que uma pessoa se casa por quatro razões: sua riqueza, linhagem, beleza ou por sua piedade. Ele concluiu alertando que uma pessoa deve se casar por uma questão de piedade, caso contrário, será um perdedor.

É importante entender que as três primeiras coisas mencionadas neste Hadith são muito transitórias e imperfeitas. Elas podem dar a alguém felicidade temporária, mas, no final das contas, essas coisas se tornarão um fardo para eles, pois estão ligadas ao mundo material e não à coisa que garante o sucesso final e permanente, ou seja, a fé. Basta observar os ricos e famosos para entender que riqueza não traz felicidade. Na verdade, os ricos são as pessoas mais insatisfeitas e infelizes da Terra. Casar-se com alguém por causa de sua linhagem é tolice, pois não garante que a pessoa será um bom cônjuge. Na verdade, se o casamento não der certo, ele destrói o vínculo familiar que as duas famílias possuíam antes do casamento. Casar-se apenas por causa da beleza, ou seja, amor, não é sábio, pois essa é uma emoção inconstante que muda com o passar do tempo e com o humor da pessoa. Quantos casais supostamente afogados em amor acabaram se odiando?

Mas é importante notar que este Hadith não significa que se deve encontrar um cônjuge pobre, pois é importante se casar com alguém que possa sustentar financeiramente uma família. Nem significa que não se

deve sentir atração pelo cônjuge, pois este é um aspecto importante de um casamento saudável. Mas este Hadith significa que essas coisas não devem ser a principal ou última razão pela qual alguém se casa. A principal e última qualidade que um muçulmano deve procurar em um cônjuge é a piedade. É quando um muçulmano cumpre os comandos de Allah, o Exaltado, se abstém de Suas proibições e enfrenta o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Simplificando, aquele que teme a Allah, o Exaltado, tratará bem seu cônjuge em momentos de felicidade e dificuldade. Por outro lado, aqueles que são irreligiosos maltratarão seu cônjuge sempre que estiverem chateados. Esta é uma das principais razões pelas quais a violência doméstica aumentou entre os muçulmanos nos últimos anos. E mesmo quando estão satisfeitos com seu cônjuge, eles ainda falharão em cumprir seus direitos por causa de sua ignorância, que a piedade ajuda a remover. Capítulo 35 Fatir, versículo 28:

"...Somente aqueles temem a Allah, dentre Seus servos, que têm conhecimento..."

Finalmente, a pessoa piedosa está sempre mais preocupada em cumprir os direitos dos outros, como seu cônjuge, do que em que as pessoas cumpram seus direitos. Isso ocorre porque eles entendem que Allah, o Exaltado, os questionará se eles cumpriram ou não os direitos das pessoas. Ele não perguntará se as pessoas cumpriram seus direitos, pois isso será tratado quando Allah, o Exaltado, questionar os outros, não quando Ele os questionar. Enquanto isso, o muçulmano ímpio só se importará com seus direitos, direitos que eles tiraram da sociedade, cultura, moda e imaginação e não do islamismo. Como resultado, eles nunca ficarão verdadeiramente satisfeitos com seu cônjuge, mesmo que

seu cônjuge cumpra seus direitos de acordo com os ensinamentos do islamismo. Esta é a razão pela qual a ignorância do islamismo e os divórcios estão tão fortemente ligados.

Finalmente, se um muçulmano deseja se casar, ele deve primeiro obter o conhecimento associado a isso, como os direitos que ele deve ao seu cônjuge, os direitos que ele deve ao seu cônjuge e como lidar corretamente com o cônjuge em diferentes situações. Infelizmente, a ignorância disso leva a muitas discussões e divórcios, pois as pessoas exigem coisas que seu cônjuge não é obrigado a cumprir. Portanto, o conhecimento, que é a raiz da piedade, é a base de um casamento saudável e bem-sucedido.

Laços de Parentesco - 9

Manter os laços de parentesco é um aspecto vital do Islão que não pode ser abandonado se alguém deseja o sucesso em ambos os mundos. Um verdadeiro sinal da fé de alguém não é passar o dia todo adorando Allah, o Exaltado, em uma Mesquita, mas é cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, e cumprir os direitos da criação. Um dos direitos mais importantes da criação é manter os laços de parentesco. Alguém pode fingir piedade vestindo-se de forma islâmica, mas não pode enganar Allah , o Exaltado . Quando alguém se volta nas páginas da história eles sempre observarão que os servos piedosos de Allah, o Exaltado, mantiveram seus laços de parentesco. Mesmo quando seus parentes os maltrataram, eles ainda responderam com gentileza. Capítulo 41 Fussilat, versículo 34:

“E não são iguais a boa ação e a má. Repele [o mal] com aquela [ação] que for melhor; e então, aquele que entre você e ele é inimizade [se tornará] como se fosse um amigo devotado.”

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6525, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que Allah, o Exaltado, sempre ajudará aquele que se esforça para manter seus laços de parentesco, mesmo que seus parentes tornem as coisas difíceis. para eles.

Responder o bem com o bem não é especial, enquanto responder o bem ao mal é sinal de um crente sincero. O comportamento anterior é visto até mesmo em animais . na maioria dos casos, quando alguém trata um animal gentilmente, ele em troca mostrará afeição de volta. É confirmado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5991, que aquele que realmente mantém os laços de parentesco é aquele que mantém os laços mesmo quando seus parentes os rompem. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, era constantemente aterrorizado pela maioria de seus parentes, mas ele sempre demonstrou gentileza para com eles.

É comumente sabido que não se pode alcançar o sucesso sem a proximidade de Allah, o Exaltado. Mas em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5987, Allah, o Exaltado, declarou claramente que Ele cortará laços com aquele que corta seus laços de parentesco por razões mundanas. Tenha em mente que isso é verdade independentemente de quanto alguém luta para cumprir os direitos de Allah, o Exaltado, na forma de adoração, como as orações obrigatórias. Se Allah, o Exaltado, corta laços com um muçulmano, como eles podem alcançar Sua proximidade e sucesso eterno?

Além disso, na maioria dos casos, Allah, o Exaltado, atrasa a punição dos pecados para dar às pessoas a oportunidade arrepender-se. Mas quebrar os laços de parentesco por razões mundanas é punido rapidamente. Isso foi confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4212.

Infelizmente, o rompimento de laços é comumente visto no mundo de hoje. As pessoas facilmente rompem laços de parentesco por motivos mundanos mesquinhos. Elas falham em reconhecer que qualquer perda o que ocorre no mundo material é temporário, mas se eles estiverem desconectados de Allah, o Exaltado, eles enfrentarão sofrimento prolongado em ambos os mundos.

Uma razão para romper os laços de parentesco que é comumente vista na comunidade islâmica é quando alguém alcança um status social mais alto por meio de sua ocupação. Isso os inspira a descartar seus parentes pois acreditam que não são mais dignos de interagir com eles. Seu amor por sua riqueza e status social os empurra para as portas da paranóia, o que os convence de que seus parentes só querem tirar a riqueza deles.

O Alcorão Sagrado indica que esses laços serão questionados no Dia do Julgamento. Capítulo 4 An Nisa, versículo 1:

“...E temei a Deus, por meio de quem interrogais uns aos outros, e aos ventres. Por certo, Deus está sempre sobre vós, um Observador.”

Este versículo também indica claramente que não se pode obter piedade sem manter os laços de parentesco. Então, aqueles que acreditam eles podem alcançá-lo através do excesso de adoração e o jejum estão provados errados e, portanto, devem mudar seu comportamento.

O islamismo ensina os muçulmanos a manter todos os laços de parentesco, auxiliando seus parentes em assuntos que são bons sempre que possível. Eles foram ordenados a adotar uma mentalidade construtiva que une parentes para o benefício da sociedade em vez de uma mentalidade destrutiva que só causa divisões dentro das famílias. De acordo com um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 4919, criar divisões entre as pessoas leva à destruição de alguém.

Aqueles que rompem seus laços de parentesco foram amaldiçoados no Alcorão Sagrado. Capítulo 47 Muhammad, versículos 22-23:

“Então, se vocês se afastassem, vocês causariam corrupção na terra e cortariam seus [laços de] relacionamento? Aqueles [que fazem isso] são aqueles que Allah amaldiçoou...”

Como alguém pode alcançar seus desejos legítimos neste mundo ou no próximo quando está cercado pela maldição de Allah, o Exaltado , e privado de Sua misericórdia?

O Islã não ordena que alguém vá além de suas possibilidades para sustentar seus parentes, nem pede que sacrifique os limites de Allah, o

Exaltado, por seus parentes, pois não há obediência à criação se isso significar desobediência ao Criador. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 2625. Portanto, nunca se deve juntar a seus parentes em atos malignos. Neste caso , um muçulmano deve ordenar a seus parentes que façam o bem e gentilmente proibi-los de fazer o mal, mantendo respeito por eles. Capítulo 5 Al Ma'idah, versículo 2:

“E cooperai na justiça e na piedade, mas não cooperai no pecado e na agressão...”

Inúmeros benefícios são obtidos por aquele que mantém os laços de parentesco pelo bem de Allah, o Exaltado. Por exemplo, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que aquele que mantém laços será abençoado com graça extra em sua provisão e em sua vida. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 1693. Isso significa que sua provisão, independentemente de quão pequena seja, será suficiente para eles e lhes dará paz de espírito e corpo. Graça na vida significa que eles encontrarão tempo para cumprir todos os seus deveres religiosos e mundanos. Essas são duas bênçãos Os muçulmanos passam a vida inteira tentando obter riquezas, mas muitos não conseguem reconhecer que Allah, o Exaltado, colocou ambos na manutenção de laços de parentesco.

Manter os laços de parentesco é tão importante que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou aos muçulmanos para cumprir esse dever vital mesmo com seus parentes não

muçulmanos . Um Hadith aconselhando isso é encontrado em Sahih Muslim, número 2324.

Uma das armadilhas do Diabo é que ele visa criar discórdia entre parentes e dentro da sociedade, o que leva à desintegração de famílias. e divisões sociais. Seu objetivo final é enfraquecer o Islã como nação. Infelizmente, alguns se tornaram infames por abrigar rancores que duram décadas e são transmitidos de geração em geração. Uma pessoa tratará bem um parente por décadas, mas por causa de um erro e discussão , ele jurará nunca mais falar com ele. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, alertou em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 6526, que é ilegal para um muçulmano cortar laços com outro muçulmano por uma questão mundana por mais de três dias. Se este é o comando sobre cortar laços com um não parente, pode-se imaginar a seriedade de cortar laços com parentes? Esta questão foi respondida em Sahih Bukhari, número 5984. O Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, declarou que aquele que corta laços com um parente por motivos mundanos não entrará no Paraíso.

É preciso refletir sobre os versos e Hadiths que discutem esse tópico importante e perceber que se depois de décadas de pecados Allah, o Exaltado, não fecha Suas portas ou servidores de vínculos com as pessoas, por que as pessoas tão facilmente viram as costas para seus parentes por pequenas questões mundanas? Isso deve mudar se alguém deseja que sua conexão com Allah, o Exaltado, permaneça intacta.

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bêncas estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / كتب عربية / بوك ملاي / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character